FABERJ

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

BACHARELADO EM TEOLOGIA

Campos dos Goytacazes – RJ 2025

Para uma
grande vocação,
o melhor preparo.

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES 4
1.1 NOME DA MANTENEDORA 4
1.2 BASE LEGAL DA MANTENEDORA 4
1.3 NOME DA IES 4
1.4 ENDEREÇO DA IES 4
1.5 PERFIL E MISSÃO DA IES 4
1.6 HISTÓRIA E DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO 7
1.7 HISTÓRICO DA IES 11
1.8 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS INSTITUCIONAIS 12
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO 13
2.1 NOME DO CURSO 15
2.2 NOME DA MANTIDA 15
2.3 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO 15
2.4 ATOS LEGAIS DE AUTORIZAÇÃO 15
2.6 TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO 16
2.7 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO 16
2.8 TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO 16
2.9 FORMAS DE ACESSO AO CURSO 16
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DO CURSO 16
3.1 OBJETIVOS DO CURSO 19
3.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 21
3.3 ESTRUTURA CURRICULAR 23
3.3.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO 23
3.3.2 MATRIZ CURRICULAR 27
3.3.3 DISCIPLINAS ALOCADAS NOS EIXOS DO PARECER MEC 2016 31
3.3.4 DISCIPLINAS OPTATIVAS DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA 34
3.4 CONTEÚDOS CURRICULARES 35
3.5 METODOLOGIA 37
3.6. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 39
3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 41
3.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC 43
3.9 APOIO AO DISCENTE 46
4. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 48
4.1 ATIVIDADES DE TUTORIA 51
4.1.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS À ATIVIDADE DE TUTORIA 52
4.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO

ENSINO-APRENDIZAGEM 55
4.2.1 INFRAESTRUTURA DE TI 55
4.2.2 ACESSO À INTERNET 55
4.2.3 SOFTWARES E APLICATIVOS 56
4.2.4 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 56
4.2.5 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DIGITAL 56
4.2.6 INTERATIVIDADE E APRENDIZAGEM ATIVA 57
4.2.7 EXPERIÊNCIAS DIFERENCIADAS DE APRENDIZAGEM 57
4.3 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA 57
4.4. MATERIAL DIDÁTICO 59
4.5 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM 62
4.6 NÚMERO DE VAGAS 63
4.7 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 65
4.8 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 66
4.9 ATUAÇÃO DO COORDENADOR 67
4.10 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO 69
4.11 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO 70
4.12 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO 71
4.13 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE 72
4.14 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR 73
4.15 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 75
4.15 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 77
4.16. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE 78
4.17 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO 81
4.18 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 82
4.19 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA 83
4.20 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL OU TECNOLÓGICA 84
4.21 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL 86
4.22 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR 86
4.23 SALA COLETIVA DOS PROFESSORES 87
4.24 SALAS DE AULA 88
4.25 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 89
4.26 BIBLIOGRAFIA BÁSICA 89
4.27 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 90
4.28 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO 91
5. ANEXO – CONTEÚDOS CURRICULARES 93

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1 NOME DA MANTENEDORA

Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS). CNPJ: 29.107.380/0001-40.

1.2 BASE LEGAL DA MANTENEDORA

A Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro é mantida pela Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS), com sede na Av. Dr. Alberto Torres, nº 249/261, Bairro Centro, Campos dos Goytacazes/RJ, CEP: 28035-582, CNPJ: 29.107.380/0001-40, Pessoa Jurídica de Direito Privado, Filantrópica, Associação de Utilidade Pública, tendo como representante o Pr. Jadyr Peixoto de Lima.

A JUNEDAS foi autorizada pelo Ministério da Educação, mediante a Portaria nº 4.228 de 21 de dezembro de 2004, publicada no Diário Oficial da União, datado de 22 de dezembro de 2004.

1.3 NOME DA IES

Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ)

1.4 ENDEREÇO DA IES

Endereço: Av. Dr. Alberto Torres, nº 249/261, Bairro Centro, Campos dos Goytacazes/RJ, CEP: 28035-582. Números de Telefone: (22) 2101-0021 / (22) 2101-0044.

1.5 PERFIL E MISSÃO DA IES

O Curso de Bacharelado em Teologia se propõe a atender a demanda de

vagas destinadas aos egressos do Ensino Médio da região e visa operar como ministros da Palavra (Sagradas Escrituras), conselheiros, capelães, mestres, pastores, ou mesmo aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, a partir da pesquisa teológica.

O presente projeto busca, da mesma forma, atender a letra e o espírito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20.12.1996) ao tratar das finalidades da Educação Superior, em especial, art. 43 e seus incisos I, III e VI, que reserva aos Cursos de Graduação em Teologia, Bacharelado, no país, que garantam o acesso à diversidade e à complexidade das Teologias nas diferentes culturas e permitam analisá-las à luz dos diferentes momentos históricos e contextos em que se desenvolvem, bem como atender aos parâmetros estabelecidos na Resolução MEC nº 4 de 16 de setembro de 2016.

O Projeto foi elaborado de forma sistêmica e baseado na integração das experiências e conhecimentos dos docentes que trabalharam em sua confecção e visa proporcionar formação de qualidade aos futuros alunos do Curso Bacharelado em Teologia da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ), em nível de graduação. Têm assim como objetivos a busca da excelência através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, englobando a organização didático-pedagógica, oferecendo incentivo à estrutura do corpo docente para que sejam atingidos os princípios institucionais que norteiam a história de desenvolvimento da FABERJ.

A FABERJ procura fornecer base teórica para o desenvolvimento do pensamento reflexivo sobre a responsabilidade dos profissionais; preparar profissionalmente os alunos para o desempenho de atividades de pesquisa e investigação científica, exercício ministerial, pastoral e missionário e assim propiciar o entendimento do homem e do meio em que vive, estimulando o conhecimento dos problemas do mundo.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do ensino e com ela a formação de profissionais responsáveis, comprometidos com seu

autodesenvolvimento e com o progresso tanto da sociedade quanto do homem, como indivíduo.

A FABERJ aponta para uma preocupação central, qual seja, a de investir em uma formação capaz de levar ao aluno à reflexão e ao diálogo com teologias nas diferentes culturas, sendo capaz de levar seus egressos a buscar soluções para situações-problema com as quais vão se deparar.

A FABERJ entende que a educação deve estar voltada para a formação de sujeitos comprometidos com a construção de uma sociedade mais cidadã, por meio do desenvolvimento do respeito à ética. Para isso, elege como habilidades fundamentais a serem desenvolvidas o ‘aprender a viver em comum’ e ‘aprender a ser’. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do aluno.

Uma formação que prioriza tal perfil, deve voltar-se para um trabalho que enfatize a necessidade de conhecer o contexto no qual se insere a Instituição, suas contradições e maiores problemas, para poder nele atuar de forma significativa. Acredita-se existir uma autonomia por parte da FABERJ, tendo em vista que os integrantes da mantenedora são professores, pesquisadores e pastores com ampla visão educacional e teológica.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora da Educação Superior, deve apresentar uma política de graduação sólida e articulada a um projeto de sociedade e de educação.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional:

A FABERJ tem como missão formar líderes relevantes comprometidos com a transformação espiritual, social, e científica, promovendo conhecimento inovador por meio de princípios cristãos.

Assim, seu planejamento passa pelo entendimento da necessidade de preparar profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar

conhecimentos em suas áreas de atuação e desta forma contribuir para o desenvolvimento do município de Campos dos Goytacazes, da Região Norte Fluminense e do Estado do Rio de Janeiro.

1.6 HISTÓRIA E DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

Em meados do século XVI, a região foi doada pelo rei de Portugal D. João III, a Pero de Góis da Silveira, quando passou, então, a constituir a chamada Capitania de São Tomé, logo rebatizada como Capitania do Paraíba do Sul. Na época, porém, a região já era habitada pelos índios goitacazes, que opuseram feroz resistência à implantação do cultivo de cana-de-açúcar pelos portugueses, inviabilizando a colonização portuguesa. A partir de 1627, com a doação do território aos chamados Sete Capitães, a colonização portuguesa, baseada na pecuária, começou a se processar de modo efetivo.

Em 1652, ocorreu a instalação do primeiro engenho de açúcar na região, marcando o início dessa importante atividade econômica. Em 29 de maio de 1677, foi fundada a Vila de São Salvador dos Campos. Foi elevada à categoria de cidade em 28 de março de 1835.

Ao longo do século XIX, grandes progressos aconteceram, alavancados pelo ciclo do açúcar, o "ouro-doce", constituindo uma opulenta nobreza rural, com barões, viscondes, condes, comendadores, fidalgos, etc., sendo prestigiada pelo Imperador

D. Pedro II e sua família em várias ocasiões.

Importantes fatos históricos se deram em Campos dos Goytacazes: a partida dos primeiros voluntários para a Guerra do Paraguai, em 28 de janeiro de 1865, pelo vapor Ceres; o movimento do abolicionismo, que teve seu ápice em 17 de julho de 1881, com a fundação da Sociedade Campista Emancipadora, que propagava a luta pela emancipação dos negros.

Os jornalistas Luís Carlos de Lacerda e José Carlos do Patrocínio, este último cognominado de "tigre da abolição", foram os maiores expoentes da causa. Porém, foi a última cidade brasileira a aderir à abolição da escravidão. As visitas do

imperador D. Pedro II e a luta republicana foram outros marcos da história de Campos dos Goytacazes. A partir da década de 1930, com a instalação do primeiro engenho a vapor, a indústria açucareira ganhou novo fôlego na região. O petróleo foi oficialmente descoberto em 7 de dezembro de 1974, no Farol de São Tomé, reativando o desenvolvimento regional.

A cidade de Campos dos Goytacazes nasceu com o tamanho de toda Região Norte e Noroeste Fluminense, exceto São João da Barra. O município na época fazia divisa com Nova Friburgo, Cantagalo, Cabo Frio e com o Estado de Minas Gerais, mas com a emancipação da cidade de Itaperuna, perdeu metade do seu território. A partir da década de 1980, Campos dos Goytacazes perdeu quatro de seus antigos distritos, que atualmente formam os municípios de Italva e Cardoso Moreira.

Atualmente tem uma população estimada em 490.288 (IBGE, 2017). É o município com a maior extensão territorial do Estado, ocupando uma área de 4.026,696 Km2.

Devido à construção do Complexo Industrial do Porto do Açu, é previsto um rápido e intenso crescimento econômico, político e social da região. O Porto do Açu está estrategicamente localizado na Região Sudeste do país, responsável por aproximadamente 75% do PIB brasileiro, mais especificamente em São João da Barra, município vizinho de Campos dos Goytacazes, no norte do Estado do Rio de Janeiro. O Porto do Açu fica a 150 km da Bacia de Campos, onde 85% do petróleo brasileiro é produzido.

O Porto do Açu está em construção desde outubro de 2007. O complexo conta com dois terminais portuários (T1 e T2) e capacidade para movimentar diversos tipos de cargas como petróleo, minério de ferro, carvão, granéis sólidos, líquidos e cargas gerais. Na figura 1, são apresentados os parâmetros do município de Campos dos Goytacazes.

Figura 1. Município de Campos dos Goytacazes



Fonte: Wikipedia[1]

Além deste projeto, há ainda a Construção do Estaleiro de Barra do Furado, localizado entre os municípios de Campos dos Goytacazes e Quissamã (RJ). A partir da liberação da licença ambiental, começarão as obras de dragagem do Canal das Flechas, retirando sedimentos da proximidade dos moles. Isto facilitará a navegação e, por outro lado, não causará danos à atividade pesqueira.

Com investimento de US$ 41,4 milhões, o estaleiro que faz parte do Complexo Logístico e Industrial de Barra do Furado deverá atrair várias empresas de manufatura e prestadoras de serviço para esta região. A previsão é que poderão ser construídos quatro navios por ano, todos para atenderem o mercado *offshore* da Bacia de Campos.

[1] Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Campos_dos_Goytacazes>. Acesso em 18 de set. de 2017.

Por sua vez, o progresso que advém destes projetos traz transformações que geram novas concorrências entre empresas, exigências de qualidade dos produtos, capacitação de mão de obra, mudança cultural, adequação do fluxo de cargas pesadas, transporte urbano, demanda de moradias. Enfim, uma quantidade e diversidade enorme de questões que deverão ser planejadas, tanto na ordem interna do negócio empresarial como na esfera do Poder Público, visando a estruturação dessas novas demandas.

Assim, o Porto do Açu e o Complexo Logístico e Industrial Farol - Barra do Furado estão dando início a um ciclo de crescimento populacional e de diversificação econômica sem precedentes na história regional. Não podemos questionar os benefícios do progresso, contudo, é necessário que a sociedade esteja preparada para todas as transformações advindas destas mudanças.

Hoje, Campos dos Goytacazes já é referência na área universitária por abrigar importantes universidades públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro, tais como: Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ), Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Instituto Federal Fluminense (IFF), Universidade Federal Fluminense (UFF), Faculdade de Medicina de Campos (FMC), Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Universidade Estácio de Sá, Universidade Candido Mendes (UCAM), Instituto Superior do CENSA (ISECENSA), Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), Faculdade Redentor (FAC-Redentor) e Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert (ISEPAM).

Contudo, diante da perspectiva de desenvolvimento decorrente do Complexo do Porto do Açu e do Estaleiro de Barra do Furado, o município de Campos dos Goytacazes apresenta amplas frentes de crescimento o que, naturalmente, aumenta a necessidade de inúmeros serviços. No campo educacional, em especial, no Ensino Superior, é grande a demanda por Ensino, Pesquisa e Extensão.

Dentro deste contexto, a FABERJ propõe a oferta de um serviço especializado para a formação Teológica através do Curso de Bacharelado em Teologia, que venha a contribuir com a formação ético-intelectual-social do aluno, tornando-o apto às necessidades atuais da sociedade, e capaz de antecipar-se aos problemas que, a

curto, médio e longo prazo, surgirão na região. A demanda por profissionais com essa formação se deve pela abrangência do seu campo de atuação que é de relevância para o bem-estar do indivíduo e da sociedade, além de prestar assessorias, trabalhar em organizações não governamentais e, ainda, trabalhar na área de ensino e pesquisa.

A FABERJ reconhece sua posição nessa trajetória, com o objetivo de formar pessoas que reconheçam a relevância do convívio, da troca de experiências e do debate como propiciador de um profundo enriquecimento cultural da sociedade.

1.7 HISTÓRICO DA IES

A FABERJ é uma instituição religiosa de Ensino Superior sem fins lucrativos, cuja finalidade é Ensino, Pesquisa e Extensão.

Nasceu da experiência em educação conquistada por sua mantenedora, a Escola Superior de Administração e Negócios do Norte Fluminense (ESANNF), na época denominada Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense.

Oferecendo Cursos de MBA em convênio com a Fundação Getúlio Vargas, a ESANNF contribuiu para a melhoria da qualificação de profissionais já graduados, possibilitando o aprimoramento e a aquisição de novas habilidades.

Após a formação de quase 1000 profissionais pós-graduados, a ESANNF identificou a necessidade de ampliar os serviços prestados à população dos municípios do norte e noroeste fluminense, região de grande desenvolvimento econômico e social nos últimos anos.

A Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense surgiu com o objetivo de suprir duas grandes demandas: a do mercado de trabalho, que busca profissionais com grande flexibilidade para se adaptarem, de forma empreendedora e criativa, em cenários de rápida evolução; e a dos alunos, que necessitam de uma formação superior rápida e qualificada, que os habilitem a encarar os desafios profissionais com diferenciais sólidos e duradouros. Seu foco estratégico é direcionado à inovação e à qualidade, na vanguarda da tecnologia. Isso significa reconhecer que,

para enfrentar os desafios de hoje, o profissional precisa cumprir duas exigências fundamentais: ter uma sólida formação e uma boa educação profissional. A criação da Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense, com a consequente oferta de Cursos Superiores de Tecnologia, representou uma grande conquista para o futuro de Campos dos Goytacazes e regiões adjacentes.

No final de abril de 2008, a Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense foi adquirida pela Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS), em cujas instalações a Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense já funcionava.

A FABERJ é caracterizada pela flexibilidade e integração de seus Cursos e setores, supervisionada por: Direção Geral, Coordenações Acadêmico-Pedagógica, Administrativo-Financeira, Acadêmica de Cursos e seus Órgãos Deliberativos e Suplementares, compostos por docentes, alunos e corpo técnico-administrativo.

Conhecedora da premente necessidade da oferta do Curso de Bacharelado em Teologia, a FABERJ busca seu reconhecimento junto ao Ministério da Educação e Cultura tendo, para tal, construído seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/FABERJ.

1.8 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS INSTITUCIONAIS

O PDI/FABERJ (2022-2026) busca estabelecer o planejamento estratégico para orientação das atividades de ensino, pesquisa e extensão fundamentado em princípios cristãos, a fim de promover uma educação dentro dos valores da moral cristã, ao mesmo tempo vinculado ao que descreve o Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;III.Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Assim, foi estabelecida como a base do Curso de Bacharelado em Teologia, a construção do conhecimento da FABERJ através dos princípios Educacionais Cristãos.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

A FABERJ assume o papel de *lócus* de produção e difusão de conhecimento, pronta a atender uma parcela da população por meio do Curso de Bacharelado em Teologia.

Este se propõe a atender à demanda de vagas destinadas a egressos do Ensino Médio na região. As Regiões Norte e Noroeste Fluminense contam com uma

população de 1.248.300 pessoas, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2017.

As características econômicas da região demandam profissionais bem formados, que respondam aos desafios da modernidade, e que possam atuar contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, com uma educação baseada em valores cristãos e na formação ética e moral do estudante. A ênfase nos princípios confessionais cristãos leva à visão da construção de uma educação não somente baseada no conhecimento teórico, mas também na prática que conduz à responsabilidade social e à ética das relações sociais, objetivando a construção de uma sociedade sustentável.

Como se sabe, a sociedade contemporânea é marcada por rápidas transformações, pelo fluxo ininterrupto de informações e pelo acesso de um maior número de pessoas a elas. Nesse cenário, o conhecimento ocupa um papel central revestindo-se de um caráter provisório e até contestável, uma vez que mesmo a ciência, que busca trabalhar com certezas, assume hoje a sua relatividade. Nessa nova era, a universidade como simples local de transmissão de informações 'perde a importância', o que significa dizer que precisa encontrar outro sentido para seu papel na sociedade contemporânea. Esse papel é o de preparar seus alunos para a construção do próprio saber, de forma significativa para eles mesmos e para a sociedade na qual estão inseridos, levando-os a selecionar as informações valiosas com as quais irão (re)construir seu conhecimento.

As mudanças demandam, assim, uma nova forma de pensar a educação e, por extensão, todos os cursos de graduação. Nessa abordagem, não há lugar para padronização, estruturas rígidas, pois há que se levar em conta as características regionais, com o intuito de preparar o aluno na busca às informações, selecioná-las, para assim saber o que fazer, bem como produzir conhecimentos novos que atendam à coletividade. Assume-se, então, a ideia de que a formação do aluno não se dá apenas pela exposição de conteúdos, memorização mecânica e atitude passiva.

O processo de construção de conhecimento pressupõe entender alunos e

professores como sujeitos ativos, embora com papéis distintos: os últimos devem conhecer os significados que desejam chegar a compartilhar com seus alunos, conhecimento que lhes possibilite planejar o ensino; os primeiros vão acomodando progressivamente os significados que constroem no decorrer das práticas pedagógicas, como selecionar, relacionar, interpretar, deduzir.

Nessa perspectiva, o ensino é indissociável da pesquisa, visto que essa última é mister à produção de conhecimentos. Da mesma forma, os indivíduos envolvidos no processo encontram-se 'em construção', comprometidos tanto com sua educação permanente como com a constante avaliação de sua atuação.

2.1 NOME DO CURSO

Modalidade	Grau	Curso	UF	Município
Presencial	Bacharelado	Teologia	RJ	Campos dos Goytacazes

2.2 NOME DA MANTIDA

Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ) Código da IES: 4066

2.3 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

A FABERJ está situada na Av. Dr. Alberto Torres, nº 249/261, Bairro Centro, Campos dos Goytacazes/RJ, CEP: 28035-582.

2.4 ATOS LEGAIS DE AUTORIZAÇÃO

Foi renovado o reconhecimento do curso Superior de Teologia pelo Ministério da Educação e Cultura, mediante a Portaria nº 206, de 25 de Junho de 2020, publicada no Diário Oficial da União, datado de 07 de julho de 2020.

2.6 TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Noturno.

2.7 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

3.339,5 horas (relógio).

2.8 TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

8 semestres (4 anos) e 16 semestres (8 anos).

2.9 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

A FABERJ possibilita aos candidatos que querem ter acesso aos seus Cursos superiores, várias formas de acesso. Entre seus processos de seleção, o mais tradicional tem sido o Vestibular.

Por fim, registre-se que legalmente existem, ainda, outras formas de acesso aos Cursos superiores: mudança de Curso, transferência, transferência *ex-oficio*, acordos internacionais, obtenção de novo título por portadores de diplomas de Curso superior.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DO CURSO

Há plena consonância entre o que é preconizado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) no que se refere às políticas institucionais de ensino, iniciação científica, extensão e às atividades práticas do Curso de Bacharelado em Teologia. A qualidade do ensino e a atuação extensionista são pilares das atividades regulares do curso, refletindo o

compromisso institucional com uma formação acadêmica sólida e contextualizada. As políticas de ensino, iniciação científica e extensão asseguram uma aprendizagem significativa, promovendo oportunidades alinhadas ao perfil do egresso, conforme estabelecido no PPC.

A proposta pedagógica é revisada continuamente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado do Curso, o que possibilita, de forma exitosa, a constante identificação de necessidades de ajustes, contribuindo para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas institucionais. Essas práticas de revisão periódica revelam um processo inovador de gestão pedagógica, centrado na melhoria contínua e na escuta ativa da comunidade acadêmica.

A FABERJ adota como diretriz central a valorização do ensino de graduação. De maneira abrangente, sua política institucional prioriza ações intensivas de reforma e atualização curricular, ampliação do acesso e permanência estudantil, reorganização dos processos seletivos (como o vestibular), maior integração com a realidade regional, estadual e nacional, além da ampliação das oportunidades de estágio e da oferta de programas de formação continuada para o corpo docente.

A política de graduação da FABERJ se orienta por diretrizes como a elaboração do projeto pedagógico de cada curso em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional da faculdade e com as diretrizes curriculares nacionais, garantindo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a flexibilização dos currículos, a interdisciplinaridade e a avaliação/aprimoramento constantes. Além disso, a faculdade visa formar profissionais com caráter humanista, oferecendo áreas de aprofundamento diversas e favorecendo condições de acesso e permanência na faculdade para indivíduos oriundos de diferentes grupos sociais.

Além das atividades ligadas ao Ensino, foco principal de sua atuação, a instituição também desenvolve Programas de Extensão por meio de cursos e atividades que promovem sua inserção na vida comunitária, estabelecendo parcerias e convênios com órgãos públicos e privados. Desde sua fundação, a FABERJ tem se empenhado em firmar e consolidar parcerias que viabilizem ações permanentes e colaborativas voltadas aos interesses e necessidades da sociedade. Tais iniciativas

fortalecem o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes nos estudantes, potencializando a formação integral preconizada no perfil do egresso.

Entre os principais projetos extensionistas, destaca-se o Projeto EnvelheSer e Inspira Jovem, que presta assistência à comunidade externa — incluindo a participação do corpo docente, discentes, colaboradores técnico-administrativos e pessoal de apoio.

Como instituição de ensino superior, a FABERJ promove a Iniciação Científica (IC) e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como parte integrante de sua política de pesquisa. As linhas de pesquisa foram apresentadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), aprovadas pelo Colegiado do Curso e, posteriormente, submetidas aos órgãos administrativos competentes para execução. Tais instrumentos são reconhecidos como fundamentais para o aprimoramento da prática profissional e para a produção acadêmica dos estudantes, fomentando uma cultura investigativa e crítica no ambiente acadêmico.

O item 4.1.1 do PDI da FABERJ (p. 63–66) descreve a política de graduação da instituição, que visa manter a qualidade acadêmica do curso de Teologia, promovendo sua renovação constante em diálogo com outras áreas do saber. Como faculdade comunitária e confessional, a FABERJ busca formar líderes comprometidos com a transformação espiritual, social, econômica e científica, fundamentando-se em princípios cristãos.

A política pedagógica da graduação baseia-se nos valores institucionais, priorizando o mérito acadêmico, o desenvolvimento pessoal e a fidelidade à teologia cristã, com práticas interdisciplinares e metodologias diversificadas. A formação está alinhada ao Projeto Pedagógico Institucional e às diretrizes curriculares nacionais, garantindo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Tais diretrizes asseguram que a experiência acadêmica dos estudantes seja coerente com o perfil do egresso almejado pela instituição.

Destaca-se a adoção de metodologias que favorecem avaliações justas, uso de recursos tecnológicos modernos e incentivo à autonomia estudantil. A instituição

promove formação integral, criatividade e inovação teológica, além de ofertar programas de nivelamento, monitoria e mobilidade acadêmica.

Desde 2022, a atualização curricular ocorre bienalmente com participação da coordenação, NDE e Direção-Geral, configurando-se como prática inovadora de revisão e implementação de políticas educacionais. Alinhando-se à Portaria Nº 2.117/2019, a FABERJ prevê a oferta de até 40% da carga horária em EAD nos cursos presenciais, permitindo maior flexibilidade e humanização na organização dos estudos.

Por fim, são destacadas ações de apoio como bolsas de estudo e acesso a dispositivos tecnológicos, o que contribui para a inclusão, diversidade e formação de qualidade para estudantes de diferentes contextos socioeconômicos. Essas ações ampliam as oportunidades de aprendizagem e favorecem o cumprimento do perfil do egresso, evidenciando o êxito institucional na implementação de políticas educacionais comprometidas com a equidade e a excelência.

3.1 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos gerais e específicos do Curso, definidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), são efetivados por meio das atividades de ensino, iniciação científica, extensão, práticas formativas e atividades complementares, conforme previsto na proposta pedagógica. Nesse sentido, a implementação dos objetivos considera o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional da oferta do curso, bem como as especificidades locais e regionais nas quais a Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ) está inserida.

A implementação dos objetivos do curso promove oportunidades de aprendizagem coerentes com o Perfil do Egresso, o qual é descrito como alguém capaz de integrar saber teológico, prática ministerial e compromisso ético com a transformação social, fundamentado em princípios cristãos. Os objetivos do curso estão diretamente relacionados a essa proposta formativa, promovendo o desenvolvimento de competências teológicas, pedagógicas e pastorais que

preparam o estudante para atuação responsável e crítica em contextos eclesiásticos, educacionais e sociais diversos.

Há também plena articulação entre os objetivos do curso e a estrutura curricular, que contempla disciplinas teóricas e práticas, com abordagens interdisciplinares, metodologias ativas e itinerários formativos flexíveis. Essa estrutura permite que os conteúdos e experiências acadêmicas estejam alinhados ao desenvolvimento progressivo das competências previstas no Perfil do Egresso, contribuindo para uma formação integral, contextualizada e inovadora.

No que diz respeito ao contexto educacional e às características locais e regionais, a FABERJ, situada em Campos dos Goytacazes, interior do estado do Rio de Janeiro, responde às demandas específicas da região, marcada por significativa diversidade religiosa, expressiva atuação de igrejas evangélicas, tradições católicas, religiões de matriz africana e outras expressões de espiritualidade presentes no território. Os objetivos do curso refletem esse compromisso contextual, promovendo uma formação que considere as demandas pastorais e sociais locais, bem como o fortalecimento do protagonismo dos egressos em comunidades e instituições que atuam em diferentes frentes do campo religioso e educativo da região.

A Coordenação do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado levam em conta, na formulação e atualização dos objetivos do curso, as novas práticas emergentes no campo da Teologia e nas áreas de formação complementar, como os estudos interdisciplinares, a teologia pública, os debates sobre espiritualidade e saúde mental, o uso das tecnologias digitais no ensino religioso, bem como os desafios éticos contemporâneos. Essa atenção às práticas emergentes assegura que os objetivos curriculares permaneçam atualizados, sensíveis às mudanças sociais e culturais e aptos a formar lideranças teológicas relevantes.

O Curso de Bacharelado em Teologia da FABERJ tem como objetivo central o estudo científico da Revelação de Deus, mediada por Jesus Cristo e registrada nas Escrituras. A proposta visa à formação e qualificação de indivíduos vocacionados para o serviço cristão, oferecendo uma abordagem sistemática, crítica e investigativa

das Escrituras, aprofundando os fundamentos da fé cristã em diálogo com as ciências e com os desafios da sociedade contemporânea.

Com ênfase na fundamentação bíblica e no diálogo interdisciplinar com as ciências humanas, a formação teológica proporciona ao egresso condições de atuação em diversas áreas, como pesquisa acadêmica, docência em Teologia e Educação Cristã, ministério pastoral, capelanias, assessoria teológica e atuação em missões, tanto em contextos nacionais quanto internacionais.

O curso estrutura-se a partir dos valores essenciais da tradição cristã, adotando uma perspectiva missionária e comprometida com a formação crítica e reflexiva sobre a dignidade humana, a vida e a historicidade da fé. Assim, a proposta teológica da FABERJ busca articular fé e razão, promovendo uma compreensão profunda da verdade revelada. Sua base epistemológica encontra-se nas Escrituras Sagradas, iluminada por uma reflexão teológica sistemática e pastoral, assegurando excelência acadêmica e aplicabilidade prática ao exercício ministerial.

3.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso definido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Teologia, conforme estabelecido na Resolução CNE/CES nº 04, de 16 de setembro de 2016.

As competências e habilidades previstas nesse perfil incluem a capacidade de realizar leitura e interpretação crítica das Escrituras, domínio dos principais referenciais teológicos, habilidades de comunicação oral e escrita, capacidade de análise interdisciplinar, sensibilidade pastoral, pensamento ético e reflexivo, além da aptidão para desenvolver ações educativas, sociais e missionárias com responsabilidade e compromisso com a dignidade humana.

Essas competências estão estreitamente articuladas com as necessidades locais e regionais nas quais a Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ) está inserida, especialmente no município de Campos dos Goytacazes e

arredores. A região é caracterizada por marcante diversidade religiosa, desafios sociais e uma crescente demanda por lideranças capacitadas para atuar em comunidades de fé, em instituições educacionais, organizações sociais e em espaços de diálogo inter-religioso. Nesse contexto, o curso busca formar teólogos aptos a responder às questões contemporâneas com senso crítico, espiritualidade sólida e responsabilidade pública.

Além disso, o perfil do egresso é continuamente ampliado para atender às novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, que exige profissionais com competências para atuar em ambientes digitais, com domínio de tecnologias educacionais, habilidades de gestão e liderança comunitária, e disposição para o trabalho colaborativo em contextos multiculturais e interdisciplinares. A formação visa desenvolver não apenas o conhecimento teológico, mas também a capacidade de empreender projetos sociais, educacionais e ministeriais, dialogando com os desafios da sociedade contemporânea.

Por meio do Curso de Bacharelado em Teologia, a FABERJ tem como objetivo formar profissionais proativos, capazes de compreender de forma integrada as questões científicas, técnicas, sociais, culturais e de gestão que envolvem seu campo de atuação. Espera-se que os egressos demonstrem flexibilidade intelectual e capacidade de adaptação contextualizada frente às diferentes situações que possam surgir nos variados segmentos em que o teólogo pode atuar.

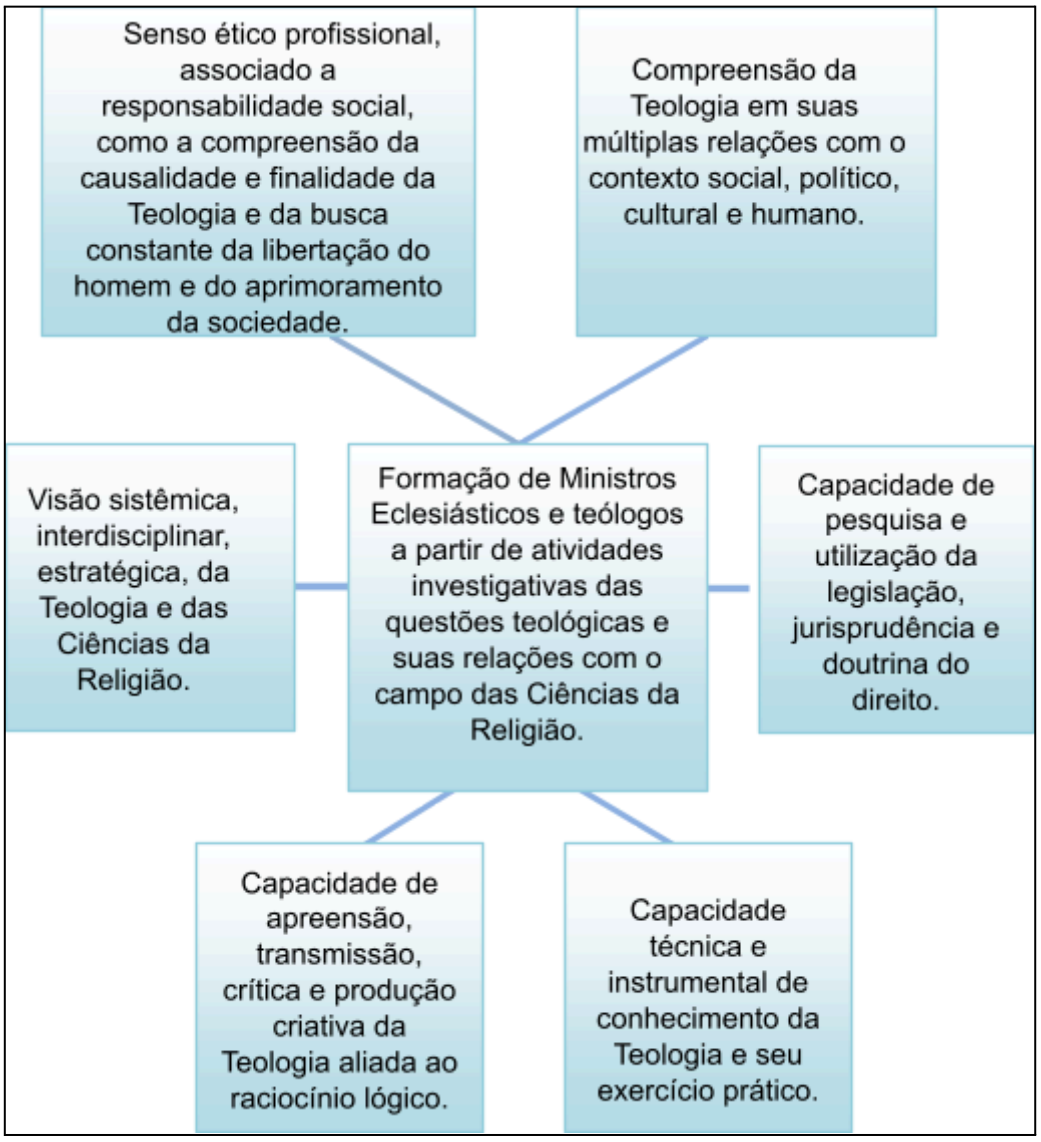
No tocante ao acompanhamento dos egressos, a FABERJ reconhece a importância estratégica de manter vínculos com seus ex-alunos, visando conhecer suas trajetórias acadêmicas, profissionais e ministeriais após a conclusão do curso. Atualmente, essa iniciativa já é uma realidade: existe um grupo exclusivo no WhatsApp destinado aos egressos do Curso de Bacharelado em Teologia, por meio do qual são constantemente divulgadas novas oportunidades de emprego, capacitação e continuidade dos estudos. Além disso, os egressos são convidados a participar de eventos institucionais, como as cerimônias de colação de grau, ocasião em que podem ser homenageados e compartilhar brevemente suas experiências e conquistas após a formação.

O Egresso do Bacharelado em Teologia da FABERJ deverá ser capaz de:

- Dialogar com grupos religiosos de diversas origens, saber diferenciar suas estruturas doutrinárias, práticas e formas de atuação, bem como ter condições de reconhecer os traços marcantes e característicos do conjunto das Igrejas Cristãs no cenário religioso.
- Elaborar projetos de ação que conjuguem observação, pesquisa e prática, visando a promoção do ser humano.
- Conjugar o compromisso com a sociedade e a qualidade de vida das pessoas através da ação ministerial em comunidade.
- Exercer liderança de grupos e comunidades a partir dos princípios do respeito à diferença e busca de soluções participativas. Utilizar o texto bíblico como fonte básica de doutrina e fé, para a pregação, ensino e produção de textos.
- Produzir ou incentivar a produção de recursos pedagógicos, litúrgicos e comunicacionais, com vistas a evangelização, ensino, e divulgação das propostas fundamentais da missão da Igreja.
- Utilizar de forma crítica o instrumental teológico adquirido, aplicando de forma interdisciplinar o uso de dados e conceitos na construção do saber que fundamenta a práxis.
- Conduzir-se dentro dos princípios da ética cristã e revelar conduta condizente com as funções exercidas profissionalmente e socialmente.

3.3 ESTRUTURA CURRICULAR

3.3.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO



A Estrutura Curricular do Curso encontra-se plenamente implementada. Sua flexibilidade se expressa por meio de componentes curriculares específicos que possibilitam uma formação atualizada e contextualizada às realidades locais e regionais, favorecendo o desenvolvimento da autonomia estudantil. O estudante tem a possibilidade de compor sua trajetória formativa a partir de suas experiências, interesses e vocações pessoais, inclusive por meio da oferta de disciplinas optativas,

atividades complementares e a valorização de experiências práticas adquiridas em diferentes espaços de atuação.

A proposta pedagógica da Estrutura Curricular adota como diretriz central a interdisciplinaridade, reconhecendo que a formação do perfil do egresso demanda a articulação entre os diferentes componentes curriculares e seus conteúdos. Essa interconexão visa refletir a complexidade do mundo real, no qual a integração de saberes de distintas áreas do conhecimento potencializa a aprendizagem significativa. Os projetos integradores, seminários temáticos, projetos extensionistas, atividades externas propostas pelos professores com o aval da coordenação e trabalhos interdisciplinares fortalecem esse compromisso.

Além disso, a estrutura pedagógica contempla a acessibilidade metodológica, com uso de linguagem clara, materiais de apoio variados e adequações necessárias às necessidades dos estudantes, favorecendo a inclusão e a equidade no processo formativo. A organização da carga horária total do curso, em horas-relógio, respeita a legislação vigente, totalizando 3.340 horas, distribuídas entre disciplinas teóricas, atividades complementares, estágio supervisionado, extensão e demais componentes curriculares, o que garante compatibilidade entre o tempo disponível e a profundidade dos conteúdos trabalhados.

Alinhado às diretrizes das políticas institucionais expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o PPC estabelece uma concepção de ensino pautada na articulação entre teoria e prática, como fundamento essencial para uma aprendizagem transformadora e contextualizada. Isso ocorre por meio de práticas formativas, estágios supervisionados, atividades extensionistas e projetos acadêmicos que aproximam o estudante da realidade das comunidades e instituições onde poderá atuar.

O PPC contempla também a disciplina de Libras, em consonância com a legislação vigente, promovendo a formação de profissionais mais sensíveis e preparados para atuar com a inclusão de pessoas surdas nos contextos educacionais e ministeriais.

Com relação às disciplinas na modalidade EAD, o curso promove um processo de ambientação por meio de uma disciplina específica e uma aula inaugural presencial no auditório, ambas voltadas à familiarização do estudante com a plataforma, os recursos tecnológicos e as dinâmicas de aprendizagem digital. Para assegurar a adaptação dos alunos a essa modalidade, é ofertada uma disciplina de ambientação, realizada nos ambientes virtuais de aprendizagem, e uma aula geral presencial no auditório, voltada à familiarização com os recursos tecnológicos, metodologias e dinâmicas próprias do ensino híbrido.

A articulação entre os componentes curriculares é cuidadosamente planejada, respeitando uma progressão lógica entre os conteúdos, de modo que as disciplinas introdutórias estabelecem as bases para o aprofundamento nos eixos temáticos avançados. Esse percurso formativo favorece a consolidação de competências e habilidades ao longo da graduação, com momentos de avaliação integrada que permitem refletir sobre os avanços no processo de aprendizagem.

Entre os elementos comprovadamente inovadores da estrutura curricular e de sua implementação, destacam-se: a flexibilidade da matriz, a incorporação de práticas pedagógicas ativas, o uso de metodologias híbridas, a promoção da interdisciplinaridade, a valorização das práticas formativas em contextos reais de atuação ministerial e o compromisso com a inclusão. Esses aspectos conferem ao curso uma proposta formativa diferenciada e alinhada às exigências contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

3.3.2 MATRIZ CURRICULAR

1º PERÍODO

DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITO	CH – h/a
Introdução à Filosofia	Não há	2	40h
Introdução à Psicologia	Não há	2	40h
Português Instrumental	Não há	2	40h
Introdução Bíblica	Não há	4	80h
Ética Cristã	Não há	2	40h
Metodologia Científica	Não há	2	40h
Métodos de Estudo Bíblico	Não há	2	40h
Psicologia do Desenvolvimento	Não há	4	40h
Total		**20**	**360h**

2º PERÍODO

DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITO	CH – h/a
Análise Socioeconômica	Não há	2	40h
Filosofia da Religião	Não há	2	40h
Fundamentos das Ciências Sociais	Não há	2	40h
Sociologia da Religião	Não há	2	40h
Hermenêutica Bíblica	Não há	4	80h
Prática da Redação Acadêmica	Não há	2	40h
Antigo Testamento I	Não há	4	80h
Apologética	Não há	2	40h

Total		**20**	**400h**

3º PERÍODO

DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITO	CH – h/a
História dos Batistas	Não há	2	40h
Optativa I	Não há	2	40h
Religiões Mundiais	Não há	2	40h
Auto Liderança e Motivação	Não há	2	40h
Didática e Ensino	Não há	2	40h
Antigo Testamento II	Não há	4	80h
Hebraico Instrumental	Não há	4	80h
História do Cristianismo	Não há	4	80h
Total		**22**	**440h**

4º PERÍODO

DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITO	CH – h/a
Teologia da América Latina	História do Cristianismo	4	40h
Introdução à Missões	Não há	3	60h
Movimentos Religiosos Contemporâneos	Não há	4	40h
Psicologia das Religiões	Não há	2	40h
Grego Instrumental	Não há	4	80h
Exegese do Antigo Testamento	Hebraico Instrumental	4	80h

Novo Testamento I	Não há	4	80h
Total		**25**	**420h**

5º PERÍODO

DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITO	CH – h/a
Optativa II	Não há	2	40h
História da Teologia Cristã	Não há	3	60h
Mediação e Resolução de Conflitos	Não há	2	40h
Exegese do Novo Testamento	Grego Instrumental	4	80h
Novo Testamento II	Novo Testamento I	4	80h
Teologia Bíblica do Antigo Testamento	Antigo Testamento II	4	80h
Estágio Supervisionado I	Não há	1	20h
Total		**20**	**400h**

6º PERÍODO

DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITO	CH – h/a
Capelania	Não há	3	60h
Matriz Histórica das Religiões Brasileiras	Não há	2	40h
Estágio Supervisionado II	Estágio Supervisionado I	1	20h
Teologia e Responsabilidade Social	Não há	2	40h
Teologia Bíblica do Novo Testamento	Novo Testamento II	4	80h

Teologia Sistemática I	Não há	4	80h
Doutrinas e Princípios Batistas	História dos Batistas	2	40h
Homilética I	Não há	2	40h
Total		**20**	**400h**

7º PERÍODO

DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITO	CH – h/a
Optativa III	Não há	2	40h
Estágio Supervisionado III	Estágio Supervisionado II	1	20h
Projeto de Extensão I	Não há	2	40h
Planejamento, Elaboração e Gestão de Projetos	Não há	2	40h
Evangelismo e Discipulado I	Não há	2	40h
Homilética II	Homilética I	2	40h
Projeto de Conclusão de Curso	Metodologia Científica	2	40h
Eclesiologia	Não há	2	40h
Teologia Sistemática II	Teologia Sistemática I	4	80h
Total		**19**	**380h**

8º PERÍODO

DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITO	CH – h/a

Direito Aplicado a Entidades Religiosas	Não há	2	40h
Estágio Supervisionado IV	Estágio Supervisionado III	1	40h
Projeto de Extensão II	Projeto de Extensão I	4	40h
Evangelismo e Discipulado II	Evangelismo e Discipulado I	2	40h
Gestão e Prática Ministerial	Não há	2	40h
Princípios de Crescimento de Igreja	Não há	2	40h
Trabalho de Conclusão de Curso	Projeto de Conclusão de Curso	2	40h
Aconselhamento Pastoral	Não há	4	80h
Total		**19**	**340h**

Total Geral **3140h/a**

3.3.3 DISCIPLINAS ALOCADAS NOS EIXOS DO PARECER MEC 2016

I – EIXO DE FORMAÇÃO FUNDAMENTAL		
Contempla conteúdos de formação básica que caracterizam o curso de graduação em Teologia.		
DISCIPLINAS	**CARGA HORÁRIA**	
	h/a	h/r
Introdução Bíblica	80h	66,7h
Antigo Testamento I	80h	66,7h

Antigo Testamento II	80h	66,7h
Hebraico Instrumental	80h	66,7h
História do Cristianismo	80h	66,7h
Novo Testamento I	80h	66,7h
História dos Batistas	40h	33,3h
Grego Instrumental	80h	66,7h
Novo Testamento II	80h	66,7h
Introdução à Missões	60h	50,0h
Teologia Bíblica do Antigo Testamento	80h	66,7h
Evangelismo e Discipulado I	40h	33,3h
Apologética	40h	33,3h
Teologia Sistemática I	80h	66,7h
História da Teologia Cristã	60h	50,0h
Evangelismo e Discipulado II	40h	33,3h
Teologia Bíblica do Novo Testamento	80h	66,7h
Doutrinas e Princípios Batistas	40h	33,3h
Teologia Sistemática II	80h	66,7h
Movimentos Religiosos Contemporâneos	40h	33,3h
Eclesiologia	40h	33,3h
Matriz Histórica das Religiões Brasileiras	40h	33,3h
Optativa II	40h	33,3h
Capelania	60h	50h
Teologia e Responsabilidade Social	40h	33,3h
Religiões Mundiais	40h	33,3h
Aconselhamento Pastoral	80h	66,7h
Teologia da América Latina	40h	33,3h
Princípios de Crescimento de Igreja	40h	33,3h
TOTAL	1.660h	1.383,3h

II – EIXO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR		
Contempla conteúdos de cultura geral e de formação ética e humanística.		
DISCIPLINAS	**CARGA HORÁRIA**	
	h/a	h/r
Introdução à Filosofia	40h	33,3h
Introdução à Psicologia	40h	33,3h
Metodologia Científica	40h	33,3h
Didática e Ensino	40h	33,3h
Português Instrumental	80h	66,7h
Análise Socioeconômica	40h	33,3h
Ética Cristã	40h	33,3h
Filosofia da Religião	40h	33,3h
Prática da Redação Acadêmica	40h	33,3h
Psicologia do Desenvolvimento	40h	33,3h
Sociologia da Religião	40h	33,3h
Direito Aplicado a Entidades Religiosas	40h	33,3h
Psicologia das Religiões	40h	33,3h
Mediação e Resolução de Conflitos	40h	33,3h
Planejamento, Elaboração e Gestão de Projetos	40h	33,3h
Auto Liderança e Motivação	40h	33,3h
TOTAL	680h	566,2h

III – EIXO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA	
Contempla conteúdos de domínios conexos que são importantes para a construção do perfil e das competências pretendidas.	
DISCIPLINAS	**CARGA HORÁRIA**

	h/a	h/r
Métodos de Estudo Bíblico	40h	33,3h
Hermenêutica Bíblica	80h	66,7h
Homilética I	40h	33,3h
Exegese do Antigo Testamento	80h	66,7h
Homilética II	40h	33,3h
Exegese do Novo Testamento	80h	66,7h
Gestão e Prática Ministerial	40h	33,3h
Projeto de Conclusão de Curso	40h	33,3h
Projeto de Extensão I	40h	33,3h
Trabalho de Conclusão de Curso	40h	33,3h
Projeto de Extensão II	40h	33,3h
Optativa III	40h	33,3h
Estágio Supervisionado I	20h	16,7h
Estágio Supervisionado II	20h	16,7h
Estágio Supervisionado III	20h	16,7h
Estágio Supervisionado IV	20h	16,7h
TOTAL	**680h**	**533,3h**

3.3.4 DISCIPLINAS OPTATIVAS DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA

OPTATIVA I

- Libras
- Introdução à Ciência Política e Teoria do Estado
- Neurofisiologia
- Seminário de História e Espiritualidade
- Introdução à Ciência da Religião

OPTATIVA II

- Cultura e Estrutura Organizacional
- Fisiologia da Voz
- Grego Instrumental Complementar
- Antropologia Filosófica
- Administração Eclesiástica

OPTATIVA III

- Teologia Feminista
- Plantação de Igreja
- Hebraico Instrumental Complementar
- Filosofia Política
- História do Antigo Israel

3.4 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estão organizados de forma a assegurar o efetivo desenvolvimento dos objetivos do curso e do perfil profissional do egresso, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A matriz curricular contempla conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à formação de um teólogo crítico, ético, contextualizado e comprometido com a realidade sociocultural em que atua.

A estrutura curricular promove o desenvolvimento do perfil profissional por meio da articulação entre teoria e prática, do incentivo à reflexão crítica, da valorização da pesquisa e da extensão, bem como do engajamento dos estudantes em temáticas contemporâneas e socialmente relevantes. Os conteúdos são planejados para desenvolver competências como a capacidade de análise interdisciplinar, a comunicação eficaz em diferentes contextos, a liderança em

espaços comunitários e religiosos, além da atuação comprometida com os princípios dos direitos humanos e da justiça social.

A avaliação contínua dos conteúdos e da bibliografia básica e complementar é realizada de maneira sistemática pelos docentes, pela Coordenação do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), a fim de acompanhar as transformações nas áreas do conhecimento teológico, nas ciências humanas correlatas e nas demandas contemporâneas do exercício profissional. Essa prática assegura o alinhamento com os avanços da pesquisa, com as novas abordagens metodológicas e com a produção acadêmica atualizada, promovendo o contato do estudante com saberes recentes e inovadores.

O planejamento pedagógico de cada componente curricular considera a carga horária em horas-relógio, respeitando a legislação vigente e garantindo o tempo necessário para o desenvolvimento adequado dos conteúdos propostos. Essa organização busca assegurar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a articulação entre teoria e prática e o cumprimento dos objetivos educacionais estabelecidos para cada unidade curricular.

A estrutura curricular promove a acessibilidade metodológica, adotando diferentes estratégias de ensino que respeitam os estilos e ritmos de aprendizagem dos estudantes, com o uso de recursos tecnológicos, metodologias ativas e práticas pedagógicas inclusivas, inclusive nas disciplinas oferecidas na modalidade EAD.

Temas fundamentais para a formação cidadã e humanista — como as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais, assim como o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena — são abordados de forma transversal e/ou em disciplinas específicas, conforme descrito a seguir:

- **Educação Ambiental**: Ética Cristã; Direito Aplicado a Entidades Religiosas

História e Cultura Afro-Brasileira: Sociologia da Religião; Matriz Histórica das Religiões Brasileiras

- **Relações Étnico-Raciais**: Matriz Histórica das Religiões Brasileiras
- **História e Cultura Indígena**: Sociologia da Religião; Matriz Histórica das Religiões Brasileiras

Essa distribuição contribui para o desenvolvimento de uma consciência crítica e socialmente comprometida, ampliando a atuação do egresso em contextos multiculturais e diversos, como apresentado nas ementas de cada disciplina.

O curso diferencia-se dentro da área profissional da Teologia ao incorporar em seus conteúdos curriculares Teologia Pública, Teologia e Sociedade Contemporânea, Antropologia Missional, Teologia e Gênero, Tecnologia e Fé Cristã, entre outros. Tais componentes promovem uma formação inovadora, sensível às transformações sociais, e que capacita o egresso a atuar de forma relevante nos desafios do mundo contemporâneo.

Dessa forma, o Curso de Bacharelado em Teologia da FABERJ assegura ao estudante não apenas uma sólida base teórica, mas também a capacidade de aplicar o conhecimento adquirido em contextos concretos, de forma ética, criativa e comprometida com a transformação da realidade.

3.5 METODOLOGIA

A metodologia de ensino estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está plenamente alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em Teologia, conforme a Resolução CNE/CES nº 04, de 16 de setembro de 2016. Tal metodologia assegura o desenvolvimento dos conteúdos previstos nos componentes curriculares e atende aos princípios orientadores da formação teológica superior, contribuindo para o desenvolvimento integral do perfil profissional do egresso.

Além de garantir a implementação dos conteúdos programáticos, a metodologia adotada atende ao desenvolvimento de estratégias de aprendizagem diversificadas, promovendo experiências pedagógicas que favorecem a construção

ativa do conhecimento e a consolidação das competências e habilidades definidas para o curso.

As diretrizes metodológicas do curso estão fundamentadas nos seguintes pilares:

- Acompanhamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem: por meio do monitoramento sistemático da trajetória acadêmica do discente, são realizadas intervenções pedagógicas que assegurem a qualidade do processo formativo, com ênfase na orientação individualizada e no suporte constante ao estudante.
- Acessibilidade metodológica: busca-se eliminar barreiras físicas, comunicacionais e pedagógicas que dificultem o acesso e a permanência dos estudantes, garantindo condições equitativas para que todos possam se apropriar plenamente do conhecimento.
- Promoção da autonomia discente: estimula-se o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem, por meio da adoção de metodologias que favoreçam sua capacidade de tomada de decisão, gestão do próprio percurso formativo e responsabilidade pelo próprio desenvolvimento acadêmico.
- Integração entre teoria e prática: a metodologia adotada está comprometida com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente a partir da articulação entre saberes teóricos e situações concretas, contribuindo para uma formação profissional significativa e contextualizada.

O curso adota uma abordagem inovadora, amparada em recursos didáticos e tecnológicos contemporâneos, os quais proporcionam aprendizagens diferenciadas e efetivas dentro da área de formação teológica. Tais recursos incluem plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, recursos audiovisuais, objetos de aprendizagem interativos e metodologias ativas como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e metodologias colaborativas.

As estratégias didático-pedagógicas implementadas no Curso de Teologia da FABERJ incluem:

- Estudos de caso, visando ao desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade analítica e da proposição de soluções criativas para problemas complexos;
- Vivências formativas, que favorecem a reflexão ética e teológica, bem como a tomada de decisões em contextos reais de atuação ministerial ou social;
- Dinâmicas de grupo, simulando situações de liderança, gestão comunitária e mediação de conflitos;
- Participação ativa em seminários, palestras, debates e painéis, promovendo o aprimoramento da comunicação oral e escrita, o diálogo acadêmico e a exposição de ideias com embasamento crítico.

Complementando o processo formativo, os estudantes participam de atividades práticas e extensionistas, incluindo visitas a diferentes instituições religiosas e ações em comunidades de variados contextos sociais, econômicos e culturais. Essas experiências proporcionam uma formação integral, fortalecem a empatia e a responsabilidade social, e ampliam a visão crítica do campo teológico e da missão cristã contemporânea.

A metodologia do curso, portanto, contribui diretamente para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, promovendo a aprendizagem significativa, o engajamento com a realidade, a inovação e o compromisso com a transformação social e espiritual.

3.6. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Teologia da FABERJ está institucionalizado e devidamente regulamentado, conforme as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e de acordo com a legislação educacional vigente. A regulamentação contempla aspectos fundamentais como:

- A definição de carga horária adequada e suficiente, totalizando 200 horas, distribuídas em quatro etapas progressivas (Estágio I – 20h, Estágio II – 20h, Estágio III – 20h e Estágio IV – 140h), conforme os objetivos formativos e a complexidade das atividades a serem desenvolvidas;
- A organização da orientação e da supervisão do estágio, garantindo que a relação orientador/estudante seja compatível com as atividades propostas, de modo a assegurar o acompanhamento pedagógico, a supervisão técnica e a mediação reflexiva do processo formativo;
- As atribuições e responsabilidades dos diversos atores envolvidos, como coordenação de curso, professores orientadores, supervisores de campo e estudantes.

A orientação é realizada por professores da instituição devidamente qualificados, com atuação compatível com o campo teológico e pastoral. A proporção entre orientadores e discentes é planejada de forma a garantir qualidade no acompanhamento das atividades, bem como coerência entre as competências desenvolvidas e os objetivos pedagógicos do estágio.

O componente Estágio Supervisionado é coordenado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pela concepção pedagógica do estágio e pela proposição de estratégias que integrem o ensino superior à prática profissional. O NDE atua também na avaliação das competências previstas no perfil do egresso e no uso de dados oriundos do estágio para a constante atualização curricular.

A FABERJ mantém convênios institucionais com diversas organizações religiosas, sociais e educacionais, incluindo igrejas batistas e de outras tradições cristãs, comunidades terapêuticas, escolas confessionais, instituições filantrópicas, projetos missionais, unidades hospitalares, instituições prisionais e centros comunitários. Esses convênios formalizados viabilizam a realização do estágio em ambientes que refletem a diversidade de atuação do teólogo na sociedade contemporânea.

As atividades de estágio são organizadas de forma a promover a integração entre ensino e mundo do trabalho, possibilitando ao estudante vivências em contextos reais que estimulem o exercício das competências previstas no perfil do egresso: liderança pastoral, atuação social, aconselhamento, ensino bíblico, gestão eclesiástica e serviço comunitário.

A interlocução com os ambientes de estágio é institucionalizada, ocorrendo por meio de relatórios, reuniões de acompanhamento, pareceres e avaliações produzidas pelos supervisores de campo. Esses insumos são sistematicamente analisados pela coordenação do estágio e pelo NDE, gerando dados relevantes para o replanejamento das práticas formativas e a atualização dos referenciais pedagógicos.

O estágio é concebido como uma experiência fundamental para o desenvolvimento da maturidade pessoal e ministerial, proporcionando ao estudante a oportunidade de refletir criticamente sobre sua prática, consolidar saberes teóricos e enfrentar os desafios e complexidades da missão pastoral e social. Com isso, contribui decisivamente para a formação integral do egresso, em consonância com a identidade e os objetivos do curso de Teologia da FABERJ.

3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além das atividades curriculares obrigatórias, a Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ) oferece aos seus estudantes oportunidades de aprofundamento e enriquecimento acadêmico por meio das Atividades Complementares, da iniciação científica e da monitoria, sempre sob orientação de docentes qualificados.

As Atividades Complementares estão institucionalizadas e devidamente regulamentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), configurando-se como componente obrigatório e essencial à formação integral do discente. Sua carga horária total é de 200 horas, consideradas adequadas, obrigatórias e compatíveis

com os objetivos formativos do curso de Teologia, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A regulamentação contempla:

- A diversidade de atividades possíveis, promovendo múltiplas formas de aprendizado que envolvem ensino, pesquisa, extensão, cultura, vivência eclesiástica e prática ministerial;
- A aderência dessas atividades à formação geral e específica dos estudantes, fortalecendo o perfil do egresso como líder religioso, agente de transformação social e teólogo contextualizado;
- A existência de mecanismos eficazes, comprovadamente exitosos e, em alguns casos, inovadores para a regulação, gestão e aproveitamento das atividades, como a utilização de plataformas digitais para registro e validação, a curadoria docente de conteúdos e experiências, e o acompanhamento acadêmico contínuo realizado pela coordenação de curso e setores pedagógicos.

A implementação das Atividades Complementares busca integrar os saberes acadêmicos com a realidade ministerial e comunitária, oferecendo experiências que ampliam as perspectivas formativas e colaboram com a construção de competências teológicas, sociais, éticas e comunicacionais.

As atividades estão organizadas nos seguintes grupos:

- Núcleos de Pesquisa e Reflexão

Espaços voltados à discussão de temas contemporâneos, à pesquisa teológica e à troca de experiências acadêmicas e ministeriais. Têm como objetivos:

- Promover o diálogo entre fé, prática e produção do conhecimento;
- Estimular a leitura crítica e o aprofundamento teórico;
- Relacionar o conteúdo curricular às realidades ministeriais;
- Divulgar pesquisas e promover a constante atualização da comunidade acadêmica;

- Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Seminários e Palestras

Eventos que incentivam a atualização teológica e pastoral, com especialistas e líderes atuantes em temas relevantes ao campo da teologia e áreas afins.

- Monitoria

Programa institucional que seleciona estudantes para atuarem em atividades de ensino, pesquisa ou extensão, sempre sob supervisão docente, contribuindo com sua formação e consolidando aprendizagens em contextos colaborativos.

- Semana de Estudos Teológicos

Evento acadêmico regular que oferece atividades formativas ao longo do curso, promovendo aprofundamento temático, debate crítico e engajamento com as questões atuais do campo teológico.

- Centro de Missões

Projeto que incentiva o conhecimento e o envolvimento com a temática missionária urbana e transcultural. Promove encontros com missionários e professores convidados, ampliando a visão ministerial dos estudantes.

- Grupo de Apoio à Pequena Igreja

Iniciativa prática que proporciona experiências ministeriais em igrejas de pequeno porte, geralmente com recursos humanos e materiais limitados. Estimula o exercício do serviço cristão solidário e contextualizado.

As Atividades Complementares são geridas por meio de sistema de controle acadêmico próprio, com procedimentos definidos para registro, validação e avaliação, assegurando transparência e qualidade no aproveitamento das experiências. Esse modelo tem se mostrado eficaz na consolidação da formação integral, sendo reconhecido como uma boa prática institucional, com potencial inovador, especialmente na articulação entre teoria, prática e vocação ministerial.

3.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está institucionalizado e devidamente regulamentado como componente curricular obrigatório do Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ), integrando-se à matriz curricular como instrumento pedagógico essencial para a consolidação da formação acadêmica e científica do discente.

A regulamentação contempla os seguintes aspectos essenciais:

- A carga horária adequada à execução do componente, distribuída entre o Projeto de Conclusão de Curso (7º período) e o Trabalho de Conclusão de Curso (8º período), conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- As diretrizes para a apresentação do trabalho, assegurando padronização, qualidade técnica e coerência com os objetivos de formação;
- O processo de orientação acadêmica, conduzido por docentes qualificados da instituição, que acompanham os estudantes desde a definição do tema até a versão final do trabalho;
- A coordenação geral do componente, realizada por professor designado para garantir o cumprimento dos prazos, normas e padrões de qualidade exigidos.

A elaboração do TCC está diretamente relacionada à política institucional de iniciação científica do curso, servindo como etapa de culminância das competências investigativas desenvolvidas ao longo da graduação e como incentivo à continuidade da formação em programas de pesquisa, extensão e pós-graduação.

A bibliotecária institucional é responsável pela divulgação e orientação quanto ao uso do Manual de Apoio à Produção dos Trabalhos Acadêmicos, documento atualizado que estabelece as normas metodológicas, estruturais e formais para a elaboração e apresentação do TCC, conforme os padrões exigidos pela FABERJ.

Adicionalmente, os Trabalhos de Conclusão de Curso são obrigatoriamente disponibilizados em repositórios institucionais próprios, com acesso público, garantindo visibilidade à produção acadêmica, transparência ao processo formativo

e possibilitando a consulta e a continuidade das pesquisas por parte da comunidade acadêmica e do público em geral.

O TCC tem por finalidade promover o desenvolvimento, a criação e a integração de competências e habilidades adquiridas ao longo do curso, estimulando:

- A capacidade de identificação de temáticas relevantes;
- A formulação de problemas de pesquisa;
- A elaboração de projetos investigativos;
- A aplicação de métodos e técnicas de pesquisa acadêmica;
- O domínio do planejamento e da execução de atividades científicas no contexto da graduação.

O TCC é desenvolvido com orientação e acompanhamento docente, considerando tanto o conhecimento teórico adquirido em sala de aula quanto às experiências práticas vivenciadas em campo, especialmente por meio de estágios supervisionados e outras atividades ministeriais e empíricas.

Está estruturado em dois componentes curriculares:

- Projeto de Conclusão de Curso (7º período);
- Trabalho de Conclusão de Curso (8º período).

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em uma pesquisa científica em sentido estrito, voltada à compreensão das causas de fenômenos naturais e/ou sociais, podendo assumir a forma de:

- Pesquisa bibliográfica,
- Pesquisa de campo,
- Ou uma combinação dessas abordagens.

O trabalho poderá ser desenvolvido individualmente ou em duplas, e deverá resultar em uma das seguintes modalidades:

- Artigo científico, com extensão entre 12 e 15 laudas (considerando apenas o corpo textual, da introdução à conclusão);
- Monografia, com extensão entre 30 e 50 laudas (parte textual).

A elaboração do TCC deve seguir as normas estabelecidas pelo Manual de Apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como as diretrizes regimentais e demais orientações institucionais complementares, de modo a garantir o rigor acadêmico e a formação crítica e investigativa dos discentes.

3.9 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente é implementado por meio de diversas ações integradas e articuladas, que visam à formação integral do estudante e à sua permanência bem-sucedida na instituição. Dentre as ações previstas, destacam-se:

- Acolhimento institucional desde o processo seletivo, com atendimento humanizado, disponibilização de informações claras sobre os cursos e acompanhamento individualizado durante a matrícula, realizado pelos setores de captação e secretaria.
- Estratégias permanentes de acolhimento e permanência, com acompanhamento acadêmico, financeiro, psicopedagógico e espiritual, por meio de equipes específicas.
- Acessibilidade metodológica, assegurada pela flexibilização de práticas pedagógicas, adequação de avaliações e disponibilização de disciplinas como LIBRAS.
- Acessibilidade instrumental, garantida pela oferta de tecnologias assistivas, materiais didáticos adaptados, uso de ferramentas acessíveis no

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), presença de intérpretes de LIBRAS e infraestrutura acessível (como piso tátil e livre circulação nos espaços).

- Programas de monitoria, com seleção de alunos com bom desempenho para apoio pedagógico a colegas em dificuldades, promovendo a cooperação entre os discentes.
- Ações de nivelamento com foco em conteúdos essenciais (leitura, escrita, interpretação, lógica e fundamentos teológicos), ofertados especialmente nos primeiros períodos do curso, com o objetivo de igualar as condições de aprendizagem.
- Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, realizados por meio de parcerias com igrejas, ONGs e instituições sociais, com apoio da coordenação de curso, que orienta o estudante sobre os critérios de inserção, formalização e aproveitamento pedagógico.
- Projeto de atendimento psicopedagógico, desenvolvido por equipe multidisciplinar composta por psicólogo, pedagogo, capelão e assistente social, que realiza escuta qualificada e intervém diante de situações de vulnerabilidade emocional, social ou pedagógica.
- Estímulo à participação em centros acadêmicos e em programas de intercâmbio nacionais e internacionais, com apoio da instituição por meio de editais específicos, parcerias com outras instituições de ensino e flexibilização da carga horária, quando necessário.
- Criação de um sistema de tutoria entre pares, em que alunos veteranos acompanham e orientam estudantes ingressantes em relação ao funcionamento acadêmico, organização dos estudos e adaptação ao ambiente institucional.
- Manutenção de ambientes virtuais de aprendizagem e oferta de recursos digitais complementares, que promovem autonomia, interação e aprofundamento dos estudos.
- Disponibilização de serviço de capelania estudantil, que acompanha o estudante em todas as etapas da sua trajetória acadêmica, oferecendo suporte emocional, espiritual e vocacional.

Antes da implementação das atuais ações institucionais, identificava-se uma lacuna no fortalecimento da integração estudantil, no apoio ao bem-estar e no estímulo ao desempenho acadêmico, especialmente no que diz respeito às práticas inclusivas e ao respeito à diversidade de experiências dos discentes. Diante desse cenário, a FABERJ promoveu mudanças significativas por meio da adoção de metodologias inovadoras e inclusivas, alinhadas à individualidade dos estudantes. Como resultado, observa-se um avanço exitoso na formação acadêmica e humana dos alunos, reforçado pela execução contínua de projetos de pesquisa e pela consolidação de projetos de extensão que atendem simultaneamente às demandas acadêmicas e às necessidades da comunidade, expressando a fé na prática. Assim, a FABERJ reafirma seu compromisso com a formação de profissionais éticos, capacitados e comprometidos com sua vocação teológico-ministerial e com a transformação social.

4. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ) conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –, responsável por coordenar, de forma autônoma e imparcial, o processo de avaliação institucional. Suas atribuições incluem a elaboração e aplicação de questionários, coleta e análise de dados, produção de relatórios e proposição de ações de melhoria, alinhadas às diretrizes do MEC. A autoavaliação institucional é contínua, participativa e envolve toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil, com foco na melhoria da qualidade dos serviços prestados. Por meio dela, identificam-se forças, fragilidades, oportunidades e desafios, propondo-se soluções adequadas.

Nesse contexto, a CPA exerce papel fundamental na promoção da cultura avaliativa, garantindo transparência, objetividade e credibilidade. A partir dos resultados, são sugeridas melhorias nas políticas institucionais, visando ao

aperfeiçoamento dos processos pedagógicos e administrativos. A autoavaliação é, assim, ferramenta indispensável para a qualificação dos serviços da FABERJ e para o fortalecimento da educação superior de excelência. A participação ativa de todos — estudantes, docentes, técnicos e sociedade — é essencial para o êxito do processo avaliativo e o desenvolvimento institucional.

Constituída conforme a Lei nº 10.861 e a Portaria MEC nº 2.051, a CPA é formalizada por ato do Diretor-Geral da IES e tem como funções conduzir a avaliação interna e acompanhar a externa. O SINAES utiliza a autoavaliação, as avaliações externas e o Enade como instrumentos para alcançar seus objetivos. O sucesso da avaliação institucional depende da clareza da missão institucional, dos objetivos e do projeto pedagógico. Na FABERJ, a CPA elabora o instrumento avaliativo, aplica-o em data definida, analisa os dados coletados e elabora relatórios com propostas de melhorias.

A autoavaliação permite conhecer pontos fortes e fracos, sugerindo estratégias para corrigir falhas e reorientar ações. A FABERJ a utiliza para avaliar a qualidade do ensino, orientar a expansão dos cursos, aumentar a eficácia acadêmica e institucional e reforçar seu compromisso social. A CPA também presta informações ao MEC no âmbito do SINAES, promovendo a cultura da avaliação e sensibilizando os segmentos internos quanto à importância do processo para a melhoria contínua. Os resultados são apropriados pela comunidade acadêmica, que contribui para implementar as ações de melhoria indicadas. Esses resultados são incorporados ao planejamento do curso, funcionando como insumos estratégicos para tomadas de decisão por parte da coordenação e da gestão institucional, garantindo um ciclo contínuo de avaliação, reflexão e ação.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da FABERJ consolida uma prática abrangente, sistêmica e contínua, cobrindo as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES. O projeto visa tornar a autoavaliação uma referência na tomada de decisões e fortalecer a relação da instituição com a sociedade, promovendo valores democráticos, respeito à diversidade, autonomia e identidade institucional. A

autoavaliação busca também melhorar os serviços em todas as áreas da IES e fornecer dados ao INEP.

Os instrumentos de avaliação envolvem todos os segmentos: discentes, docentes, coordenação e técnicos, com questionários específicos para cada público. Os respondentes avaliam a instituição com base em sua realidade, e também são avaliados. São considerados indicadores qualitativos e quantitativos, continuamente reavaliados, para tornar o processo mais eficaz. A metodologia combina instrumentos quantitativos e qualitativos, com diálogo permanente entre a CPA e os setores institucionais, promovendo uma abordagem formativa, dialética e transformadora. A avaliação é vista como ferramenta de desenvolvimento, não como julgamento.

A participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil é essencial na definição dos indicadores e nas decisões decorrentes dos resultados. Para isso, a CPA, em conjunto com a Direção-Geral e a Coordenação do Curso de Teologia, aplica questionários eletrônicos via Google Forms, no fim de cada semestre. Antes da aplicação, há um período de sensibilização conduzido pelo Coordenador do Curso de Teologia e pelo Presidente da CPA, destacando a importância da participação para a melhoria institucional. A participação é voluntária, e os estudantes são orientados quanto ao caráter diagnóstico da avaliação. Para manter altos índices de participação, a CPA utiliza estratégias de endomarketing e preza pela transparência nas devolutivas, promovendo a cultura da melhoria contínua.

As respostas aos questionários são anônimas, assegurando a lisura do processo. O relatório final é divulgado no site da CPA e em murais da instituição. A composição da CPA segue o Regimento Geral da FABERJ: a) Presidente indicado pela Direção-Geral (representando docentes ou técnicos); b) um representante técnico-administrativo; c) um docente indicado por seus pares; d) um discente indicado por seus pares; e) um representante da sociedade civil vinculada ao setor público.

Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

A FABERJ mantém forte compromisso com a autoavaliação institucional e as avaliações externas, visando à melhoria contínua e à excelência acadêmica. A autoavaliação interna permite identificar áreas que precisam de ajustes e definir metas e ações estratégicas. Já as avaliações externas, conduzidas por órgãos acreditadores, fornecem recomendações importantes, usadas como base para melhorias. Os resultados são amplamente divulgados à comunidade por meio de reuniões, seminários, boletins e plataformas digitais, promovendo transparência e engajamento.

Todos os segmentos — docentes, discentes, coordenação e técnicos — são envolvidos, contribuindo com suas experiências e perspectivas. Essa colaboração é essencial para a utilização eficaz dos resultados e para o contínuo aperfeiçoamento da qualidade institucional. A gestão do curso de Teologia, por sua vez, se apropria desses dados para revisar e aprimorar seu planejamento pedagógico, reestruturar atividades acadêmicas, qualificar o corpo docente e promover inovações curriculares. Esse processo de gestão participativa, fundamentado em evidências oriundas da autoavaliação e das avaliações externas, assegura que o curso esteja em constante evolução, alinhado às demandas sociais e às diretrizes do ensino superior brasileiro.

4.1 ATIVIDADES DE TUTORIA

São oferecidos programas de apoio acadêmico, como monitorias, tutorias e grupos de estudo, com o objetivo de auxiliar os estudantes em dificuldades específicas nas disciplinas e inclusive na plataforma. Esses programas também abrangem o desenvolvimento de habilidades de estudo, técnicas de organização e gestão do tempo, promovendo a autonomia e o aprimoramento da aprendizagem.

O estudante, quando identificado que é necessário, tem um orientador designado, que fornece suporte individualizado, orientação na escolha de disciplinas, definição de projetos e acompanhamento das metas acadêmicas. O orientador atua como mediador pedagógico, identificando possíveis dificuldades no

percurso formativo, propondo estratégias de superação e fortalecendo o engajamento e a motivação dos estudantes.

As atividades de tutoria atendem diretamente às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, garantindo mediação contínua entre o conteúdo proposto e o processo de aprendizagem dos discentes. Além do suporte remoto, há momentos presenciais de acompanhamento pedagógico que favorecem o vínculo com o curso e potencializam a aprendizagem significativa. A tutoria compreende não apenas o esclarecimento de dúvidas, mas também o incentivo ao pensamento crítico, ao protagonismo estudantil e à articulação entre teoria e prática.

Os tutores envolvidos no processo demonstram pleno domínio do conteúdo, bem como dos recursos tecnológicos e dos materiais didáticos utilizados. Essa competência assegura que as intervenções pedagógicas ocorram com qualidade e de forma alinhada aos objetivos formativos do curso.

O acompanhamento dos discentes é sistemático, com registro contínuo da evolução acadêmica e da participação nas atividades. Esse processo permite intervenções tempestivas sempre que necessário, contribuindo para a permanência e o sucesso do estudante. As atividades de tutoria são avaliadas periodicamente pelos próprios estudantes e pela equipe pedagógica do curso, o que permite identificar pontos fortes e aspectos a serem aprimorados.

As avaliações servem de base para a elaboração de ações corretivas e de aperfeiçoamento, permitindo que as experiências vivenciadas alimentem o planejamento de atividades futuras. Essa dinâmica torna a tutoria um espaço vivo, que se adapta às necessidades formativas dos estudantes e contribui efetivamente para a qualidade do ensino e a consolidação dos objetivos institucionais.

4.1.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS À ATIVIDADE DE TUTORIA

A busca constante pela excelência nos serviços e no relacionamento/comunicação é essencial em cursos na modalidade a distância. Para

garantir a efetividade desse processo, a aprendizagem conta com o suporte de tutores profissionais capacitados e continuamente treinados para atuarem de forma qualificada no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

A equipe de tutoria da FABERJ é composta por profissionais que demonstram, além de sólido domínio do conteúdo, competências específicas exigidas para a atuação na EaD, como habilidades comunicacionais, domínio tecnológico, postura ética e empática, organização, proatividade e sensibilidade às necessidades dos estudantes. Espera-se que esses tutores desenvolvam atitudes colaborativas e responsáveis, mantendo sempre o foco na mediação pedagógica e no incentivo ao protagonismo discente.

As ações de tutoria são cuidadosamente alinhadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando coerência entre as atividades realizadas, os objetivos educacionais e as metodologias propostas. Essa articulação é essencial para garantir a unidade formativa e o alcance dos resultados esperados. A atuação dos tutores é planejada de modo a integrar os conteúdos, estimular a aprendizagem ativa e dialogar com os objetivos das disciplinas, dos eixos curriculares e das competências profissionais previstas no curso.

Nesse contexto, a FABERJ adota uma série de políticas e práticas para qualificar continuamente o corpo de tutores:

- Promover formação tecnológica, metodológica e pedagógica específica para atuação em cursos EaD.
- Garantir o domínio dos conhecimentos e habilidades técnicas necessárias para orientar os estudantes no uso do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da FABERJ.
- Estimular o desenvolvimento de competências socioemocionais para promover interações positivas, inclusivas e motivadoras com os estudantes.
- Habilitar os tutores com as metodologias, estratégias e recursos próprios da EaD, valorizando a personalização do acompanhamento pedagógico.

- Adotar práticas avaliativas periódicas com o objetivo de identificar a necessidade de capacitação dos tutores, considerando tanto a percepção da equipe pedagógica quanto o feedback dos próprios estudantes.
- Oferecer cursos de curta duração e bolsas de estudos integrais ou parciais, em programas de pós-graduação próprios ou conveniados, visando à qualificação e ao aperfeiçoamento contínuo dos tutores.
- Incentivar a participação dos tutores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, como forma de atualização e valorização profissional.
- Disponibilizar oficinas, webinários e encontros formativos voltados à inovação pedagógica e à integração das tecnologias digitais ao processo formativo.

As ferramentas comunicacionais adotadas no curso incluem, principalmente, o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), fóruns interativos, chats, videoconferências, e-mails institucionais e plataformas de mensagens integradas. Tais recursos são utilizados para potencializar a comunicação assíncrona e síncrona, garantir o acesso contínuo aos conteúdos e proporcionar uma mediação pedagógica efetiva.

Além disso, a instituição realiza avaliações periódicas que envolvem a equipe de tutores, coordenadores e estudantes, visando identificar lacunas, potencialidades e oportunidades de melhoria na atuação tutorial. Os dados coletados servem como subsídio para ações corretivas, novos planos de formação e reformulações metodológicas.

Por fim, a FABERJ oferece apoio institucional consistente para a adoção de práticas criativas e inovadoras, com o objetivo de promover a permanência e o êxito dos estudantes. Isso inclui o fomento à pesquisa sobre estratégias pedagógicas ativas, uso inteligente das tecnologias educacionais e incentivo à produção de conteúdos didáticos digitais. A instituição valoriza o protagonismo dos tutores na construção de soluções que contribuam com o desenvolvimento integral dos discentes, fortalecendo, assim, o compromisso com a qualidade da educação superior.

4.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A FABERJ, instituição de ensino superior comprometida com a inovação e a qualidade da educação, busca constantemente atualizar seus recursos tecnológicos para oferecer aos estudantes as melhores condições para o processo de ensino-aprendizagem, com base em uma estrutura que viabiliza plenamente a execução do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs).

4.2.1 INFRAESTRUTURA DE TI

A instituição conta com uma infraestrutura de Tecnologia da Informação moderna e robusta, formada por servidores físicos e virtuais, redes cabeadas e sem fio, sistemas de segurança da informação e mecanismos de backup. Todos os sistemas e softwares são submetidos a atualizações regulares, garantindo a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade dos dados institucionais e acadêmicos. Essa base tecnológica viabiliza a implementação eficaz das diretrizes pedagógicas dos cursos, oferecendo suporte técnico ao ambiente virtual de aprendizagem, às ferramentas de comunicação e aos sistemas acadêmicos.

Além disso, essa estrutura assegura o acesso contínuo a materiais e recursos didáticos, a qualquer hora e em qualquer lugar, promovendo flexibilidade no estudo e ampliando as possibilidades de interação e colaboração entre estudantes, docentes e equipe técnica.

4.2.2 ACESSO À INTERNET

A FABERJ oferece acesso à internet de alta velocidade para estudantes, professores e colaboradores, por meio de rede Wi-Fi segura, com controle de acesso e política de uso responsável. Tal conectividade é essencial para assegurar que as interações síncronas e assíncronas no ambiente virtual ocorram com

estabilidade e qualidade, permitindo a participação plena dos usuários nas atividades acadêmicas.

4.2.3 SOFTWARES E APLICATIVOS

A instituição adota um conjunto integrado de softwares educacionais e administrativos que promovem a fluidez e a eficácia das práticas pedagógicas. O Moodle é utilizado como ambiente virtual de aprendizagem (AVA), e está integrado ao sistema NX Educacional, responsável pela gestão acadêmica e financeira. Além disso, a plataforma Google for Education oferece suporte à colaboração, comunicação e produção de conteúdos digitais, com o uso de ferramentas como Google Meet, Google Drive, Docs e Classroom. Essas tecnologias de informação e comunicação (TICs) asseguram a execução pedagógica dos cursos, por permitirem o acesso a conteúdos, fóruns, atividades avaliativas e interações com professores e tutores.

4.2.4 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A FABERJ mantém um parque tecnológico atualizado, com desktops, notebooks e tablets destinados aos colaboradores, bem como computadores robustos disponíveis aos estudantes nos laboratórios de informática. A instituição realiza renovação periódica destes equipamentos, de modo a garantir o uso de tecnologias modernas que atendam às demandas educacionais atuais.

4.2.5 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DIGITAL

A infraestrutura tecnológica adotada também considera os princípios de acessibilidade digital e comunicacional. O AVA conta com recursos que atendem às diretrizes de acessibilidade da Web (WCAG), possibilitando o uso por pessoas com deficiência visual, auditiva ou motora. Além disso, os conteúdos didáticos são produzidos com atenção à legibilidade, contraste e disponibilização de materiais em

múltiplos formatos (texto, áudio, vídeo, PDF), promovendo a inclusão e garantindo o direito de aprendizagem para todos.

4.2.6 INTERATIVIDADE E APRENDIZAGEM ATIVA

As TICs adotadas promovem interatividade entre docentes, discentes e tutores, por meio de fóruns de discussão, chats, vídeo aulas ao vivo, atividades colaborativas e feedback contínuo. Essa dinâmica contribui para o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa, participativa e centrada no estudante. A qualquer momento e de qualquer lugar, os discentes podem acessar o ambiente virtual e seus recursos, o que favorece a flexibilidade de horários e autonomia no processo de aprendizagem.

4.2.7 EXPERIÊNCIAS DIFERENCIADAS DE APRENDIZAGEM

A integração das tecnologias ao processo formativo viabiliza experiências pedagógicas diferenciadas. A utilização de metodologias como sala de aula invertida, gamificação, trilhas de aprendizagem e ensino híbrido são incentivadas e apoiadas institucionalmente. Dessa forma, a FABERJ proporciona ambientes de aprendizagem dinâmicos, que estimulam o pensamento crítico, a criatividade e o protagonismo estudantil.

Com esse conjunto de ações, a instituição reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino superior, promovendo a inclusão, a inovação e a excelência acadêmica em seus cursos, especialmente na modalidade a distância.

4.3 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela FABERJ é o *Moodle*, uma plataforma robusta, flexível e amplamente reconhecida internacionalmente por sua capacidade de apoiar processos educacionais em ambientes digitais. O Moodle é baseado em uma arquitetura cliente-servidor, com

estrutura técnica composta por servidor web (Apache ou Nginx), banco de dados relacional (MySQL ou PostgreSQL) e linguagem de programação PHP, além do uso de JavaScript e HTML para a construção de interfaces dinâmicas e responsivas.

Essa base tecnológica garante o funcionamento estável e seguro do ambiente, permitindo que ele seja constantemente atualizado com melhorias oriundas da comunidade de desenvolvedores. Além disso, o sistema conta com recursos avançados de segurança, como criptografia de senhas, controle de acesso por perfis de usuário, permissões personalizadas e rotinas de backup e restauração, o que assegura a integridade e a confidencialidade dos dados institucionais e dos usuários.

O AVA da FABERJ disponibiliza um conjunto abrangente de materiais, recursos e tecnologias apropriadas, alinhados às diretrizes pedagógicas dos cursos. Entre suas funcionalidades estão:

- Gerenciamento de cursos: organização estruturada das disciplinas, com módulos, trilhas de aprendizagem, cronogramas e recursos multimodais;
- Recursos didáticos: disponibilização de textos, vídeos, podcasts, infográficos e apresentações, com acesso flexível, a qualquer hora e lugar;
- Ferramentas de comunicação: fóruns, chats, mensagens internas e videoconferência, promovendo uma comunicação eficaz entre estudantes, docentes e tutores;
- Avaliação da aprendizagem: aplicação de questionários, tarefas, autoavaliações e pesquisas, com registros sistemáticos de desempenho;
- Recursos de colaboração: criação de grupos, trabalhos compartilhados e projetos interativos, incentivando o trabalho coletivo e a aprendizagem ativa;
- Personalização da experiência do usuário: opções de idioma, layout, notificações e preferências de navegação.

As tecnologias disponíveis no Moodle promovem a cooperação entre tutores, discentes e docentes, possibilitando interações síncronas e assíncronas, que

favorecem o diálogo pedagógico, o acompanhamento contínuo e o engajamento ativo dos estudantes. O AVA também estimula a reflexão crítica sobre os conteúdos das disciplinas, por meio de fóruns temáticos, estudos de caso e atividades baseadas em problemas (PBL), além de garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, com recursos adaptativos, compatibilidade com leitores de tela, vídeos legendados, navegação intuitiva e conteúdo multiplataforma.

As avaliações do processo de ensino e aprendizagem são realizadas de forma periódica, sistemática e devidamente documentada, com base nos indicadores definidos para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Para esse indicador, exige-se não apenas a aferição dos resultados acadêmicos, mas também a avaliação contínua do AVA enquanto ferramenta tecnológica disponibilizada — seu desempenho, usabilidade e aderência às necessidades pedagógicas. Cada componente curricular conta com instrumentos avaliativos integrados ao AVA, cujos dados são analisados individualmente e em conjunto, permitindo à coordenação pedagógica e aos professores identificar pontos de melhoria tanto no conteúdo quanto na própria plataforma.

O monitoramento desses indicadores retroalimenta todo o processo de ensino, subsidiando ações de melhoria contínua, tais como ajustes de conteúdos, revisão de estratégias didáticas e oferta de apoio adicional aos estudantes, bem como otimização do uso do AVA para potencializar a eficácia metodológica e a experiência de aprendizagem.

Assim, o AVA da FABERJ não apenas garante a operacionalização eficiente das atividades acadêmicas, como também viabiliza um ambiente interativo, inclusivo, seguro e pedagogicamente alinhado com as necessidades da educação contemporânea, cumprindo plenamente seu papel no desenvolvimento de competências, autonomia e pensamento crítico dos estudantes.

4.4. MATERIAL DIDÁTICO

No âmbito deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o material didático assume papel central na viabilização da proposta formativa, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no perfil do egresso. Todos os materiais disponibilizados aos discentes são elaborados ou validados por uma equipe técnica multidisciplinar, composta por docentes da área, pedagogos, designers instrucionais, especialistas em acessibilidade, revisores e profissionais da tecnologia educacional. Essa composição assegura a qualidade, a coerência pedagógica e a acessibilidade dos conteúdos, em consonância com as diretrizes institucionais.

Os materiais didáticos utilizados atendem aos princípios de abrangência, aprofundamento e coerência teórica estabelecidos neste PPC. Cada unidade curricular é acompanhada por recursos didáticos que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem, com linguagem acessível, dialógica e inclusiva, de modo a favorecer a compreensão e a apropriação crítica dos conteúdos por parte dos estudantes.

No ambiente virtual de aprendizagem (AVA), os conteúdos são desenvolvidos e disponibilizados por meio da plataforma Moodle, utilizando ferramentas interativas, como vídeos, infográficos, quizzes, fóruns e objetos de aprendizagem multimídia. Esses materiais, ao mesmo tempo em que favorecem a flexibilidade e a autonomia, promovem também a construção coletiva do conhecimento e a participação ativa dos discentes no processo formativo.

Além da versão digital, os materiais também são impressos em formato de livros didáticos institucionais. Estes são registrados no sistema ISBN, o que garante sua catalogação e sistematização, conferindo identidade editorial à produção acadêmica da instituição. Os livros são elaborados com linguagem clara, estruturados por unidades temáticas, e organizados para facilitar a progressão do aprendizado.

Quanto à acessibilidade metodológica e instrumental, os materiais didáticos contam com recursos que contemplam diferentes perfis de estudantes, como leitores de tela, ampliação de fonte, contraste ajustável e compatibilidade com diversos

dispositivos. Tais estratégias asseguram a inclusão de estudantes com deficiência, com necessidades específicas ou com diferentes estilos de aprendizagem, em conformidade com a legislação vigente e com as diretrizes de acessibilidade na educação superior.

A bibliografia obrigatória e complementar é criteriosamente selecionada para garantir relevância acadêmica e adequação às exigências da formação. Contempla autores clássicos e contemporâneos, nacionais e internacionais, possibilitando uma visão crítica e plural sobre os temas abordados. Essa curadoria bibliográfica dialoga com os objetivos formativos do curso, promovendo a construção de saberes consistentes e contextualizados.

O PPC também prevê o uso de recursos inovadores que ampliam as possibilidades de aprendizagem, tais como metodologias ativas, estudos de caso, trilhas de aprendizagem personalizadas, simulações, gamificação e uso de podcasts e mapas conceituais. Esses recursos favorecem a aprendizagem significativa, o pensamento crítico e a integração entre teoria e prática.

A distribuição dos materiais didáticos é organizada por meio de um sistema acadêmico-administrativo eficiente, que considera a demanda identificada a cada período letivo e assegura que todos os estudantes tenham acesso igualitário aos recursos. Essa logística é coordenada pela equipe técnica responsável, garantindo a entrega tempestiva e alinhada ao cronograma acadêmico.

Por fim, a instituição adota uma política institucional clara e eficaz de atualização contínua dos materiais didáticos. A equipe multidisciplinar realiza revisões periódicas, incorpora inovações tecnológicas e pedagógicas, e oferece apoio sistemático ao corpo docente na produção de novos materiais. Capacitações específicas e incentivos institucionais são ofertados para que os professores desenvolvam conteúdos de alta qualidade, coerentes com as diretrizes deste PPC.

Assim, o material didático neste PPC representa uma dimensão estratégica da formação acadêmica, articulando qualidade técnica, acessibilidade, inovação e compromisso com a aprendizagem significativa, contribuindo diretamente para o êxito dos estudantes em sua trajetória no ensino superior.

4.5 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O Sistema de Avaliação da aprendizagem, normatizado institucionalmente, está fundamentado nos princípios formativos definidos neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e visa assegurar a qualidade do processo educacional, a efetividade das práticas docentes e o pleno desenvolvimento das competências e habilidades previstas no perfil do egresso.

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação são planejados e aplicados de forma contínua, sistemática e integrada à dinâmica do curso, respeitando sua concepção pedagógica, seus objetivos formativos e a estrutura curricular. O sistema permite ao discente desenvolver sua autonomia acadêmica de forma progressiva, por meio da reflexão crítica sobre o próprio percurso formativo, a consolidação dos conteúdos e a construção de saberes contextualizados.

Entre os principais procedimentos adotados, destacam-se:

- Avaliações diagnósticas, formativas e somativas, realizadas por meio de instrumentos diversificados, como provas escritas, trabalhos individuais e em grupo, seminários, projetos integradores, estudos de caso, atividades práticas e outras metodologias ativas que favorecem o protagonismo do estudante;
- Autoavaliação discente, que estimula a reflexão sobre o processo de aprendizagem, permitindo ao estudante reconhecer seus avanços, identificar dificuldades e estabelecer metas para seu desenvolvimento acadêmico;
- Avaliação docente pelo discente, aplicada periodicamente como mecanismo de escuta e diálogo institucional, subsidiando o aprimoramento das práticas pedagógicas;
- Reuniões pedagógicas e colegiados de curso, que analisam indicadores de desempenho acadêmico, resultados das avaliações e propõem ações concretas para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem;

- Acompanhamento individualizado dos estudantes, realizado pela coordenação do curso e pelo corpo docente, com foco na escuta ativa, orientação acadêmica e apoio pedagógico, considerando as singularidades dos discentes e seus contextos de aprendizagem;
- Uso de tecnologias educacionais, que ampliam as possibilidades de monitoramento do progresso acadêmico, por meio de relatórios de desempenho, acompanhamento de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e feedbacks personalizados;
- Instrumentos institucionais de avaliação acadêmica e relatórios de desempenho, que alimentam o planejamento pedagógico e a tomada de decisões por parte da gestão acadêmica.

O Sistema de Avaliação adotado oportuniza mecanismos que garantem sua natureza essencialmente formativa, sendo orientado não apenas para mensurar o desempenho, mas para promover a aprendizagem. A partir da análise dos resultados avaliativos, são desencadeadas ações concretas de intervenção pedagógica, tais como reforço de conteúdos, revisão de estratégias didáticas, oferta de atividades de recuperação, tutorias específicas e aprimoramento de materiais didáticos.

As informações geradas a partir das avaliações são sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, de maneira clara e acessível, promovendo transparência e estimulando o protagonismo acadêmico. Assim, o sistema de avaliação contribui diretamente para a construção de uma cultura de aprendizagem reflexiva e comprometida com a formação integral dos discentes, conforme os princípios orientadores deste PPC.

4.6 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas ofertadas para o curso — 60 vagas semestrais, distribuídas em duas turmas de 30 estudantes — está fundamentado em estudos

periódicos de viabilidade acadêmica e institucional, com base em análises quantitativas e qualitativas, realizadas por meio de um Relatório de Estudos de Vagas elaborado pela instituição.

Esse relatório contempla os seguintes aspectos:

1. Análise Qualitativa: Considera a pertinência da oferta do curso em relação às demandas locais e regionais por formação na área, observando o alinhamento do curso com os objetivos institucionais, a missão da faculdade e as diretrizes curriculares. Leva em conta, ainda, o histórico de procura pelo curso em anos anteriores, a taxa de permanência dos estudantes e o índice de empregabilidade dos egressos.

2. Análise Quantitativa: Fundamenta-se em dados estatísticos sobre a capacidade de atendimento acadêmico e administrativo, o número de docentes disponíveis e a relação ideal entre professores e estudantes, conforme os padrões de qualidade definidos pelos órgãos reguladores. Também considera projeções de demanda futura, baseadas em indicadores educacionais e demográficos da região de abrangência da instituição.

3. Pesquisa com a Comunidade Acadêmica: A instituição realiza consultas periódicas junto à comunidade acadêmica — docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores — com o objetivo de verificar a percepção sobre a estrutura atual do curso e identificar a viabilidade da manutenção ou expansão do número de vagas. Essa escuta ativa é realizada por meio de formulários, reuniões e grupos focais, e os resultados subsidiam as decisões institucionais.

4. Análise de Dimensionamento do Corpo Docente, Tutorial e Infraestrutura: O número de vagas está em consonância com a capacidade de atendimento do corpo docente (e corpo tutorial, no caso da modalidade a distância), respeitando a proporção recomendada para o acompanhamento eficaz do processo de ensino-aprendizagem. Também considera a infraestrutura física, como salas de aula, laboratórios, biblioteca, e espaços de convivência, bem como a infraestrutura tecnológica, incluindo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), recursos digitais, conectividade e suporte técnico. A adequação entre o número de vagas e a estrutura

institucional assegura a oferta de uma formação de qualidade, alinhada às diretrizes do curso e aos princípios da educação superior.

Dessa forma, a definição do quantitativo de vagas não é arbitrária, mas resulta de um planejamento criterioso, respaldado por estudos técnicos que garantem a viabilidade pedagógica, estrutural e institucional do curso, conforme exigências legais e os compromissos da instituição com a excelência acadêmica.

4.7 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formado por um grupo de docentes do curso com qualificação acadêmica e experiência profissional compatíveis com os objetivos do Projeto Pedagógico. A sua constituição segue as diretrizes legais e institucionais, sendo composto por, no mínimo, cinco professores vinculados ao curso, dos quais ao menos 60% possuem titulação stricto sensu e, no mínimo, 20% atuam em regime de tempo integral. O coordenador de curso integra obrigatoriamente o NDE, assegurando o vínculo direto entre a coordenação e as decisões pedagógicas estratégicas.

A composição do NDE leva em consideração a continuidade institucional e acadêmica, mantendo parte de seus membros desde o último ato regulatório. Sua atuação é permanente e estratégica, centrada no acompanhamento, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), promovendo a qualidade acadêmica, a coerência formativa e a articulação entre os diferentes componentes do currículo.

Entre suas atribuições, destaca-se a responsabilidade de contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), nos objetivos formativos do curso e nas exigências do mundo do trabalho contemporâneo. O NDE também atua na promoção da integração curricular interdisciplinar, incentivando práticas que unam teoria e prática de forma contextualizada.

O Núcleo é responsável por incentivar e apoiar o desenvolvimento de linhas de pesquisa, projetos de extensão e atividades integradoras que dialoguem com as necessidades da graduação e com os desafios sociais, regionais e nacionais. Além disso, participa da formulação e atualização do PPC, definindo sua concepção e fundamentos pedagógicos conforme as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e os princípios institucionais.

Entre suas funções está a análise e proposição de atualizações bibliográficas, de modo a garantir a coerência entre os conteúdos e as demandas de formação. Também realiza a avaliação dos Planos de Ensino dos componentes curriculares, assegurando alinhamento com o PPC e com os objetivos de aprendizagem.

O NDE verifica o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação discente, utilizando indicadores e instrumentos que possibilitem intervenções pedagógicas qualificadas. Nesse sentido, propõe e acompanha a implementação de ações que garantam o caráter formativo da avaliação, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e da aprendizagem contínua dos estudantes, bem como disponibilizando informações sistematizadas para acompanhamento discente.

Por fim, o Núcleo Docente Estruturante propõe melhorias para o ensino com base em diagnósticos e relatórios periódicos, participa de reestruturações curriculares quando necessário e contribui ativamente para a excelência acadêmica e institucional do curso.

4.8 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Equipe Multidisciplinar, instituída em conformidade com as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, como pedagogos, designers instrucionais, especialistas em tecnologias educacionais, revisores, profissionais de audiovisual, entre outros. Essa equipe é responsável pela concepção, produção, implementação e disseminação de

tecnologias, metodologias e recursos educacionais voltados para a modalidade de Educação a Distância (EaD).

Sua atuação contempla o planejamento pedagógico e tecnológico, o desenvolvimento e a curadoria de materiais didáticos, bem como a proposição de estratégias metodológicas que favoreçam a aprendizagem autônoma e significativa dos discentes. Além disso, a equipe coordena a gestão dos sistemas de produção, controle de qualidade e distribuição dos conteúdos educacionais, assegurando sua coerência com os objetivos formativos do curso.

A Equipe Multidisciplinar possui um Plano de Ação documentado e implementado, que orienta suas atividades e define processos de trabalho formalizados, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as políticas de EaD estabelecidas pela instituição. Tais ações garantem a efetiva execução das diretrizes pedagógicas do curso, contribuindo para a qualidade, a inovação e a continuidade dos processos formativos na modalidade a distância.

Essa estrutura favorece a integração entre áreas técnicas e pedagógicas, assegurando que o desenvolvimento das atividades educacionais esteja alinhado às necessidades dos estudantes, à proposta do curso e às demandas do mundo contemporâneo da educação.

4.9 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

O coordenador do curso de graduação atua conforme as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), exercendo papel estratégico na gestão acadêmica, pedagógica e administrativa. Sua atuação está orientada por um plano de ação documentado e compartilhado com a comunidade acadêmica, visando à integração dos diversos atores do processo formativo — docentes, discentes, tutores (quando aplicável) e equipe multidisciplinar — e à melhoria contínua da qualidade do curso.

Cabe ao coordenador representar oficialmente o curso em eventos e instâncias institucionais, garantir o cumprimento do calendário acadêmico e supervisionar a execução das atividades didático-pedagógicas, assegurando a coerência entre os programas e os planos de ensino, a metodologia adotada, os recursos utilizados e os objetivos educacionais propostos. Ele também atua na atualização contínua do PPC, em diálogo com as demandas do mercado, da sociedade e das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Além disso, o coordenador é responsável por acompanhar e avaliar o desempenho do corpo docente, propor contratações, sugerir reformulações curriculares, incentivar atividades de extensão e estabelecer parcerias institucionais. Sua atuação é subsidiada por indicadores de desempenho específicos da coordenação, disponíveis de forma pública e utilizados como referência para decisões pedagógicas e administrativas.

Com formação compatível com a área do curso e experiência comprovada na docência e na gestão acadêmica, o coordenador exerce funções que exigem visão estratégica, liderança pedagógica e capacidade de articulação entre os diferentes setores institucionais, contribuindo de maneira decisiva para o fortalecimento do curso, o sucesso do estudante e a qualificação do processo educativo.

Compete ao Coordenador de Curso de Graduação desempenhar as seguintes atribuições:

I. Atuar como agente multiplicador e transformador da cultura organizacional, respeitando e observando a missão, a visão, os valores, os objetivos, as normas e as políticas da instituição;
II. Constituir e presidir comissões examinadoras para pré-seleção de professores;
III. Representar oficialmente o curso em eventos, atendendo às demandas institucionais, internas ou externas;
IV. Participar ativamente na elaboração e executar integralmente o Projeto Pedagógico do Curso;
V. Garantir o cumprimento do Calendário de Atividades Acadêmicas;
VI. Coordenar as atividades didático-pedagógicas do curso, em constante articulação com o colegiado;
VII. Manter o Projeto Pedagógico do curso atualizado de acordo com as exigências do mercado e da sociedade, propondo reformulações, quando necessário;
VIII. Supervisionar a execução dos programas e planos de ensino das disciplinas;

IX. Estabelecer parcerias e convênios que promovam uma sólida relação institucional com a sociedade e o mercado de trabalho;
X. Fornecer apoio ao corpo docente em relação à metodologia, bibliografia, recursos materiais e instrumentos de avaliação;
XI. Acompanhar o processo de matrículas, planejando turmas e recursos, de acordo com a política institucional e o Projeto Pedagógico do curso;
XII. Estimular a participação dos alunos em atividades complementares, enriquecimento sociocultural e profissional, bem como em programas de extensão;
XIII. Supervisionar todas as atividades do curso;
XIV. Acompanhar e supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
XV. Sugerir a contratação de professores;
XVI. Enviar à secretaria geral, dentro dos prazos estabelecidos, relatórios e informações sobre avaliações e frequência dos alunos;
XVII. Realizar avaliações periódicas das atividades, programas e desempenho dos alunos e do corpo docente;
XVIII. Encaminhar propostas, de acordo com este regimento, para a criação de cursos de graduação e pós-graduação, desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos curriculares;
XIX. Emitir parecer sobre o aproveitamento de estudos e adaptação de alunos;
XX. Exercer outras funções delegadas pela direção-geral ou que estejam dentro de sua competência.

4.10 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

O regime de trabalho do coordenador de curso é de tempo integral, o que assegura a dedicação necessária para o atendimento pleno das demandas acadêmicas, administrativas e pedagógicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Essa carga horária permite uma atuação efetiva na gestão do curso, promovendo uma relação próxima e contínua com docentes, discentes, tutores (quando aplicável) e a equipe multidisciplinar, além de garantir a representatividade ativa do curso nos colegiados superiores da instituição.

O coordenador atua com base em um plano de ação documentado e amplamente compartilhado com a comunidade acadêmica, sustentado por indicadores de desempenho públicos e disponíveis, que possibilitam o acompanhamento e a avaliação de sua atuação. Esse regime favorece ainda a administração estratégica do potencial do corpo docente, promovendo a integração entre os diferentes atores envolvidos no processo formativo e contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do curso.

4.11 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente do curso é composto por profissionais qualificados, com formação acadêmica e experiência profissional compatíveis com os componentes curriculares que ministram. Todos participaram ativamente da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), demonstrando comprometimento com a proposta institucional e com a formação integral dos discentes.

A atuação docente está pautada na análise crítica dos conteúdos programáticos, considerando sua relevância para a formação acadêmica e para a atuação profissional dos alunos. Os professores promovem o desenvolvimento do raciocínio crítico, a partir de literatura atualizada — para além da bibliografia básica indicada — e asseguram o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, sempre em consonância com os objetivos das disciplinas e com o perfil do egresso definido no PPC.

Além disso, incentivam a produção do conhecimento por meio da organização de grupos de estudo e pesquisa, bem como pela participação em eventos acadêmicos e pela publicação de trabalhos científicos, fortalecendo o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão.

Em consonância com a missão institucional da FABERJ, o corpo docente também colabora com ações voltadas para a superação de possíveis defasagens acadêmicas dos estudantes, especialmente por meio de cursos de nivelamento, contribuindo assim para uma formação sólida e compatível com os padrões de qualidade exigidos pelo mundo do trabalho.

Docentes por Titulação

Doutores:

- Dr. Edson Ribeiro de Andrade
- Dr. Flávio da Silva Chaves
- Dr. João Ricardo Boechat Pires de Almeida Sales
- Dr. Josias Alves Machado

- Dra. Aline Marcelino dos Santos Silva

Mestres:

- Me. Alan de Macedo Simões
- Ma. Carla Cristina Cezário de Lima Guerra
- Ma. Érica de Souza Pessanha Peixoto
- Me. Isaías de Almeida Aguiar
- Me. Rodrigo Mendes Faria
- Me. Sérgio Elias Istoe
- Ma. Simara Marques de Souza Mineiro

Especialistas:

- Esp. Erick Ramos de Castro
- Esp. Euclydes Manhães Gomes
- Esp. Isaac Vieira de Araujo
- Esp. Manoel Lincoln de Jesus Menezes
- Esp. Osvaldo Reis do Amaral Barros
- Esp. Robson Liberador Mattos
- Esp. Rodrigo de Souza Nascimento Rezende
- Esp. Ronaldo Gomes de Souza

4.12 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente do curso é composto por professores contratados em regime horista, parcial e integral, conforme as especificidades das disciplinas e a demanda institucional. Essa diversidade de regimes de trabalho permite o atendimento integral às exigências da proposta pedagógica do curso e das atividades acadêmico-administrativas vinculadas.

A dedicação dos docentes contempla não apenas o exercício da docência em sala de aula, mas também o acompanhamento e atendimento aos discentes, a

participação ativa em colegiados e comissões institucionais, o planejamento didático, bem como a elaboração e correção de avaliações de aprendizagem.

As atividades desenvolvidas por cada docente são registradas por meio do Plano Individual de Trabalho (PIT), instrumento institucional de planejamento e gestão acadêmica. O PIT é utilizado tanto para o acompanhamento das ações pedagógicas quanto para a promoção da melhoria contínua dos processos educacionais, servindo como base para a avaliação institucional, o desenvolvimento docente e o alinhamento às diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Dessa forma, o regime de trabalho adotado e o uso sistemático do PIT asseguram a qualidade do ensino, a coerência com os objetivos do curso e a efetividade das ações de formação dos estudantes.

4.13 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

A análise da experiência profissional do corpo docente, para além da atuação no magistério superior, demonstra um perfil sólido, plural e altamente qualificado, o que contribui significativamente para a formação acadêmica e profissional dos discentes. Os professores apresentam trajetória em áreas diversas como educação básica, atividades pastorais, educação a distância (EaD), tutoria e outras frentes do mundo do trabalho, o que favorece a integração entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

Dentre os 16 docentes vinculados ao curso:

- 62,5% (10 professores) possuem experiência na educação básica, destacando-se a professora Simara Marques, com 33 anos de atuação nesse segmento.
- 100% apresentam vivência profissional fora do ensino superior, sendo:
- 25% com mais de 30 anos de experiência em outras áreas profissionais (como Euclydes Manhães, Josias Machado e Osvaldo Amaral).

- 56% com mais de 20 anos de atuação em campos diversos não relacionados diretamente ao magistério superior.
- 81% (13 docentes) possuem experiência pastoral, variando de 1 a 43 anos, o que reforça a interface entre a formação teológica e a prática ministerial. Destacam-se Osvaldo Reis, com 43 anos, e Ronaldo Gomes, com 38 anos de experiência pastoral.
- 87,5% (14 docentes) atuam ou atuaram no campo da Educação a Distância (EaD);
- 75% (12 professores) com experiência como docentes em EaD, incluindo profissionais com longos anos de atuação, como o professor Isaac Vieira, com 8 anos.
- 75% (12 docentes) com atuação como tutores EaD.

Essa diversidade de experiências permite aos professores apresentarem exemplos contextualizados e problemas reais do cotidiano profissional, facilitando a aplicação dos conteúdos ministrados nas diferentes unidades curriculares e promovendo a constante atualização com as demandas do mercado de trabalho.

Além disso, os docentes favorecem a compreensão da interdisciplinaridade no exercício profissional, ampliando a visão crítica dos discentes diante de situações complexas, e fortalecem a análise das competências previstas no PPC, relacionando-as ao conteúdo abordado e às exigências do perfil do egresso. Dessa forma, a experiência prática do corpo docente fortalece a qualidade da formação acadêmica, impulsiona a integração teoria-prática e contribui para o desenvolvimento de profissionais preparados para os desafios contemporâneos do mundo do trabalho.

4.14 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

A composição do corpo docente evidencia um elevado grau de maturidade acadêmica e compromisso com a docência no ensino superior, o que assegura a

efetiva implementação das estratégias pedagógicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Todos os professores vinculados ao curso possuem experiência comprovada no magistério superior, com uma média geral de 18,4 anos de atuação por docente, revelando um perfil profissional consolidado e alinhado com os princípios da educação universitária de qualidade.

Entre os destaques de tempo de serviço na docência superior estão:

- Sérgio Elias Istoe: 26 anos
- Erick Ramos de Castro: 25 anos
- Euclydes Manhães Gomes: 23 anos
- Isaías de Almeida Aguiar: 22 anos
- Flávio da Silva Chaves: 19 anos

Mesmo entre os docentes com menor tempo de atuação, observa-se uma formação robusta e atualizada, como é o caso de Rodrigo de Souza Nascimento Rezende (1 ano) e Carla Cristina Cezário de Lima Guerra (6 anos), o que assegura o equilíbrio entre experiência consolidada e inovação metodológica no contexto acadêmico.

Essa trajetória docente permite ao corpo pedagógico desenvolver ações eficazes para a identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, adequação da linguagem às características e necessidades da turma, e contextualização dos conteúdos ministrados com exemplos práticos e significativos, promovendo maior engajamento e compreensão por parte dos discentes.

Além disso, os docentes elaboram e aplicam atividades específicas para estudantes com dificuldades, bem como instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, cujos resultados são sistematicamente analisados e utilizados para a redefinição de estratégias pedagógicas ao longo do período letivo.

O corpo docente exerce, ainda, papel de liderança acadêmica, sendo reconhecido pela sua produção intelectual e pela atuação ativa no ambiente

universitário, o que reforça o compromisso com a qualidade do ensino e a formação integral dos estudantes.

4.15 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente do curso apresenta sólida experiência na modalidade de Educação a Distância (EaD), tanto no exercício da docência quanto na tutoria, o que assegura a qualidade da mediação pedagógica e a efetividade do processo de ensino-aprendizagem. Ao todo, 12 dos 17 professores cadastrados possuem experiência comprovada em docência EaD, correspondendo a **70,6%** do corpo docente. Destes, **11 professores (64,7%)** também possuem trajetória significativa como tutores, o que reforça sua familiaridade com as dinâmicas e os desafios específicos do ensino a distância.

A experiência acumulada permite que esses docentes desenvolvam ações pedagógicas orientadas para a **identificação das dificuldades dos discentes**, com uso de **linguagem acessível e compatível com o perfil da turma**, a **contextualização dos conteúdos dos componentes curriculares** e a elaboração de **atividades específicas para promover a aprendizagem de estudantes com dificuldades**. Além disso, são capacitados para aplicar **avaliações diagnósticas, formativas e somativas**, cujos resultados são analisados de forma contínua para a **redefinição e aprimoramento de suas práticas docentes** ao longo do período letivo.

A seguir, destaca-se a trajetória dos docentes com atuação consolidada na modalidade EaD:

- **Rodrigo Mendes Faria** – 2 anos como docente e 2 anos como tutor em EaD; atua nas áreas de Filosofia e Religião.
- **Carla Cristina Cezário de Lima Guerra** – 3 anos como docente e tutora EaD; especializada em Didática e Planejamento Educacional.

- **Erick Ramos de Castro** – 7 anos de experiência em docência e tutoria EaD; leciona disciplinas de Homilética.
- **Euclydes Manhães Gomes** – 4 anos como docente e tutor EaD; ministra Teologia Sistemática.
- **Flávio da Silva Chaves** – 4 anos como docente e tutor EaD; atua em Antigo Testamento, Psicologia e Aconselhamento.
- **Isaac Vieira de Araujo** – 8 anos como docente e tutor EaD; ensina Novo Testamento e História da Teologia Cristã.
- **Isaías de Almeida Aguiar** – 4 anos de experiência em docência e tutoria EaD; atua nas áreas de Hebraico e Exegese do Antigo Testamento.
- **Rodrigo de Souza Nascimento Rezende** – 1 ano como docente EaD; ministra Estágio Supervisionado, Capelania e História da Igreja.
- **Josias Alves Machado** – 3 anos de experiência em docência e tutoria EaD; atua em Fundamentos das Ciências Sociais.
- **Manoel Lincoln de Jesus Menezes** – 5 anos como docente e 6 anos como tutor EaD; leciona conteúdos bíblicos e de liderança.
- **Osvaldo Reis do Amaral Barros** – 6 anos de docência e 6 anos como tutor EaD; atua em Apologética e História dos Batistas.
- **Ronaldo Gomes de Souza** – 5 anos como docente e tutor EaD; ministra Hermenêutica, Exegese e Gestão Ministerial.
- **Sérgio Elias Istoe** – 6 anos de docência e 8 anos de tutoria EaD; atua em disciplinas integradoras e optativas.
- **Simara Marques de Souza Mineiro** – 4 anos como docente e tutora EaD; atua em Metodologia Científica e Redação Acadêmica.

A atuação qualificada desses profissionais é constantemente aprimorada por meio de formação continuada e atualização metodológica, o que fortalece sua **capacidade de liderança acadêmica** e contribui significativamente para a excelência do ensino ofertado. O corpo docente, além de experiente, é **reconhecido pela sua produção intelectual**, consolidando-se como pilar fundamental na

construção de uma prática pedagógica coerente com os princípios da EaD e com os objetivos formativos do curso.

4.15 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A equipe docente da FABERJ é composta por um corpo qualificado de professores com ampla experiência no exercício da tutoria em cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), tanto na própria instituição quanto em outras Instituições de Ensino Superior (IES). A tutoria, compreendida como um processo de acompanhamento pedagógico, técnico e formativo no ambiente virtual, tem sido realizada com excelência por diversos docentes, demonstrando inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes e na mediação do processo ensino-aprendizagem.

Atualmente, 12 professores possuem experiência como tutores em EaD, o que corresponde a 70,6% do corpo docente vinculado ao curso. Esses profissionais atuaram ou atuam diretamente no acompanhamento de turmas, mediação de fóruns, devolutivas de atividades e orientações acadêmicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), desempenhando papel fundamental no fortalecimento das práticas pedagógicas. Sua atuação contribui de forma significativa para o suporte às atividades dos docentes, incrementando os processos de ensino-aprendizagem e oferecendo orientação qualificada aos alunos, inclusive por meio da sugestão de atividades e leituras complementares que enriquecem sua formação.

Segue a relação dos docentes com experiência comprovada em tutoria EaD, com o respectivo tempo de atuação:

- Rodrigo Mendes Faria – 2 anos
- Carla Cristina Cezário de Lima Guerra – 3 anos
- Erick Ramos de Castro – 7 anos
- Euclydes Manhães Gomes – 4 anos
- Flávio da Silva Chaves – 4 anos

- Isaac Vieira de Araujo – 8 anos
- Isaías de Almeida Aguiar – 4 anos
- Josias Alves Machado – 3 anos
- Manoel Lincoln de Jesus Menezes – 6 anos
- Osvaldo Reis do Amaral Barros – 6 anos
- Ronaldo Gomes de Souza – 5 anos
- Simara Marques de Souza Mineiro – 4 anos

É importante destacar que muitos desses docentes, além das funções tutoriais, também atuaram na elaboração de conteúdos, organização de fóruns temáticos, construção de avaliações e orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), demonstrando domínio técnico e compromisso com a qualidade do ensino. A vivência acumulada na FABERJ e em outras instituições confere à instituição um corpo docente experiente, sensível às particularidades da EaD e comprometido com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Essa qualificação do corpo tutorial fortalece a proposta pedagógica da FABERJ, assegurando suporte contínuo aos discentes e promovendo um ambiente virtual de aprendizagem acolhedor, participativo e formativo.

4.16. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O curso de Bacharelado em Teologia da FABERJ conta com um Colegiado de Curso devidamente institucionalizado, conforme previsto no Regimento Interno da instituição. Esse colegiado atua de maneira regular, com composição representativa dos diferentes segmentos que integram a comunidade acadêmica, incluindo:

- O(a) coordenador(a) do curso;
- Docentes representantes das áreas de conhecimento que estruturam o currículo;
- Representantes discentes, assegurando a participação estudantil nos processos deliberativos.

As reuniões do Colegiado ocorrem em periodicidade previamente definida, com registros formais das pautas discutidas, decisões tomadas e encaminhamentos deliberados. Tais registros são organizados e armazenados em sistema próprio de suporte, que viabiliza o acompanhamento, execução e controle das ações decorrentes das decisões colegiadas, assegurando transparência e rastreabilidade.

O Colegiado é responsável por deliberar sobre questões relevantes para o curso, incluindo:

- Atualizações e adequações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Avaliação de desempenho acadêmico de docentes e discentes;
- Análise de indicadores de qualidade, como evasão, retenção e desempenho estudantil;
- Propostas de melhoria para o processo formativo e práticas pedagógicas;
- Encaminhamentos referentes a estágios supervisionados, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), eventos acadêmicos e ações de extensão.

Há um fluxo institucionalmente definido para o encaminhamento das decisões tomadas pelo colegiado, que são submetidas à coordenação de curso, à direção acadêmica e, quando necessário, aos demais órgãos superiores da instituição.

Adicionalmente, o colegiado realiza avaliação periódica de seu próprio desempenho, a fim de implementar melhorias e promover ajustes em suas práticas de gestão, contribuindo, assim, para a manutenção e o aprimoramento da qualidade acadêmica, bem como para a articulação efetiva entre ensino, pesquisa e extensão.

Para composição e atribuições dos colegiados de Curso segue o texto do Regimento Interno:

> Art. 129 - São direitos dos docentes:
> I. Eleger, na primeira reunião de cada ano, um representante, primeiro e segundo secretários.
> II. Ao representante do Corpo Docente compete:
> a) Participar do CONSUPE.
> b) Participar da Comissão Especial de Aproveitamento.
> c) Representar o Corpo Docente junto à Direção-Geral e, quando necessário, à entidade mantenedora.

III. Aos secretários eleitos, na ordem da eleição, cabe redigir as atas das reuniões e realizar a correspondência do Corpo Docente.

IV. Receber remuneração e tratamento profissional adequados à atividade docente, além de contar com recursos e apoio didático e administrativo para o desenvolvimento regular de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 130 - São deveres dos docentes:

I. Empregar máxima diligência no exercício das atividades educacionais que lhes são atribuídas, comprometendo-se com o constante aprimoramento da qualidade do processo de ensino sob sua responsabilidade.

II. Buscar permanentemente qualificação, adquirindo formação científica e técnica que lhes proporcione condições efetivas de contribuir para uma sólida formação dos alunos.

III. Cumprir, de forma obrigatória, a frequência nos cursos de natureza presencial, conforme estabelecido no § 3º do art. 47 da Lei nº 9.394/96 (Parecer CNE/CES nº 282/2002). As faltas e atrasos não justificados acarretarão descontos salariais.

Art. 131 - O professor é responsável pelo desenvolvimento da disciplina que lhe é atribuída, devendo também:

I. Participar integralmente do planejamento das atividades da Coordenadoria de Curso, contribuindo para a elaboração e implementação da proposta pedagógica dos cursos. II. Elaborar o plano de ensino da sua disciplina, submetendo-o à aprovação da Coordenadoria de Curso.

II. Elaborar e seguir o plano de trabalho de acordo com a proposta pedagógica dos cursos e os horários definidos pelo Coordenador de Curso.

III. Orientar, direcionar e ministrar o ensino da sua disciplina, cumprindo integralmente o conteúdo programático e a carga horária estabelecidos.

IV Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do desempenho dos alunos, bem como avaliar os resultados apresentados por eles.

V. Zelar pelo processo de aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias de recuperação para aqueles com menor rendimento.

VI. Realizar as avaliações e efetuar as respectivas correções.

VII. Participar ativamente dos períodos destinados à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

VIII. Colaborar com a Direção-Geral para a manutenção da disciplina geral da instituição e, em particular, da disciplina nas turmas ou classes sob sua responsabilidade.

IX. Registrar adequadamente a frequência e as notas referentes ao desempenho escolar, bem como outros registros determinados pela Direção- Geral.

X. Entregar pontualmente à Secretaria, nas datas estipuladas, os resultados do desempenho de cada aluno.

XI. Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados aos quais pertencem, assim como das comissões para as quais forem designados.

XII. Desempenhar as demais atribuições estabelecidas em conformidade com a lei, o Regimento Interno e outras obrigações decorrentes do exercício de sua função e responsabilidade, bem como quando convocado pelas autoridades da FABERJ.

XIII. Integrar o Conselho de Avaliação Acadêmica.

XIV. Participar de jornadas pedagógicas que antecedem o Plano de Trabalho Anual e são realizadas por meio de avaliação participativo-democrática ao final do ano letivo, visando à atualização e aperfeiçoamento da Proposta Pedagógica da FABERJ, de acordo com a especificidade e níveis dos cursos ministrados.

XV. Realizar reuniões ordinárias nas datas estabelecidas no calendário e, sempre que necessário, em caráter extraordinário.

XVI. Apoiar a Direção na implementação de medidas voltadas para a criação de um ambiente saudável na FABERJ.

XVII. Constituir comissões compostas por professores e outros colaboradores para a execução de tarefas designadas.

XVIII. Eleger um representante para o CONSUPE (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão) e para a CPA (Comissão Própria de Avaliação).

4.17 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

O corpo de tutores que atua nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância no curso de Bacharelado em Teologia da FABERJ é formado por professores com sólida formação acadêmica, titulação compatível com as exigências legais e ampla experiência na docência, especialmente no contexto da Educação a Distância (EaD). A qualificação desses profissionais assegura a excelência do processo de ensino-aprendizagem, refletindo diretamente na formação acadêmica dos estudantes.

Atualmente, a composição do corpo de tutores evidencia os seguintes níveis de titulação:

- **75%** possuem titulação de **mestre**, com formação nas áreas de Teologia, Ciências da Religião, Educação ou áreas correlatas;
- **25%** possuem título de **doutor**, com produção científica consolidada e atuação em pesquisa acadêmica.

Todos os tutores reúnem os seguintes critérios profissionais:

- Formação superior na área específica da disciplina que ministram;
- Experiência comprovada no ensino superior, com ênfase na atuação em cursos a distância;
- Domínio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) aplicadas à educação;
- Capacitação no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela FABERJ.

Adicionalmente, muitos desses profissionais participaram de formações específicas promovidas pela própria instituição, voltadas ao desenvolvimento de competências em mediação pedagógica no ambiente virtual, uso de metodologias ativas e práticas avaliativas adequadas à EaD.

Esse perfil de tutoria garante aos estudantes uma mediação pedagógica qualificada, centrada no acompanhamento contínuo, no estímulo à autonomia e na promoção de aprendizagens significativas, respeitando as especificidades e os desafios próprios da modalidade a distância.

Tutores com atuação destacada no curso de Bacharelado em Teologia:

- Ma. Carla Cristina Cezário de Lima Guerra
- Ma. Érica de Souza Pessanha Peixoto
- Me. Rodrigo Mendes Faria
- Dr. Flávio da Silva Chaves

4.18 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro – FABERJ – conta com um corpo de tutores altamente qualificado e experiente na modalidade de Educação a Distância (EaD). Esses profissionais possuem não apenas domínio técnico-pedagógico, mas também a sensibilidade necessária para identificar dificuldades dos discentes, adaptar a linguagem de exposição às características da turma e promover a aprendizagem por meio de estratégias inovadoras.

Os tutores atuam de forma colaborativa com os docentes das disciplinas, analisando os desempenhos dos alunos, propondo atividades de reforço, sugerindo abordagens personalizadas e auxiliando na construção de trilhas de aprendizagem específicas para discentes com maiores desafios acadêmicos.

A equipe conta com:

- Ma. Carla Cristina Cezário de Lima Guerra – com experiência consolidada em EaD e atuação direta na formação docente, domina práticas pedagógicas que integram recursos tecnológicos com acompanhamento ativo dos alunos. Desenvolve atividades contextualizadas e interativas, promovendo maior engajamento e aprendizagem significativa.

- Ma. Érica de Souza Pessanha Peixoto – une sua formação em Direito e Teologia à experiência em ambientes virtuais para propor conteúdos atualizados, sempre alinhados com a realidade social dos discentes. Atua de forma sensível às dificuldades de cada turma, adotando linguagem clara e acessível, sem comprometer a profundidade teológica.
- Me. Rodrigo Mendes Faria – professor com ampla vivência em ambientes educacionais digitais e domínio da tutoria acadêmica, desenvolve estratégias voltadas à mediação pedagógica, ao acompanhamento do desempenho dos estudantes e à personalização do processo formativo.
- Dr. Flávio da Silva Chaves – referência acadêmica na área de Teologia e Psicologia, alia sua experiência com a Fenomenologia à prática educativa, oferecendo contribuições significativas na humanização da EaD. Destaca-se por elaborar conteúdos interdisciplinares e por utilizar metodologias centradas no aluno, promovendo aprendizagem ativa e colaborativa.

Esses tutores também participam de formações continuadas e avaliações institucionais, contribuindo com sugestões para a melhoria contínua do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A FABERJ valoriza práticas inovadoras no contexto da EaD, como o uso de fóruns de apoio psicopedagógico, vídeos tutoriais de acolhimento, atendimento individualizado e projetos integradores, assegurando uma educação teológica sólida, personalizada e conectada com as demandas do ensino contemporâneo.

4.19 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Teologia da FABERJ estabelece, de forma clara e sistematizada, a dinâmica de interação entre os diversos atores envolvidos na modalidade a distância, assegurando a mediação pedagógica e a articulação entre tutores, docentes, coordenação de curso e, quando aplicável, coordenação de polo. Essa articulação é fundamental para o

funcionamento adequado do curso, favorecendo a coesão institucional, a fluidez na comunicação e a eficácia no processo formativo.

A mediação entre os interlocutores ocorre por meio de um planejamento previamente estruturado e devidamente documentado, que inclui o agendamento regular de reuniões, a definição de fluxos de comunicação para encaminhamento de demandas acadêmicas e pedagógicas, e a utilização de sistemas institucionais que facilitam a troca de informações, a gestão de processos e o acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Entre as ações planejadas, destacam-se encontros virtuais de alinhamento entre a coordenação do curso e os tutores, reuniões de equipe com docentes para análise de desempenho dos discentes e encaminhamentos pedagógicos, bem como fóruns de comunicação integrados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), nos quais são compartilhadas orientações, atualizações e deliberações importantes para a condução das disciplinas.

Adicionalmente, o PPC prevê a realização de avaliações periódicas sobre a qualidade e a efetividade da interação entre os interlocutores, visando identificar eventuais fragilidades no processo e implementar melhorias contínuas. Essas avaliações envolvem coleta de dados qualitativos e quantitativos, como registros de participação, cumprimento de prazos, resolutividade das demandas e feedbacks emitidos por alunos e profissionais envolvidos.

Essa estrutura de interação planejada e avaliada sistematicamente garante a integração efetiva dos agentes educacionais e contribui para a manutenção da qualidade do ensino na modalidade EaD, promovendo a articulação entre teoria e prática, a identificação oportuna de dificuldades e a implementação de estratégias pedagógicas mais eficazes.

4.20 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL OU TECNOLÓGICA

O corpo docente do curso de Bacharelado em Teologia da FABERJ apresenta expressiva produção científica, cultural e didático-pedagógica, refletindo o

compromisso da instituição com a excelência acadêmica e a relevância social da formação teológica. Com titulação e atuação predominantes nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Religião, Teologia e Educação, os docentes mantêm uma agenda regular de publicações e participação em atividades acadêmicas.

De acordo com o relatório de produção docente, ao menos 50% dos professores apresentam um mínimo de 9 produções nos últimos três anos, o que evidencia um padrão de produtividade compatível com os critérios de qualidade estabelecidos pelo curso e pelas diretrizes da educação superior. Essa produção se distribui da seguinte forma:

Tipo de Produção	Temáticas e Exemplos
Livros e Capítulos de Livro	Teologia Sistemática; Prática Pastoral; História do Cristianismo; Exegese Bíblica; Hermenêutica; Missiologia; Teologia Contemporânea
Artigos Científicos	Ética Cristã; Espiritualidade; Educação Teológica; Religião e Sociedade; Teologia Latino-Americana (periódicos nacionais e internacionais)
Congressos, Simpósios e Seminários	Comunicações orais e pôsteres em eventos interinstitucionais e denominacionais; mesas temáticas sobre ministério, cultura e teologia contextualizada
Projetos de Pesquisa e Extensão	Aplicação do conhecimento teológico em comunidades; formação continuada de agentes religiosos; parcerias com organizações sociais e eclesiais
Materiais Didáticos e Produções Culturais	Literatura devocional; recursos catequéticos; música sacra; vídeos formativos; guias pedagógicos para EAD

A produção docente é compatível com a carga horária e o regime de trabalho dos professores, contribuindo de modo significativo para o enriquecimento do processo formativo. Os materiais didáticos elaborados pela equipe também são utilizados nas disciplinas da modalidade a distância, integrando teoria e prática de forma contextualizada e acessível aos estudantes.

Essa diversidade de produções fortalece a articulação entre teoria e prática e reafirma a consistência acadêmica do corpo docente, em perfeita sintonia com os princípios de formação crítica, confessional e comprometida com os desafios contemporâneos da fé cristã.

4.21 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os docentes que atuam em regime de tempo integral na instituição dispõem de salas individuais, devidamente equipadas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, conforme estabelecido neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Tais espaços são adequados para o planejamento didático-pedagógico, orientação discente, reuniões acadêmicas e outras demandas institucionais, assegurando condições físicas e tecnológicas compatíveis com as funções docentes.

Esses ambientes contam com infraestrutura de tecnologias da informação e comunicação (TICs), incluindo acesso à internet, equipamentos de informática e recursos multimídia, que possibilitam o desempenho eficaz das atribuições de ensino, pesquisa e extensão. As salas garantem, ainda, privacidade para atendimentos individuais, promovendo um ambiente reservado para interações com discentes e orientandos, e segurança para a guarda de materiais, documentos e pertences pessoais.

A instituição assegura, assim, a infraestrutura necessária ao pleno exercício da docência em tempo integral, reforçando seu compromisso com a qualidade acadêmica e a valorização do corpo docente.

4.22 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

A Coordenação do curso dispõe de espaço físico exclusivo, amplo, climatizado e ergonomicamente adequado, destinado ao pleno exercício das atividades acadêmico-administrativas. O ambiente está equipado com recursos tecnológicos apropriados, como computador, impressora, acesso à internet e demais tecnologias da informação e comunicação, que favorecem a execução de diferentes formas de trabalho, tanto presencial quanto remoto.

Esse espaço atende às necessidades institucionais e permite o atendimento individual ou em grupo com a devida privacidade, assegurando condições adequadas para reuniões, orientações, interlocuções com docentes, discentes, técnicos-administrativos e membros da comunidade externa. A estrutura física e tecnológica disponível ao coordenador reforça o compromisso institucional com a gestão eficiente e a qualidade do processo formativo.

4.23 SALA COLETIVA DOS PROFESSORES

A sala dos professores da FABERJ é um ambiente planejado para viabilizar o pleno exercício das atividades docentes, dispondo de estrutura física adequada e recursos tecnológicos compatíveis com o número de professores em atuação. O espaço é mobiliado com mesas para reuniões e uso de computadores. Os professores também contam com geladeira, microondas, quadro de avisos e recursos de apoio que promovem um ambiente funcional e acolhedor.

A instituição proporciona momentos de descanso, lazer e integração, contribuindo para o bem-estar e a convivência entre os docentes. Conta ainda com escaninhos e armários individuais, que garantem segurança para a guarda de materiais e pertences pessoais. A presença de um profissional de apoio técnico-administrativo, especificamente um auxiliar de zeladoria, assegura atendimento contínuo às necessidades cotidianas do corpo docente.

Adicionalmente, o espaço oferece café e bebedouros refrigerados, promovendo um ambiente de socialização e conforto. A estrutura acústica e a

conservação do ambiente também são aspectos destacados, refletindo o compromisso institucional com a valorização do professor e a qualidade das condições de trabalho.

4.24 SALAS DE AULA

As salas de aula da FABERJ atendem plenamente às necessidades institucionais e pedagógicas do curso, sendo projetadas para garantir acessibilidade, conforto, funcionalidade e flexibilidade didático-pedagógica. Os ambientes são espaçosos, bem ventilados, climatizados e com iluminação adequada, além de contar com acústica planejada, assegurando condições ideais para a concentração e o aprendizado.

O mobiliário, composto por cadeiras e carteiras individuais, permite configurações espaciais flexíveis, adequando-se às dinâmicas de ensino-aprendizagem propostas em diferentes componentes curriculares. Os espaços contam com lousas amplas, quadros de avisos, pontos de energia, computadores, internet de alta velocidade e acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), viabilizando a integração entre práticas presenciais e recursos tecnológicos contemporâneos.

Além disso, os docentes contam com tela ampla para a projeção de conteúdos, otimizando a comunicação e a exposição didática. O acesso simultâneo a conteúdos digitais durante as aulas amplia as possibilidades metodológicas, tornando o processo de ensino mais interativo e eficiente.

As salas de aula da instituição são periodicamente mantidas pela equipe administrativa, por meio de ações preventivas e corretivas, garantindo a continuidade das atividades com qualidade. Destaca-se ainda o compromisso da instituição com a acessibilidade e a inclusão, em conformidade com a legislação vigente e as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), assegurando que todos os estudantes tenham as condições necessárias para sua plena participação no processo educativo.

4.25 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A FABERJ disponibiliza aos estudantes um laboratório de informática equipado com desktops robustos e atualizados, garantindo desempenho adequado para as atividades acadêmicas e técnicas do curso. O ambiente conta com acesso à internet de alta velocidade, rede sem fio (Wi-Fi) estável e segura, além de softwares licenciados e compatíveis com as demandas das disciplinas, assegurando suporte eficiente às práticas educacionais.

A infraestrutura física do laboratório foi planejada para oferecer conforto, acessibilidade e ergonomia, permitindo a permanência adequada dos estudantes durante o uso prolongado dos equipamentos. A instituição mantém um programa contínuo de avaliação e atualização de hardware e software, garantindo que os recursos estejam sempre em conformidade com os avanços tecnológicos e com as necessidades específicas do curso de Teologia.

Além do laboratório, os discentes contam com outros meios de acesso a recursos computacionais, como notebooks e desktops disponíveis em setores acadêmicos da instituição, ampliando as possibilidades de estudo e pesquisa. A equipe de tecnologia da informação também oferece suporte técnico contínuo, promovendo o bom funcionamento dos sistemas e equipamentos.

Comprometida com a qualidade do ensino, a FABERJ busca constantemente aprimorar seus ambientes digitais e presenciais, garantindo uma infraestrutura tecnológica que favoreça o processo de ensino-aprendizagem em consonância com as diretrizes do curso e as necessidades institucionais.

4.26 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O acervo bibliográfico da FABERJ é integralmente virtual, tombado, informatizado e registrado em nome da Instituição, garantindo controle patrimonial e rastreabilidade. Sua composição está alinhada às necessidades do curso de

Bacharelado em Teologia e é referendada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) por meio de Relatório de Adequação, aprovado em ata, que comprova a compatibilidade entre os títulos recomendados na bibliografia básica de cada unidade curricular, o número de vagas autorizadas e os acessos virtuais disponíveis.

Todos os recursos — livros eletrônicos, e-books e manuais digitais — são contratados por meio de fornecimento que assegura acesso ininterrupto aos usuários, com assinaturas ativas e monitoramento constante da disponibilidade. Além disso, cada unidade curricular contará obrigatoriamente com ao menos um periódico científico (nacional ou internacional), de modo a oportunizar o contato dos estudantes com o conhecimento recente e emergente no campo teológico e áreas afins.

A Instituição mantém ambientes tecnológicos adequados para o acesso ao acervo digital, com terminais de consulta, rede de internet estável e ferramentas de acessibilidade que favorecem a leitura, o estudo e a aprendizagem autônoma. Há ainda um plano de contingência para garantir o acesso contínuo aos materiais de maior demanda, assegurando a qualidade e a atualidade dos serviços prestados aos discentes.

4.27 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

O acervo de bibliografia complementar da FABERJ está devidamente tombado, informatizado e registrado em nome da Instituição, assegurando a organização patrimonial e a rastreabilidade dos itens. O acervo virtual é mantido por meio de contrato ativo, que garante acesso ininterrupto aos usuários, com controle de disponibilidade e atualizações constantes.

A composição do acervo está referendada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) por meio de Relatório de Adequação aprovado em ata, o qual atesta a compatibilidade entre os títulos da bibliografia complementar das unidades curriculares.

A seleção das obras é feita de forma criteriosa, considerando a natureza de cada unidade curricular e a necessidade de ampliar e aprofundar os conteúdos trabalhados em sala de aula. Além disso, cada unidade curricular contará obrigatoriamente com ao menos um periódico científico (nacional ou internacional), de modo a oportunizar o contato dos estudantes com o conhecimento recente e emergente.

A Instituição mantém ambientes apropriados para o acesso ao acervo digital, com infraestrutura tecnológica compatível, rede de internet estável, equipamentos disponíveis e ferramentas de acessibilidade que viabilizam uma experiência inclusiva de leitura, estudo e aprendizagem.

A gestão do acervo é dinâmica, contando com estratégias de atualização permanente, monitoramento da demanda e a implementação de um plano de contingência para garantir o pleno acesso e a continuidade do serviço aos discentes.

4.28 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

A produção e distribuição de material didático no âmbito do curso são geridas de forma estruturada, sistematizada e compatível com as diretrizes institucionais e pedagógicas da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ). Esse processo está ancorado em políticas formais, amparado por recursos tecnológicos atualizados e orientado por indicadores de desempenho que garantem qualidade, continuidade e atendimento pleno às necessidades do corpo discente.

Formalização do processo

O controle da produção e distribuição do material didático é regulamentado por procedimentos institucionais definidos, assegurando clareza, rastreabilidade e conformidade com os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Todas as etapas estão formalizadas em fluxos operacionais que envolvem a equipe

multidisciplinar responsável e os setores acadêmico-administrativos, garantindo a padronização e a eficácia do processo.

Atendimento à demanda

O acompanhamento da demanda é realizado de forma contínua, com base em dados extraídos do sistema informatizado de controle. Isso permite à instituição garantir que a totalidade dos estudantes tenha acesso aos materiais exigidos pelas unidades curriculares, respeitando os quantitativos mínimos estabelecidos, tanto para a bibliografia básica quanto complementar, em consonância com o número de vagas autorizadas e efetivamente ocupadas.

Plano de contingência

Embora o acervo bibliográfico esteja prioritariamente disponível em formato digital, com contratos que asseguram o acesso ininterrupto, a instituição mantém estrutura física adequada por meio de sua biblioteca, equipada com computadores, acesso à internet e recursos tecnológicos de apoio à leitura e aprendizagem. Essa infraestrutura compõe o plano de contingência, assegurando a continuidade do processo mesmo em situações de instabilidade tecnológica.

Gestão de processos

A FABERJ utiliza um sistema informatizado que permite o gerenciamento eficiente do ciclo de produção e distribuição dos materiais, desde a curadoria e atualização dos conteúdos até a disponibilização aos discentes. Esse sistema promove a integração entre os setores acadêmicos e de tecnologia, garantindo controle, organização e atualização permanente dos recursos didáticos.

Tomada de decisão

A coleta de dados operacionais e pedagógicos, promovida pelo sistema de acompanhamento, subsidia a análise crítica do desempenho do processo e orienta decisões estratégicas. Por meio de indicadores definidos, é possível identificar

necessidades de aprimoramento, ajustar prazos, revisar conteúdos e garantir que os materiais didáticos permaneçam alinhados com os objetivos formativos do curso.

Com essa estrutura, a FABERJ reafirma seu compromisso institucional com a qualidade acadêmica, oferecendo aos estudantes condições efetivas para o acesso a materiais atualizados, pertinentes e compatíveis com os conteúdos das unidades curriculares, fortalecendo, assim, o processo de ensino e aprendizagem.

5. ANEXO – CONTEÚDOS CURRICULARES

1º PERÍODO

<table>
<tr><td colspan="4">DISCIPLINA</td><td>CÓDIGO</td></tr>
<tr><td colspan="4">INTRODUÇÃO À FILOSOFIA</td><td></td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga Horária</td><td>Créditos</td><td>Pré-requisitos</td></tr>
<tr><td>Total: 40h</td><td>Teórica: 40h</td><td>INTERDISCIPLINAR</td><td>02</td><td></td></tr>
<tr><td colspan="5">Ementa: (1). Introdução à história da Filosofia. (2). Os períodos da filosofia e os principais filósofos e seus pensamentos. (3). Conhecimento dos principais objetivos de estudos da Filosofia. (4). A natureza humana e o meio ambiente. (5). Relação filosofia e teologia.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia Básica:</td><td>Exemplares</td></tr>
<tr><td colspan="4">AGAMBEN, G. SANTURBANO, A. (Trad.) ; PETERLE, P. (Trad.). O que é a filosofia?. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Boitempo Editorial, 2022. 152 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/273171</td><td>Digital</td></tr>
</table>

PAVIANI, J. **Uma introdução à filosofia**. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2014. 112 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/171395	Digital
KIRCHNER, R. (2015). Introdução à Filosofia Enquanto Busca Pela Essência do Homem. **PÓLEMOS – Revista De Estudantes De Filosofia Da Universidade De Brasília**, 3(6), 17–30. Disponível em: https://doi.org/10.26512/pl.v3i6.11648	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
KOHAN, W. O. (Org.). **Ensino de filosofia**: Perspectiva. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 379 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/192815	Digital
GÓMEZ, C. **O Deus da filosofia**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Literare Books, 2022. 11 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/252264	Digital
POLISELI, Luana. Uma Breve Introdução à Filosofia da Ciência em Prática - **Perspectiva Filosófica**, vol. 46, n. 2, 2019. 222 - 241. https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/perspectivafilosofica/article/view/248090/36519.	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA			
Carga Horária		Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	02	
Ementa: (1). Objetivos, métodos e aplicação da Psicologia. (2). Histórico do surgimento da Psicologia como Ciência. (3). Entendimento das características das principais escolas de Psicologia. (4). Os elementos da Psicologia. (5). Principais desvios da personalidade. (6). A Psicologia na sua relação com o aconselhamento bíblico-pastoral.			
Bibliografia Básica:			**Exemplares**

LEÃO, L. M. **Psicologia Cognitiva:** Abordagens Contemporâneas da Cognição. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 54 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/244560	Digital
SENA, D. P. A. D. (Org.). **Estudos atuais em Psicologia e Sociedade**. Volume 3. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 136 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/233462	Digital
LOPES, J. **Psicologia Aplicada à Educação Cristã.** 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2020. 512 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/256341	Digital
HERBES, N. E., & de Jesus e Avila, M. (2020). Psicologia e Religião: Um Encontro Inevitável. **Revista Pistis & Praxis**, 12(1). disponível em: https://doi.org/10.7213/2175-1838.12.001.AO02	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
PEREIRA, A. H. **Estudos Contemporâneos em Psicologia**. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 121 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/118915	Digital
LOPES, J. M. F. **Navegando pela Psicologia**. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 108 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/244130	Digital
GIRALDO HORTEGAS, M. .; FERREIRA LOBO ANDRADE MACIEL, R. .; RODRIGUES, M. H. .; DA SILVA FONSECA, V. W. . Psicologia e Religião . **Sacrilegens** , [S. l.], v. 15, n. 2, 2018. DOI: 10.34019/2237-6151.2018.v15.27047. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/sacrilegens/article/view/27047.	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL			
Carga Horária		Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	02	

Ementa: (1). Estudo da Ortografia, Morfologia, Colocação Pronominal e Teoria da Comunicação. (2). Reconhecimento dos termos essenciais da oração. (3). Concordância nominal e verbal. (4). Regras de concordância nominal e verbal. (5). Estudo da formação e conjugação dos tempos verbais. (6). Leitura e Interpretação de textos.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
CUNHA, C. F. D. **Nova gramática do português contemporâneo.** 7. ed. Río de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2016. 801 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/177378	Digital
SOUZA, J. D. **Aspectos da Leitura na Era Digital:** Como as Novas Tecnologias podem Afetar nossa Capacidade de Compreender Textos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 184 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/239813	Digital
PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português brasileiro**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 545 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/204798	Digital
SILVA, J. M. da. **Português instrumental:** uma visão técnico-humanista. Revista Principia, [S. l.], n. 10, p. 99–102, 2003. DOI: 10.18265/2447-9187a2003id7805. Disponível em: https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/7805.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
NEVES, M. H. D. M. **A gramática do português revelada em textos.** ed. Sño Paulo: Bookwire - Editora Unesp, 2018. 1397 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/177605	Digital

NETTO, D. F. **Produção Textual**: Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 176 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/119091	Digital
LIMA, Rodrigo da Silva. O ensino de Língua Portuguesa para fins específicos na Educação Profissional: algumas reflexões. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 4, n. 08, 2018. DOI: 10.31417/educitec.v4i08.375. Disponível em: https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/375	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
INTRODUÇÃO BÍBLICA				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	04	

Ementa: (1). Estudo introdutório dos livros do cânon bíblico; o cânon: sua função, divisão e os processos de transmissão do texto sagrado. (2). Compreensão do significado teológico-doutrinário de Revelação, Inspiração e Iluminação. (3). Principais aspectos da geografia e arqueologia bíblica.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
C. KAISER, W. ; SILVA, M. **Introdução à hermenêutica bíblica.** 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2021. 374 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/255817	Digital
STARR, R. ; HOLGATE, D. A. **Hermenêutica bíblica.** 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2023. 269 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/251696	Digital
SALOMÃO SILVA, D.; RODRIGUES, E.; DA SILVA CARMO, M. Pesquisa bíblica na Ciência da Religião: métodos e possibilidades. **Sacrilegens** , [S. l.], v. 21, n. 2, p. 112–137, 2025. DOI: 10.34019/2237-6151.2024.v21.46326. Disponível em:	Digital

https://periodicos.ufjf.br/index.php/sacrilegens/article/view/46326.	
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
STARLING, D. I. **Hermenêutica:** A Arte da Interpretação Ensinada pelos Próprios Escritores Bíblicos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2019. 393 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/258253	Digital
LUTERO, M. Martinho Lutero - **Obras selecionadas**. Vol. 8: Interpretação Bíblica - Princípios. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - EDITORA SINODAL, 2016. 715 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259093	Digital
Gusso, A. R. (2019). Unidade na diversidade: hermenêutica Bíblica nas Ciências da Religião e Teologia. **Revista Pistis & Praxis**, 11(2), 508–521. Disponível em: https://doi.org/10.7213/2175-1838.11.002.AO05.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
ÉTICA CRISTÃ				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	02	
Ementa: (1). Bases filosóficas das abordagens éticas. (2). A ética cristã medieval e a ética no renascimento e período moderno. (3). Análise reflexiva de questões éticas contemporâneas. (4). Ética e responsabilidade social. (5). Ética e responsabilidade ambiental. (6). Ética ministerial. (7). Diálogo entre a ética cristã e a ética secular.				

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
BONHOEFFER, D. **Ética.** 1. ed. Madrid: Editorial Trotta, S.A. 2023. 377 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/238426	Digital
HERMANN, N. **Ética & Educação**: Outra sensibilidade. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 137 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/192496	Digital

DALL'AGNOL, D. **Bioética**: princípios morais e aplicações. 2. ed. Curitiba: Bookwire - PUCPRess, 2022. 211 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/246120	Digital
Bezerra, J. R. da S., & Lima, A. J. de. (2024). ÉTICA CRISTÃ E DIREITOS HUMANOS. Revista OWL (OWL Journal) - **REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO**, 2(1), 286–295. Disponível em: https://doi.org/10.5281/zenodo.10626317	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
BRUGÈRE, F. ; VITA, E. (Trad.). **A Ética do cuidado**. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Contracorrente, 2023. 139 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/239685	Digital
CALGARO, C. ; BIASOLI, L. **Ética e Direitos Humanos**. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. 352 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/171484	Digital
DOS SANTOS, Antônio Carlos. Variações conceituais entre a ética e a moral. **Unisinos**, São Leopoldo, 22(2):1-10, 2021 | e22207. Disponível em: https://www.scielo.br/j/fun/a/L373KJHwbW4TcWk6Lcjyfvg/?format=pdf&lang=pt	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
METODOLOGIA CIENTÍFICA				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	02	
Ementa: (1). Ciência e conhecimento científico. (2). Método científico. (3). Tipos de Pesquisas. (4). Metodologia de pesquisa aplicada a teologia. (5). Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico.				
Bibliografia Básica:				**Exemplares**

AZEVEDO, I. B. D. **O prazer da produção científica:** Diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Bookwire - Editora Prazer da Palavra, 2021. 257 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/211234	Digital
BARTH, D. L. **Compreender Metodologia desde Textos Científicos na Comunicação.** 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 180 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/194468	Digital
SANTOS, L. C. D. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa, Artigo Técnico-Científico e Monografia**. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Dialética, 2020. 138 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/201996	Digital
VIEIRA, Américo Augusto Nogueir; CLEMENTE, Ademir; DIAS, Guilherme Ataíde; FRANCA FILHO, Marcílio Toscano. Metodologia Científica no Brasil: ensino e interdisciplinaridade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 237-260, jan./mar. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/fY9tm7Nfby8z5GrTqMBdMCg/?format=pdf&lang=pt	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
REY, L. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1993. 329 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/120879	Digital
REIS FILHO, L. **Manual de redação científica para trabalhos de conclusão de curso**. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 81 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/108151	Digital
BATISTA, C. F. de C.; PORTO, M. B. D. da S. M. Iniciação à Pesquisa Científica na Educação Básica como Forma de Estímulo ao Interesse dos Estudantes. **Revista Polyphonía**, Goiânia, v. 34, n. 2, p. 15–28, 2025. DOI: 10.5216/rp.v34i2.81340. Disponível em: https://revistas.ufg.br/sv/article/view/81340.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
MÉTODOS DE ESTUDO BÍBLICO				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	TEÓRICO- PRÁTICO	02	

Ementa: (1). Métodos de estudos bíblicos. (2). Aplicação dos métodos de estudos bíblicos. (3). Elaboração e aplicação de estudos bíblicos.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
FONTELES, G. L. Bíblia: Um estudo Panorâmico e Cronológico. 4. ed. [S. l.]: Bookwire - Heziom, 2022. 266 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/251265	Digital
AZEVEDO, I. B. D. **A Jornada da Bíblia**; Guia para Leitura e Compreensão: A Jornada da Bíblia. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Prazer da Palavra, 2022. 207 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254170	Digital
GUSSO, A. R. **Panorama histórico de Israel**: Para estudantes da Bíblia. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - AD Santos Editora, 2016. 272 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259054	Digital
SALOMÃO SILVA, D.; RODRIGUES, E.; DA SILVA CARMO, M. Pesquisa bíblica na Ciência da Religião: métodos e possibilidades. **Sacrilegens** , [S. l.], v. 21, n. 2, p. 112–137, 2025. DOI: 10.34019/2237-6151.2024.v21.46326. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/sacrilegens/article/view/46326.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
RICHARDS, L. Guia Didático do Leitor da Bíblia. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2021. 2112 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/255744	Digital

OLIVARES, C. (Org.), ULLOA, K. G. B. (Org.) ; CAVALCANTI, D. (Org.). Interpreto, Logo Prego: princípios práticos para estudar e ensinar a Bíblia. 2. ed. [S. l.]: Bookwire - Unaspress, 2022. 175 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/263491	Digital
DA SILVA, Abner Eslava; RODRIGUES, Willian Freitas; KRETZMAM, Caroline; NICOLA, Rosane de Mello Santo. Análise do gênero epístola bíblica à luz dos estudos linguísticos contemporâneos. Bakhtiniana, São Paulo, 19 (1): e63539p, jan./março 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bak/a/pXSKdmZnqgcrxMZM5Ff5cPm/?format=pdf&lang=pt	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	02	
Ementa: (1). Fases do desenvolvimento humano. (2). Hereditariedade e desenvolvimento. (3). Desenvolvimento e constituição psíquica da criança. (4). Infância: teorias, características biológicas, sociais e psicológicas. (5). Adolescência: teorias, características biológicas, sociais e psicológicas. (6). Problemas na adolescência: família, escola e sociedade. (7). Adulto e terceira idade: teorias, características biológicas, sociais e psicológicas. (8). Problemas na fase adulta e da terceira idade.				

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
MIRANDA, F. H. D. F. (Coord.) ; NASCIMENTO, A. D. S. (Coord.). **Da psicologia social à psicologia do desenvolvimento:** pesquisas e temáticas no século XXI. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 313 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/113591	Digital
DE QUADROS, E. A. **Psicologia e desenvolvimento humano**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 154 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/205001	Digital

SEMENOVICH VIGOTSKII, L. ROMANOVICH LURIA, A. ; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 16. ed. Indaiatuba, São Paulo: Ícone Editora, 2019. 233 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/178192	Digital
CORRÊIA, Crístia Rosineiri Gonçalves Lopes. A relação entre desenvolvimento humano e aprendizagem: perspectivas teóricas. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 21, Número 3, Setembro/Dezembro de 2017: 379-386. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pee/a/yZmjRzBCCsdJXWQ37ZLtt9M/?format=pdf&lang=pt	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
RODRIGUES, A. L. G. R. **Primeira Infância Livre**: o reconhecimento pleno da criança como sujeito de direitos em desenvolvimento e suas implicações para o desencarceramento infantil. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 165 p. Disponível em: ttps://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254538	Digital
BOAS, F. **A mente do ser humano primitivo**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 284 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206625	Digital
FACCI, Marilda Gonçalves Dias. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 64-81, abril 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccedes/a/3Nc5fBqVp6SXzD396YVbMgQ/?format=pdf&lang=pt	Digital

2º PERÍODO

DISCIPLINA	CÓDIGO
ANÁLISE SOCIOECONÔMICA	

Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	02	

Ementa: (1). Estudo das principais metodologias que fundamentam as etapas, as formas e os procedimentos técnicos na elaboração de projetos de cunho social por parte da comunidade eclesiástica. (2). Os aspectos ambientais da elaboração de projetos. (3). Metodologias e instrumentos de recolha de informação para a análise socioeconômica da realidade regional da comunidade eclesiástica.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
MOTTA, L. **Fazer estado, produzir ordem**: Gestão do conflito urbano em projetos sociais para a juventude vulnerável. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - EdUFSCar, 2022. 195 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/264582	Digital
CIRINO, A. C. B. ; GREENWOOD, M. E. **Ministério Social Cristão.** 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Convicção, 2015. 160 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/268186	Digital
GIAQUETO, A. (Coord.). **A dimensão educativa no trabalho social**. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 201 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/108166	Digital
DA SILVA, Jardel Vilarino Santos; VIEIRA, José Geraldo Vidal; YOSHIZAKI, Hugo Tsugunobu Yoshida. Avaliação do perfil socioeconômico da população de baixa renda do Brasil: uma crítica às classificações correntes. **Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana**, 2023, 15, e20210370. Disponível em: https://www.scielo.br/j/urbe/a/T4txhS9X7H7gfZb49pQzCjj/?format=pdf&lang=pt.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
ALMEIDA, K. S. Educação: **pobreza e desigualdade social**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 178 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/253590	Digital

GOMES, C. R. **O Socialismo à Luz da Bíblia**: A Igreja como Agência de Transformação Social. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 264 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/257652	Digital
GRACIANO, Maria Inês Gândara; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Estudo socioeconômico: indicadores e metodologia numa abordagem contemporânea. **Serviço Social & Saúde**, Campinas, SP, v. 9, n. 1, p. 157–186, 2015. DOI: 10.20396/sss.v9i1.8634873. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8634873.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
FILOSOFIA DA RELIGIÃO				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	02	

Ementa: (1). Ciência, filosofia e religião. (2). A existência de Deus e o “problema” do conhecimento de Deus. (3). O discurso sobre Deus. (4). A natureza da religião. (5). A religiosidade humana. (6). Descrição fenomenológica do sentimento religioso. (7). Deus e a religião no pensamento ocidental.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
AGAMBEN, G. SANTURBANO, A. (Trad.) ; PETERLE, P. (Trad.). **O que é a filosofia?**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Boitempo Editorial, 2022. 152 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/273171	Digital
SALVADOR, A. J. **Deus na filosofia de Immanuel Kant**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 142 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/252682. Recuperado de: 09 May 2025	Digital

DIERKEN, J. (2009). Teologia, ciência da religião e filosofia da religião: definindo suas relações. **Veritas** (Porto Alegre), 54(1). Disponívem em: https://doi.org/10.15448/1984-6746.2009.1.5071	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
CORBANEZI, E. **Perspectivismo e Relativismo na Filosofia de Nietzsche**. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Unifesp, 2021. 186 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/209348	Digital
GALLO, S. (Coord.). **Ética e cidadania:** Caminhos da filosofia. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2016. 199 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/231564	Digital
BELLO, J. S. (2013). Filosofia da religião e religação. **Synesis** (ISSN 1984-6754), 5(2), p. 85–99. Disponível em: https://seer.ucp.br/seer/index.php/synesis/article/view/417	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS			
Carga Horária		Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	TEÓRICA: 40h	INTERDISCIPLINAR	02	
Ementa: (1). Conceito de Sociologia. (2). Estudo das Relações Sociais e a forma de Associação. (3). Pais da Sociologia Moderna. (4). Estudo dos Métodos Sociais utilizado nas Ciências Sociais. (5). Fundamentos da Antropologia.			

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
FAZZI, R. D. C. ; LIMA, J. A. D. **Campos das ciências sociais.** 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2020. 1638 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/202013	Digital
MARCELLINO, N. C. (Org.). **Introdução às ciências sociais.** 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2014. 191 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/230840	Digital

MALERBA, J. **Ensaios:** teoria, história & ciências sociais. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2015. 245 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/195770	Digital
FERNANDES, Florestan. A reconstrução da realidade nas Ciências Sociais. Mediações - **Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 2, n. 1, p. 47–56, 1997. DOI: 10.5433/2176-6665.1997v2n1p47. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/9372.	Digital
Bibliografia complementar:	**Exemplares**
MENDES, B. R. D. O. **Ciências Sociais na Infância:** contribuições para se ler o mundo. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 106 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/233434	Digital
PORTUGAL, F. L. S. (Org.). **Construindo Pontes:** Diálogos entre Ciências Humanas e Sociais – Volume 5. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2024. 665 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/269042	Digital
FERREIRA, Victor Pimentel. Por dentro da ação política: uma proposta de investigação dos problemas internos da ação coletiva. Mediações - **Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 30, p. e50077, 2025. DOI: 10.5433/2176-6665.2025v30e50077. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/e50077.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	02	

Ementa: (1). Religião e sociedade. (2). A sociologia da religião nos autores clássicos da sociologia. (3). Os principais sociólogos da religião: clássicos e pós-clássicos. (4). Movimentos religiosos no Brasil. (5). A história afro-brasileira e indígena. (6). Religião e estrutura social. (7). Debates contemporâneos na sociologia da religião: secularização, religião, políticas. (8). Correntes e manifestações religiosas no Brasil: tradicionais e contemporâneas.	
Bibliografia Básica:	**Exemplares**
SANCHIS, P. **Religião, cultura e identidades:** Matrizes e matizes. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2018. 553 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206640	Digital
WEBER, M. **Ética econômica das religiões mundiais vol. 3**: Ensaios comparados de sociologia da religião - O judaísmo antigo . 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 588 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206950	Digital
ROSAS, Nina. Sociologia da religião: comentário a um balanço sobre a produção do conhecimento. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 23, n. 1, p. 263–290, 2018. DOI: 10.5433/2176-6665.2018v23n1p263. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/26882.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
SILVA, A. L. D. **Indivíduos sem-religião:** desencantamento metafísico do mundo. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 241 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/117394	Digital
BOUDON, R. **A Sociologia como ciência**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 144 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/204753	Digital
DE CARVALHO FILHO, Juarez Lopes. Religião, educação e economia em Max Weber. **Civitas**, Porto Alegre, v. 14, n. 3, p. 540-555, set.-dez. 2014. Disponível em:	Digital

https://www.scielo.br/j/civitas/a/PWjBSTxkcQDjbmCcm8mQ4sF/?format=pdf&lang=pt	

DISCIPLINA				CÓDIGO
HERMENÊUTICA BÍBLICA				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	TEÓRICO- PRÁTICO	04	

Ementa: (1). Estudo dos instrumentos e princípios da Hermenêutica. (2). O círculo hermenêutico. (3). A interpretação dos diversos tipos de literatura bíblica. (4). As figuras de linguagens no contexto dos livros bíblicos. (5). Diferença entre Hermenêutica e Exegese. (6). Princípios hermenêuticos judaicos. (7). Como o Antigo Testamento interpreta a si mesmo. (8). Como o Novo Testamento interpreta a si mesmo. (9). História da interpretação bíblica. (10). Hermenêutica na Igreja primitiva.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
STRECK, L. L. **Dicionário de Hermenêutica**. 1. ed. Belo Horizonte - Minas Gerais: Bookwire - Editora Letramento, 2018. 402 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/209770	Digital
JÚNIOR, F. D. A. **Teologia e hermenêutica**: Da "teologia como hermenêutica" ao momento hermenêutico da teologia. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 190 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/201978	Digital
SPROUL, R. ; CAVALLARI RIBEIRO MARTINS, H. (Trad.). **O conhecimento das Escrituras.** 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2022. 157 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/264259	Digital
DA SILVA, José Roberto Limas. Uma hermenêutica baseada no conceito de vivência diltheyano. **Revista Unitas**,v.5, n.2 (n.	Digital

especial), 2017. Disponível em: https://revista.fuv.edu.br/index.php/unitas/article/view/403	
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
NICODEMUS LOPES, A. **A Bíblia e seus intérpretes**: Uma breve história da interpretação. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2021. 308 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/253925	Digital
VOGT, P. Interpretação do pentateuco. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2016. 269 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259112	Digital
PETUIA, Luciano Fernandes. ELIAS, Tiago Calazans. Hermenêutica bíblica: métodos contextuais para o estudo e interpretação do texto sagrado. **PqTeo**, Rio de Janeiro,v.7,n.13,p.01-15 jan./jun. 2024. Disponível em: https://periodicos.puc-rio.br/pesquisasemteologia/article/view/1943/1099	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
PRÁTICA DA REDAÇÃO ACADÊMICA			
Carga Horária		Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	02	
Ementa: (1). Prática de atividades de leitura, interpretação e produção escrita, envolvendo textos de interesse dos alunos, visando orientar a produção de projetos de pesquisa, artigos, relatos de experiência e a monografia. (2). Ampliação e aprofundamento das habilidades de leitura e produção de texto.			

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
MENGARDA, E. J. **Linguagem e Cognição:** enfoque psicolinguístico para compreender e superar as dificuldades em leitura e escrita. 1. ed. Santa Maria: Bookwire - Editora UFSM, 2020. 179 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/199063	Digital

KURY, A. D. G. **Para falar e escrever melhor o português**. 3. ed. Río de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2019. 225 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/177404	Digital
PEREIRA, R. (2023). A escrita acadêmica e a formação de pesquisadores: superando os obstáculos epistemológicos na produção de um artigo científico. **Revista De Gestão E Secretariado**, 14(4), 4973–4992. Disponível em: https://doi.org/10.7769/gesec.v14i4.1962	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
NETTO, D. F. **Produção Textual:** Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 176 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/119091	Digital
ALMEIDA, P. S. P. D. **Aulas práticas e dinâmicas de leitura e redação**. ed. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 0. 114 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/65692	Digital
BUSSOLARO, S; WESSLING, E; BONAMIGO, C. A & MERKLE, C. (2023). A ESCRITA ACADÊMICA: superando medos e construindo possibilidades. **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LINGUAGEM**, 8(14), 50–65. https://doi.org/10.61389/rbecl.v8i14.7740	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
ANTIGO TESTAMENTO I				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	04	

Ementa: (1). Estudos no Pentateuco: composição, questões literárias e conteúdo. (2). Destaques do conteúdo do Pentateuco como unidade literária e dos livros que o formam. (3). Estudos nos Livros Históricos (de Josué à Ester): composição, questões literárias e conteúdo. (4). Compreensão da história de Israel da conquista ao retorno do cativeiro babilônico. (5). Principais destaques teológicos dos livros históricos.	
Bibliografia Básica:	**Exemplares**
LAMADRID, A. G. **As tradições históricas de Israel:** Introdução à história do Antigo Testamento. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 262 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206597	Digital
ALBERTIN, F. **Explicando o Antigo Testamento:** Suas histórias, profecias, leis, costumes. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Santuário, 2021. 194 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254720	Digital
COBIAK, S. C. da S. (2021). Ações do Espírito Santo no antigo testamento: Ele estava lá! . **Teologia Em Revista** - Revista Acadêmica Da FAESP, 1(01), 31 - 57. Recuperado de https://teologiaemrevista.emnuvens.com.br/teologia/article/view/9	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
SKA, J. **Antigo Testamento 1**: Introdução. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2018. 296 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206599	Digital
LUTERO, M. Martinho Lutero - **Obras Selecionadas**. Vol. 12: Interpretação do Antigo Testamento - Textos Selecionados da Preleção sobre Gênesis. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - EDITORA SINODAL, 2017. 611 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259467	Digital
VASCONCELOS, A Luiz., & RUEDA NETO, E. (2023). DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA TEOLOGIA DO ANTIGO TESTAMENTO: BREVE AVALIAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES. **VIA TEOLÓGICA**, 24(47). Recuperado de	Digital

https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/326	

DISCIPLINA			CÓDIGO
APOLOGÉTICA			
Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	FUNDAMENTAL	

Ementa: (1). Estudo sistemático das formas de abordagens aos desafios que a fé cristã enfrenta. (2). Reflexão sobre os principais tópicos da apologia cristã.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
SOARES, E. **Manual de Apologética Cristã:** Defendendo os Fundamentos da Autêntica Fé Bíblica. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2018. 380 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/258221	Digital
LOPES,AUGUSTUS, N. **O que você precisa saber sobre batalha espiritual**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2020. 188 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254131	Digital
SALGADO, J. Batista Maximo (2023). A FÉ CRISTÃ EM UM MUNDO PÓS-DEUS: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DE TIMOTHY KELLER PARA O DEBATE. **VIA TEOLÓGICA**, 23(45), 156–176. Recuperado de https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/256	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
PEARCEY, N. **A busca da verdade**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2021. 340 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/255819	Digital
JOHNSON, P. E. MARK REYNOLDS, J. ; SCOTUZZI, L. F. (Trad.). **Contra todos os deuses**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2022. 92 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/264280	Digital

DE MEDEIROS, Pedro Henrique Cavalcante.Apologética e pluralismo religioso em jornais evangélicos no alvorecer da república brasileira (1889-1903). v. 7 n. 2 (2022): **Pós-Escrito**, n. 10. Disponível em: https://revistas.seminariodosul.com.br/index.php/posescrito/article/view/66	Digital

3º PERÍODO

DISCIPLINA				CÓDIGO
HISTÓRIA DOS BATISTAS				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	FUNDAMENTAL	02	
Ementa: (1). Origem histórica dos Batistas. (2). Os Batistas no Brasil. (3). Aspectos socioculturais da Igreja Batista no Brasil.				

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
AZEVEDO, I. B. D. **A celebração do indivíduo:** A formação do pensamento batista brasileiro. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Prazer da Palavra, 2020. 634 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254038	Digital
SANCHES, J. O. **Ortodoxia Batista**. 2. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Convicção, 2010. 107 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/268185	Digital
DE SOUZA, E. Soares (2019). Uma reforma no cristianismo do século XVI:: a influência do pensamento protestante na Teologia dos Batistas Brasileiros. **VIA TEOLÓGICA**, 18(36), 13–34. Recuperado de https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/12	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
AZEVEDO, I. B. D. **A celebração do indivíduo:** A formação do pensamento batista brasileiro. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Prazer da Palavra, 2020. 634 p. Disponível em:	Digital

https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254038	
KLEIN, C. J. **História e pensamento da reforma**. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2014. 180 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/195703	Digital
TAVARES, Lucas Mourão; SIQUEIRA, Juan de Paula Santos. A ORIGEM DOS BATISTAS Sucessionismo, Landmarkismo e a Teoria J-J-J. v. 9 n. 1 (2024): Pós-Escrito, n°13. Disponível em: https://revistas.seminariodosul.com.br/index.php/posescrito/article/view/105	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
RELIGIÕES MUNDIAIS			
Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	FUNDAMENTAL	

Ementa: 1) Estudo sistemático das Religiões Mundiais. (2). Fenômeno religioso Mundial e suas implicações socioculturais. (3). As Religiões Mundiais e seus desdobramentos sociais. (4). Reformas do sistema Mundial religioso.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
BLANC, C. **As religiões do mundo**. 1. ed. São Paulo: Editora Online, 2021. 149 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/191347	Digital
SANTAMARIA, P. F. **O Amor Misericordioso:** A Força Que Transforma O Mundo. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Canção Nova, 2016. 115 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/203872	Digital
NASCIMENTO, M. L. O. do, & KIRCHNER, R. (2019). Uma base ética das religiões mundiais em prol de uma ética mundial | An ethical	Digital

basis of world religions. **Cadernos De Fé E Cultura**, 4(1), 43–54. https://doi.org/10.24220/2525-9180v4n12019a4644	
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
CUNHA, M. (Org.) ; NOVAES, A. (Org.). **Dicionário Brasileiro de Comunicação e Religiões**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Unaspress, 2022. 629 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/264782	Digital
WEBER, M. **Ética econômica das religiões mundiais vol. 3**: Ensaios comparados de sociologia da religião - O judaísmo antigo. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 588 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206950	Digital
OLIVEIRA, Arilson Silva. Desvendando a religião e as religiões mundiais em Max Weber (Revealing religion and the world religions in Max Weber) - DOI: 10.5752/P.2175-5841.2009v7n14p136. HORIZONTE - **Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, Belo Horizonte, v. 7, n. 14, p. 136–155, 2009. DOI: 10.5752/P.2175-5841.2009v7n14p136. Disponível em: https://periodicos.pucminas.br/horizonte/article/view/P.2175-5841.2009v7n14p136.	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
AUTO LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO.			
Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	
Ementa: (1). Conceitos de Liderança. (2). Competências de Liderança. (3). Contexto de Liderança. (4). Conceitos de Motivação. (5). Contexto organizacional de Motivação			
Bibliografia Básica:			**Exemplares**

TRIPP, P. ; RIBEIRO, E. (Trad.). **Liderança. 1**. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2022. 189 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/264272	Digital
TEJADA, J. **Motivação e liderança como fatores estratégicos de sucesso: você pode fazer a diferença na organização**. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2013. 172 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/171362	Digital
Kang H, Song M, Li Y. Self-Leadership and Innovative Behavior: Mediation of Informal Learning and Moderation of Social Capital. **Behav Sci (Basel)**. 2022 Nov 11;12(11):443. doi: 10.3390/bs12110443.Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9687981/	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
MANDELLI, P. ; LORIGGIO, A. **Exercendo liderança:** O papel central do líder, sua motivação, proatividade e equilíbrio emocional. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2018. 162 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206341	Digital
GUIMARÃES, R. **Liderança Imparável.** 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Videira, 2021. 105 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/266926	Digital
KLÖSEL, K. (2022). Autoliderança: O poder por trás do empoderamento. **Revista do Conselho Internacional para Pequenas Empresas** , 3 (4), 262–269. Disponível em: https://doi.org/10.1080/26437015.2022.2083998	Digital

DISCIPLINA		CÓDIGO
DIDÁTICA E ENSINO		
Carga Horária	Créditos	Pré-requisitos

Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	02	

Ementa: (1). Tendências pedagógicas em educação cristã. (2). As Bases filosóficas e objetivos da educação cristã. (3). Estratégias em educação cristã. (4). Currículo: princípios, critérios, conceitos, escalas, avaliação. (5). Programa de educação religiosa: conhecimento, avaliação e adaptação.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
CARVALHO, C. M. **Uma Pedagogia para a Educação Cristã**: Noções Básicas da Ciência da Educação a Pessoas não Especializadas . 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2015. 392 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/257574	Digital
CRISTÃ EVANGÉLICA, E. (Il.). **Didática na Educação Cristã.** 1. ed. São José dos Campos - SP: Bookwire - Editora Cristã Evangélica, 2020. 92 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/208621	Digital
CRUZ, G. Didática e docência no ensino superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 98, n. 250, 18 dez. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i250.2931	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
VEIGA, I. P. A. (Org.). Didática: O ensino e suas relações. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2014. 248 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/231536	Digital
LOPES, E. P. **Fundamentos da teologia da educação cristã**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Mundo Cristão, 2019. 166 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/265287	Digital
DE OLIVEIRA, M. Gonçalves. (2024). A didática de Jesus para uma formação comprometida com a cosmovisão cristã bíblica. **VIA TEOLÓGICA**, 25(49), 8–31. Recuperado de https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/350	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
ANTIGO TESTAMENTO II				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	03	Antigo Testamento I

Ementa: (1). Compreensão da poesia hebraica, sua estrutura, e a literatura sapiencial. (2). Destaques do conteúdo dos livros poéticos. (3). O profetismo e os profetas de Israel: aspectos literários dos livros proféticos e destaques de conteúdo. (4). Elementos próprios do profetismo bíblico.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
GUSSO, A. R. **Sermões expositivos em todos os livros da Bíblia** - Antigo Testamento: Esboços completos que percorrem todo o Antigo Testamento. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - AD Santos Editora, 2016. 198 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259082	Digital
SKA, J. **Antigo Testamento 2**: Temas e leituras. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2018. 308 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206600	Digital
GUSSO, A. R. (2001). Aliança no Antigo Testamento. **VIA TEOLÓGICA**, 1(03), 55–73. Recuperado de https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/107	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
MORAES, M. **Panorama Temático do Antigo Testamento**. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - GodBooks Editora, 2022. 129 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/271646	Digital
WRIGHT, C. J. H. ; ELLER, C. (Trad.). **Como pregar e ensinar com base no Antigo Testamento**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Mundo Cristão, 2018. 354 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/253177	Digital

DO NASCIMENTO, José Roberto. Apócrifos e pseudepígrafos do Antigo Testamento e sua importância para uma adequada compreensão do cristianismo primitivo e o Novo Testamento. **REFLEXUS** - Ano XII, n. 20, 2018/2. Disponível em: https://revista.fuv.edu.br/index.php/reflexus/article/view/627	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
HEBRAICO INSTRUMENTAL				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	04	

Ementa: (1). Introdução ao conhecimento da língua hebraica. (2). Princípios da ortografia, morfologia, fonética e classes gramaticais do hebraico no Antigo Testamento. (3) Reconhecimento dos tempos das ações verbais e suas relações com os advérbios. (4) Leitura, compreensão e tradução de textos hebraicos do Antigo Testamento. (5) Princípios exegéticos de textos do Antigo Testamento.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
GORODOVITS, D. **Bíblia Hebraica**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Sêfer, 2012. 1888 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259359	Digital
FULLER, R. T. ; CHOI, K. **Aprenda o Hebraico Bíblico**: Livro de Exercícios. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2017. 413 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/258192	Digital
RANGEL, R. Ferramentas para o estudo do hebraico bíblico. **Via Teológica**, Curitiba, v. 25, n. 50, p. 46–62, 2024. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/407.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
RODOVALHO, R. ; SCHROEDER, G. **Comentários Científicos de Gênesis**: A explicação dos fenômenos bíblicos à luz do Hebraico original	Digital

e da cosmologia moderna. 1. ed. Brasília - DF: Bookwire - SBE Edições e Produções, 2021. 233 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/210221	
LORENZ, F. V. Cabala - **A Tradição Esotérica do Ocidente**. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Pensamento, 2014. 84 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/190231	Digital
ZANONI KUNZ, M. O conceito de tempo no pensamento hebraico. **Via Teológica**, Curitiba, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/200.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
HISTÓRIA DO CRISTIANISMO				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	04	

Ementa: (1). Estudo da história do cristianismo. (2). O contexto judaico da origem da Igreja: vida cotidiana dos primeiros cristãos. (3). Reações anticristãs até Constantino. (4). O desenvolvimento da fé: heresias e concílios. (5). O período medieval, com ênfase nos principais personagens e acontecimentos da história do movimento cristão. (6). Antecedentes do Renascimento e Reforma e queda do Império Bizantino. (7). Os movimentos reformistas relacionados à Reforma Protestante. (8). A Contrarreforma, o movimento puritano e o protestantismo americano. (9). O cristianismo no século XIX até os dias atuais.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
DE MATOS, A. S. **Fundamentos da teologia histórica**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Mundo Cristão, 2018. 314 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/265284	Digital
CESAREIA, E. D. **História Eclesiástica**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2014. 482 p. Disponível em:	Digital

https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/257514	
SOARES DE SOUZA, E. Uma reforma no cristianismo do século XVI: a influência do pensamento protestante na Teologia dos Batistas Brasileiros. **Via Teológica**, Curitiba, v. 18, n. 36, p. 13–34, 2019. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/12.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
KLEIN, C. J. **História e pensamento da reforma**. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2014. 180 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/195703	Digital
NOGUEIRA, P. **Breve história das origens do cristianismo**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Santuário, 2021. 166 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254687	Digital
NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza. O cristianismo primitivo como objeto da história cultural: delimitações, conceitos de análise e roteiros de pesquisa. **ANTÍTESES**, v. 8, n. 16, p. 31-49, jul./dez. 2015. Disponível em: https://doi.org/10.5433/1984-3356.2015v8n16p31	Digital

4º PERÍODO

DISCIPLINA				CÓDIGO
TEOLOGIA DA AMÉRICA LATINA				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	Prática:	02	História do Cristianismo I
Ementa: (1). Cristianismo na América Latina. (2). Teologia Prática no Contexto da América Latina (3) Religião e Educação. (4). Evangelho nos dias de hoje na América Latina.				
Bibliografia Básica:				**Exemplares**

SOUZA, N. D. **História da Igreja na América Latina.** 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2022. 616 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/252110	Digital
SOUZA, N. D. **Temas de teologia latino-americana**. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Paulinas, 2019. 289 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/199805	Digital
BINGEMER, M. C. L. Algumas tendências teológicas na América Latina. **Ephata**, v. 2, n. 2, p. 111-143, 30 out. 2020. Disponível em: https://revistas.ucp.pt/index.php/ephata/article/view/9536	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
PEREIRA, W. B. ; PEREIRA, E. B. **O nascimento da Antropologia na América Latina**: a Conferência de Medellín: origem, análise e perspectivas da Teologia da Libertação. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 161 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/231964	Digital
RAMIRO JUNIOR, L. C. **A questão religiosa**: liberalismo e catolicismo na política brasileira do século XIX. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Jaguatirica, 2022. 222 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/257814	Digital
ROSA, Wanderley Pereira da. Percurso teológico na América Latina: aspectos culturais. **Reflexus**, Londrina, ano II, n. 2, p. 9-20, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.20890/reflexus.v2i2.107.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
INTRODUÇÃO A MISSÕES				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 60h	Teórica: 60h	FUNDAMENTAL	03	

Ementa: (1). Análise bíblica sobre Missões. (2). Evangelho e cultura. (3). A tarefa missionária da igreja a todas as nações. (4). Missões urbanas. (5). Estratégias em missões.	
Bibliografia Básica:	**Exemplares**
ROJAHN, E. R. **O Reino de Deus e a Missão da Igreja**. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Jesus, 2021. 335 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267143	Digital
SILVA, L. **Igreja revitalizada**: Por uma missão verdadeiramente transformadora. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Mundo Cristão, 2022. 54 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/253914	Digital
CARVALHO, Diogo da Cunha. Dawson Trotman, o “pai” do movimento moderno de discipulado: caminhos de sua influência no Brasil. **Revista Batista Pioneira**, Ijuí, v. 12, n. 1, 2023. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/530.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
OLIVEIRA, V. **O que não é Missão Integra**l. 2. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - GodBooks Editora, 2023. 110 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/271658	Digital
KIRSCHNER, E. (Il.) ; CHO, B. (Il.). **Missão urbana:** Servindo a Cristo na cidade. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Mundo Cristão, 2020. 132 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/264453	Digital
LISBOA, Fábio Aguiar. Repensando a missão: um olhar crítico sobre a teologia de missão dos batistas brasileiros. **Revista Pós-Escrito**, Rio de Janeiro, n. 6, p. 21–49, set./dez. 2012. Disponível em: https://revistas.seminariodosul.com.br/index.php/posescrito/article/view/41.	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
MOVIMENTOS RELIGIOSOS CONTEMPORÂNEOS			
Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	FUNDAMENTAL	

Ementa: (1). Diálogo Inter-religioso. (2). Estudo do fenômeno religioso contemporâneo. (3). Conflitos inter-religiosos através da história Mundial. (4). Cristianismo e o diálogo inter-religioso.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
AGNOLIN, A. **História das religiões**: perspectiva histórico-comparativa. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Paulinas, 2012. 304 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/199641	Digital
FARIA, J. C. **Os Caminhos que levam ao Paraíso**: uma breve história das Principais Religiões e das Sociedades do Bem. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 418 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254532	Digital
RIES, J. **A ciência das religiões:** História, historiografia, problemas e método. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 785 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206845	Digital
SILVA, J. A. da. Novos movimentos religiosos: elementos para a sua compreensão. **Revista Portuguesa de Filosofia**, Braga, v. 51, n. 1, p. 137–156, 1995. Disponível em: http://www.jstor.org/stable/40337119	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
DA SILVEIRA, E. S. ; SAMPAIO, D. S. **Narrativas míticas:** Análise das histórias que as religiões contam. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 550 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206538	Digital
BATAILLE, G. ; SCHEIBE, F. (Trad.). **Teoria da religião:** Seguida de Esquema de uma história das religiões. 1. ed. Belo Horizonte:	Digital

Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 135 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/192560	
RODRIGUES, Donizete. Novos movimentos religiosos: realidade e perspectiva sociológica. **Revista Anthropológicas**, Recife, ano 12, v. 19, n. 1, p. 17–42, 2008. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaanthropologicas/article/view/23660	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
PSICOLOGIA DAS RELIGIÕES			
Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	

Ementa: (1). Nascimento da psicologia da religião. (2). As conquistas e transformações da Psicologia das Religiões. (3). Estudo Sistemático da Psicologia Social das Religiões Mundiais.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
JUNG, C. G. **Escritos diversos:** Psicologia e religião Ocidental e Oriental. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2011. 163 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/205014	Digital
RODRIGUES, A. ASSMAR, E. M. L. ; JABLONSKI, B. **Psicologia social**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2022. 751 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/247943	Digital
CAZELLI, Felipe Ribeiro. A busca pelo sentido em Psicologia Transpessoal: a espiritualidade como dimensão constitutiva humana. **Reflexus**: Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões, Ano XVII, n. 2, 2023. Disponível em: https://revista.fuv.edu.br/index.php/reflexus/article/view/2654.	Digital

Bibliografia Complementar:	Exemplares
JUNG, C. G. **Psicologia e religião**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2011. 180 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/205021	Digital
JAMES, W. **As Variedades Da Experiência Religiosa.** 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2019. 482 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/190432	Digital
CAZELLI, Felipe Ribeiro. IMAGO DEI: Deus como arquétipo do inconsciente coletivo em C. G. Jung. **Reflexus:** Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões, Ano XIV, n. 23, 2020/1. Disponível em: https://doi.org/10.20890/reflexus.v14i1.2277	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
GREGO INSTRUMENTAL			
Carga Horária		Créditos	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	04	

Ementa: (1). Noções gramaticais da língua grega. (2). Os tempos verbais da língua grega. (3). Estudo das conjugações e formas de tradução. (4). Reconhecimento dos tempos verbais no texto grego do Novo Testamento e sua tradução. (5). Prática de tradução. (6). Princípios básicos da exegese no Novo Testamento. (7). Exegese instrumental em textos do Novo Testamento.

Bibliografia Básica:	Exemplares
FERIGOLO, J. **Glossário Etimológico de Vertebrados**: Origem Grega e Latina Dos Termos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Appris, 2025. 404 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/282001	Digital
BENÇAL, D. R. ; DE COSTA, D. S. S. **Estudos linguísticos em foco**: perspectivas sincrônica e diacrônica. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2019. 387 p. Disponível em:	Digital

https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/198739	
ROSSI, R. Importância e funcionalidade de um curso de grego instrumental. ALFA: **Revista de Linguística**, São Paulo, v. 39, 2001. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3981.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
BOMFIM, M. A. C. **Ethos**: da originariedade grega à mentalidade gnóstico-revolucionária Moderna. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 211 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/251689	Digital
ARANHA, A. **O livro grego de Jó**: Qual o interesse de Deus no sofrimento do homem?. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2012. 179 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/204589	Digital
NEVES, M. H. de M. O legado grego na terminologia gramatical brasileira. ALFA: **Revista de Linguística**, São Paulo, v. 55, n. 2, 2011. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4744.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
EXEGESE DO ANTIGO TESTAMENTO				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	TEÓRICO-PRÁTICO	04	Hebraico Instrumental
Ementa: (1). Estudo das escolas e métodos de exegese bíblica do Antigo Testamento, com ênfase na prática da exposição do texto bíblico. (2). Exegese de textos do Antigo Testamento.				
Bibliografia Básica:				**Exemplares**
GORODOVITS, D. **Bíblia Hebraica**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Sêfer, 2012. 1888 p. Disponível em:				Digital

https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259359	
FULLER, R. T. ; CHOI, K. **Aprenda o Hebraico Bíblico**: Livro de Exercícios. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2017. 413 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/258192	Digital
CARDOSO, S. K. EXEGESE ICONOGRÁFICA DO ANTIGO TESTAMENTO/BÍBLIA HEBRAICA: NOTAS SOBRE O PASSADO, PASSOS PARA O FUTURO. **Último Andar**, [S. l.], n. 30, p. 105–118, 2017. DOI: 10.23925/1980-8305.2017.i30p105-118. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/34814.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
VOS, G. **Teologia bíblica do Antigo e Novo Testamentos**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2021. 652 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254042	Digital
RODOVALHO, R. ; SCHROEDER, G. **Comentários Científicos de Gênesis**: A explicação dos fenômenos bíblicos à luz do Hebraico original e da cosmologia moderna. 1. ed. Brasília - DF: Bookwire - SBE Edições e Produções, 2021. 233 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/210221	Digital
LIMA, Anderson de Oliveira. História cultural e exegese bíblica: reflexões sobre as contribuições da história cultural para a metodologia exegética. **Teocomunicação**, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 351-365, set./dez. 2009. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/article/view/7694	Digital

DISCIPLINA		CÓDIGO
NOVO TESTAMENTO II		
Carga Horária	Créditos	Pré-requisitos

Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	04	

Ementa: (1). Estudo sistemático do Livro de Atos dos Apóstolos e das Cartas Paulinas: Romanos, I e II Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Tessalonicenses e Filemon. (2). Estudo Sistemático das Cartas Paulinas Pastorais: I e II Timóteo e Tito. (3). Estudo Sistemático das Cartas Gerais: Hebreus, Tiago, I e II Pedro, I, II e III João e Judas. (4). Estudo Sistemático do Livro de Apocalipse.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
GUSSO, A. R. **Sermões expositivos em todos os livros da Bíblia** - Novo Testamento: Esboços completos que percorrem todo o Novo Testamento. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - AD Santos Editora, 2016. 135 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259083	Digital
SEMBLANO, M. L. R. N. **Novo Testamento:** Introdução e síntese. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Martinho Lutero, 2020. 294 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/269858	Digital
CHRISTIDIS, Dimitrios. A autenticidade do texto do Novo Testamento. **Revista Batista Pioneira**, v. 4, n. 1, p. 1–15, jun. 2015. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/89	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
AMARAL, D. L. **Os ensinamentos de Jesus no Novo Testamento**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Viseu, 2022. 231 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254592	Digital
STERN, D. H. **Comentário Judaico do Novo Testamento**. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - BV Books, 2021. 1784 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/271115	Digital
DE GODOI FILHO , J. Diversidade de Liderança no Novo Testamento. **VIA TEOLÓGICA**, [S. l.], v. 2, n. 02, p. 39–52, 2019. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/58.	Digital

5º PERÍODO

DISCIPLINA			CÓDIGO
HISTÓRIA DA TEOLOGIA CRISTÃ			
Carga Horária		Créditos: 03	Pré-requisitos
Total: 60h	Teórica: 60h	FUNDAMENTAL	

Ementa: (1). Análise histórica do pensamento teológico cristão ao longo dos séculos, desde a teologia patrística até a contemporânea. (2). Avaliação das contribuições de cada período e de seus principais expoentes para a continuidade da Igreja Cristã no cumprimento do legado de Cristo.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
SEVERA, Z. D. A. **Conhecendo a teologia cristã**. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Jesus, 2021. 165 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267119	Digital
GRENZER, M. (Org.) ; IWASHITA, P. K. (Org.). **Teologia e cultura**: a fé cristã no mundo atual. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Paulinas, 2012. 316 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/199690	Digital
MATOS, H. C. J. **Estudar teologia:** Iniciação e método. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 62 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/201975	Digital
COUTO, Vinicius. “O que é um arminiano?” Antigos e novos caminhos a partir do pensamento de John Wesley. **REFLEXUS**, Ano XVII, n. 2, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.20890/reflexus.v17i2.2803	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
CANALE, F. **Princípios elementares da teologia cristã**: A Bíblia substituindo a tradição. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Unaspress, 2020. 233 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/260005	Digital

P. VENEMA, C. **Cristo e a teologia do pacto:** Ensaios sobre a eleição e as alianças. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2021. 439 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/252469	Digital
MARK JOHNSON, W. . As Disciplinas Espirituais e o Empreendimento Missionário. **VIA TEOLÓGICA**, [S. l.], v. 18, n. 36, p. 91–120, 2019. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/15	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 20h	Teórica: 20h	Prática:	01	

Ementa: (1). Acompanhamento e orientação das atividades de extensão de ensino dos alunos de Teologia. (2). Encaminhamento de alunos aos locais de estágio. (3). Processo que visa à integração da teoria com a prática. (4). Capacitação dos alunos para serem observadores e participantes de situações diversificadas na comunidade cristã.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
PICONEZ, S. C. B. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2013. 176 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/231185	Digital
COELHO, L. R. **Formação Docente, Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas**. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 252 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/118930	Digital
IVANILDA SILVA, H.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso	Digital

de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, 9 maio 2018. Disponível em: https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3093	
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
FREITAS, H. C. L. D. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2022. 390 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/231834	Digital
OLIVEIRA, R. G. D. **Estágio curricular supervisionado:** horas de parceria escola-universidade. ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 261 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/117409	Digital
ÁVILA, D.; BACKES, A. F.; PALUDETT FLORES, P.; BRESCHILIARE, F. C. T. A construção do “ser professor” de Educação Física de docentes em início de carreira da rede municipal de Florianópolis-SC/Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 104, p. e5508, 27 out. 2023. Disponível em: https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/5508	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
MEDIAÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS			
Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	
Ementa: (1). Conceito de Mediação de Conflitos Organizacionais. (2). Mediação de Conflitos na Gestão de Pessoas. (3). Mediação de Conflitos no Contexto Eclesiástico. (4). Abordagem organizacional na Mediação de Conflitos.			
Bibliografia Básica:			**Exemplares**

ALMEIDA, J. C. **Como liderar pessoas difíceis: a arte de administrar conflitos**. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Canção Nova, 2010. 131 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/201311	Digital
FERREIRA, D. G. ; COSTA, R. V. E. Intolerância Religiosa no Ambiente de Trabalho: um estudo sobre seus mecanismos, implicações e soluções . 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 76 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/203802	Digital
LIMA, L. L. **Dialogando o conflito**: A mediação e a solução de litígios familiares. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Conhecimento Livraria e Distribuidora, 2022. 75 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/257731	Digital
COSTA, C. dos S.; GORETTI, R. A MEDIAÇÃO COMO MÉTODO ADEQUADO PARA A GESTÃO DE CONFLITOS FAMILIARES . **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 3600–3624, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N5-011. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/691.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
ALVARENGA, C. A. ; OKAWA, C. S. **Conversando se entende**: Aprendizados, técnicas e práticas para transformar conflitos em possibilidades. 1. ed. Porto Alegre: Bookwire - Arquipélago Negócios, 2021. 221 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/241498	Digital
ALMEIDA, T. **Caixa de ferramentas na mediação:** Aportes práticos e teóricos. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Dash Editora, 2016. 442 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/243658	Digital
GOMES, Alessandro; FRANCISCO, Marcos Vinicius. Análise da Proposta do Ministério Público para a mediação de conflitos nas escolas: concepções de gestão democrática e diálogo. **Dialogia**, [S. l.], n. 32, p.	Digital

108–119, 2019. DOI: 10.5585/dialogia.N32.13757. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/13757.	

DISCIPLINA			CÓDIGO
EXEGESE DO NOVO TESTAMENTO			
Carga Horária		Créditos: 04	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	TEÓRICO-PRÁTICO	Grego Instrumental

Ementa: (1). Introdução às metodologias exegéticas do Novo Testamento. (2). Aplicação da exegese em textos do Novo Testamento. (3). Estudo de principais temas teológicos utilizando-se o conhecimento da língua grega original do Novo Testamento.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
FEE, G. D. **Exegese? Para quê?**: 21 Estudos textuais, exegéticos e teológicos do Novo Testamento. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2019. 494 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/258261	Digital
ANDRADE, E. D. S. **Santo Agostinho e as Sagradas Escrituras**: O Desenvolvimento de uma Exegese Patrística. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2021. 141 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/255305	Digital
KUNZ, Claiton André. Exegese do Novo Testamento a partir do método histórico-gramatical. **Revista Batista Pioneira**, v. 4, n. 1, p. 91–106, 2015. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/82/110	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
AMARAL, D. L. **Os ensinamentos de Jesus no Novo Testamento**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Viseu, 2022. 231 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254592	Digital

ZEILINGER, F. **Entre o céu e a terra**: comentário ao sermão da montanha (mt 5-7). 1. ed. São Paulo: Bookwire - Paulinas, 2012. 327 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/198796	Digital
ALVES, Alysson Gambarti; PORTELA, Joel Neto; FILHO, José Adriano. Os desafios da tradução do Novo Testamento. **Reflexus**: Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões, Canoas, ano XV, n. 26, p. 624-639, jul./dez. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.20890/reflexus.v15i2.2570	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
NOVO TESTAMENTO II				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	04	NOVO TESTAMENTO I

Ementa: (1). Estudo sistemático do Livro de Atos dos Apóstolos e das Cartas Paulinas: Romanos, I e II Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Tessalonicenses e Filemon. (2). Estudo Sistemático das Cartas Paulinas Pastorais: I e II Timóteo e Tito. (3). Estudo Sistemático das Cartas Gerais: Hebreus, Tiago, I e II Pedro, I, II e III João e Judas. (4). Estudo Sistemático do Livro de Apocalipse.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
CRISTÃ EVANGÉLICA, E. (Il.). **Conheça o Novo Testamento** (aluno). Volume 2. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cristã Evangélica, 2017. 101 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259183	Digital
FEE, G. D. **Exegese? Para quê?**: 21 Estudos textuais, exegéticos e teológicos do Novo Testamento. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2019. 494 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/258261	Digital

SANTOS, Fábio Vaz dos. A expressão “em Cristo” nas cartas paulinas. **Revista Batista Pioneira**, v. 5, n. 2, dez. 2016. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/186	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
GONZÁLEZ, J. L. **História da Literatura Cristã Antiga**: os escritos cristãos mais antigos à parte do Novo Testamento e seus autores. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2020. 530 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/256345	Digital
SOARES, E. MITCHELL, B. ; ALVES, H. **Fórum de Ciências Bíblicas 2**: A tradução da Bíblia para a língua portuguesa - 325 anos da 1ª edição do Novo Testamento em português. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Sociedade Bíblica do Brasil, 2013. 154 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/264931	Digital
VALDIR MODES, J. TEORIAS ESCATOLÓGICAS: EXPLICAÇÕES PARCIAIS DE UM FUTURO DESCONHECIDO. **VIA TEOLÓGICA**, [S. l.], v. 25, n. 50, p. 101–115, 2025. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/413	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
TEOLOGIA BÍBLICA DO ANTIGO TESTAMENTO			
Carga Horária		Créditos: 04	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	Antigo Testamento II
Ementa: (1). Estudo sistemático da Teologia Bíblica do Antigo Testamento. (2). Metodologia para o estudo da Teologia Bíblica do Antigo Testamento. (3). Questões subjacentes e adjacentes ao estudo da Teologia Bíblica do Antigo Testamento. (4). Estudo reflexivo da Teologia Bíblica do Antigo Testamento.			

Bibliografia Básica:	Exemplares
VOS, G. **Teologia bíblica do Antigo e Novo Testamentos**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2021. 652 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254042	Digital
MORAES, M. **Panorama Temático do Antigo Testamento**. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - GodBooks Editora, 2022. 129 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/271646	Digital
GUIMARÃES, G. J. O PECADO NA TEOLOGIA BÍBLICA DO ANTIGO TESTAMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DA FÉ CRISTÃ. **Revista Contemplação**, [S. l.], n. 32, p. 79–102, 2023. Disponível em: https://revista.fajopa.com/index.php/contemplacao/article/view/391	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
LUTERO, M. ; KORNDÖRFER, G. (Trad.). **Martinho Lutero - Obras Selecionadas**. Vol. 13: Interpretação do Antigo Testamento - Deuterônomio - Isaías - Ezequiel - Jonas - Habacuque. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - EDITORA SINODAL, 2018. 650 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259468	Digital
LAMADRID, A. G. **As tradições históricas de Israel**: Introdução à história do Antigo Testamento. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 262 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206597	Digital
GUIMARÃES, G. J. O PECADO NA TEOLOGIA BÍBLICA DO ANTIGO TESTAMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DA FÉ CRISTÃ. **Revista Contemplação**, [S. l.], n. 32, p. 79–102, 2023. Disponível em: https://revista.fajopa.com/index.php/contemplacao/article/view/391	Digital

6º PERÍODO

DISCIPLINA			CÓDIGO
CAPELANIA			
Carga Horária		Créditos: 03	Pré-requisitos
Total: 60h	Teórica: 60h	FUNDAMENTAL	

Ementa: (1). Ciência e espiritualidade na formação do Capelão Cristão. (2). Atuação do capelão em momentos históricos. (3). Relevância da prática da Capelania. (4). Apresentação das noções, concepções e fundamentos norteadores na formação do Capelão Cristão.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
MASETTI, M. Ética da alegria no contexto hospitalar. 1. ed. Brasil: Bookwire - Folio Digital, 2000. 115 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206166	Digital
CAVALCANTI, C. V. G. Cuidando da Família Cristã. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - GodBooks Editora, 2023. 144 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/271657	Digital
PATZ, Stéfani et al. Ensino religioso confessional e atendimento espiritual na escola pública! Pode isso Arnaldo? Uma análise da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.439 e a presença de religiosos no espaço da escola. **Revista Batista Pioneira**, Ijuí, v. 9, n. 1, p. 63–86, jun. 2020. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/369.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
BALBINOT, R. **Aprender a ser**: cuidado com a vida e sentido do ser. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Paulinas, 2015. 117 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/199648	Digital
PAULA, R. O. D. **Capelania Escolar**: diretrizes para implantação da Capelania no contexto da Educação por Princípios. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 109 p. Disponível em:	Digital

https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254327	
VENTURI, V. **Livro guia para aconselhamento pastoral e capelania**. 1. ed. Sao Paulo: Bookwire - Chiado Brasil, 2021. 120 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/200287	Digital
HERBES, Nilton Eliseu; SANCHEZ, Clarissa Peres. Capelania hospitalar nos cuidados paliativos com pacientes oncológicos. **Reflexus**: Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões, v. 16, n. 2, 12 ago. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.20890/reflexus.v16i2.2646	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
MATRIZ HISTÓRICA DAS RELIGIÕES BRASILEIRAS			
Carga Horária		Créditos: 04	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	FUNDAMENTAL	

Ementa: (1). Análise das dimensões constitutivas do fenômeno religioso, enquanto construções históricas, sociais e culturais. (2). Cultura Afro-brasileira e indígena. (3). Diálogo religioso entre as religiões afro-brasileiras e o cristianismo. (4). As raízes católicas na constituição da identidade nacional. (5). A Igreja Protestante na formação da identidade nacional. (6). Etnocentrismo, tolerância e intolerância religiosa. (7). Divisão sociopolítica do cristianismo brasileiro.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
CARNEIRO, J. L. **Religiões afro-brasileiras:** Uma construção teológica. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 149 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206620	Digital
ARAÚJO, P. C. **Candomblé sem Sangue?**: Pensamento Ecológico Contemporâneo e Transformações Rituais nas Religiões Afro-Brasileiras. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 245	Digital

p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/193952	
ROSA, Wanderley Pereira da. Implantação do Protestantismo no Brasil: aspectos sociais e políticos – Parte I. Reflexus: Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões, v. 11, n. 17, 30 jun. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.20890/reflexus.v11i17.496	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
RANQUETAT JÚNIOR, C. A. **Laicidade à Brasileira**: Um Estudo sobre a Controvérsia em Torno da Presença de Símbolos Religiosos em Espaços Públicos. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 379 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/118982	Digital
CUNHA, M. (Org.) ; NOVAES, A. (Org.). **Dicionário Brasileiro de Comunicação e Religiões**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Unaspress, 2022. 629 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/264782	Digital
CARLETTI, R. S. RELIGIÃO E INTERNET: COMO PENSARMOS A “RELIGIÃO” HOJE?. **Último Andar**, [S. l.], n. 29, p. 019–031, 2016. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/31306	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 20h	Teórica: 20h	Prática:	01	Estágio Supervisionado I
Ementa: (1). Encaminhar alunos para estágio supervisionado: Igrejas, escolas, empresas, presídios, hospitais. (2). Acompanhar os estagiários mediante os relatórios prestados; (3). Fomentar diálogos sobre o crescimento espiritual, dons espirituais, a				

expectativa da igreja (presídio, hospital, projeto social).	
Bibliografia Básica:	**Exemplares**
OLIVEIRA, R. G. D. **Estágio curricular supervisionado**: horas de parceria escola-universidade. 1 ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 261 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/117409	Digital
COELHO, L. R. **Formação Docente**, Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 252 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/118930	Digital
PIPITONE, M. A.; ZUFFI, E.; PRESTES PADILHA RIVAS, N. Um programa de formação de professores: o caso da Universidade de São Paulo. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 91, n. 227, 29 jun. 2010. Disponível em: https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.91i227.607	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
OLIVEIRA, R. G. D. **Estágio curricular supervisionado:** horas de parceria escola-universidade. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 261 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/117409	Digital
GUEDES, T. R. S. D. S. **O estágio supervisionado na formação do professor**: das ciências das religiões ao ensino religioso. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 97 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/202050	Digital
DE MOURA CAVALCANTI, A. M.; VARONE DE MORAIS CAPECCHI, M. C.; SILVA GOMES, V. M. Ética e estética em tempos de reafirmar o ser professor: vozes dos que iniciam a carreira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 103, n. 265, 27 dez. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.103i265.5243	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
TEOLOGIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL			
Carga Horária		Créditos: 03	Pré-requisitos
Total: 60h	Teórica: 60h	FUNDAMENTAL	

Ementa: (1). Conceito de Teologia da Missão Integral. (2). Teologia da Missão Integral na Igreja Contemporânea. (3). Responsabilidade Social da Igreja Contemporânea.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
STEUERNAGEL, V. LUDOVICO, O. ; BARBOSA, R. **Formação espiritual**: Um caminho de fé, vida e missão. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Mundo Cristão, 2020. 155 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/253193	Digital
KUZMA, C. O futuro de Deus na missão da esperança: uma aproximação escatológica. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Paulinas, 2015. 291 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/199699	Digital
OLIVEIRA, . E. de; AQUINO, E. O. de; OLIVEIRA, E. P. L. Cristianismo e responsabilidade social: a epístola de São Tiago aplicada aos dias atuais. **Último Andar**, [S. l.], v. 24, n. 38, p. 176–198, 2021. DOI: 10.23925/ua.v24i38.51142. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/51142.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
OLIVEIRA, V. **O que não é Missão Integral**. 2. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - GodBooks Editora, 2023. 110 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/271658	Digital
ROJAHN, E. R. **O Reino de Deus e a Missão da Igreja**. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Jesus, 2021. 335 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267143	Digital
DOMINGUES, Gleyds Silva. O trabalho da prática teológica no	Digital

espaço de defesa da dignidade humana: em prol de uma perspectiva de Reino. **Revista Batista Pioneira**, v. 10, n. 2, 2021. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/444	

DISCIPLINA			CÓDIGO
TEOLOGIA BÍBLICA DO NOVO TESTAMENTO			
Carga Horária		Créditos: 04	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	Novo Testamento II

Ementa: (1). Estudo Sistemático da Teologia Bíblica do Novo Testamento. (2). Estudo da metodologia da Teologia Bíblica do Novo Testamento. (3). Estudos dos principais temas da Teologia Bíblica do Novo Testamento. (4). A teologia dos Evangelhos Sinóticos, Escritos Paulinos e Escritos Joaninos.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
BAUCKHAM, R. **O mundo cristão em torno do Novo Testamento**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2022. 918 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/252116	Digital
SOARES, E. MITCHELL, B. ; ALVES, H. **Fórum de Ciências Bíblicas 2**: A tradução da Bíblia para a língua portuguesa - 325 anos da 1ª edição do Novo Testamento em português. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Sociedade Bíblica do Brasil, 2013. 154 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/264931	Digital
BREY, P. FILOSOFIA E EXEGESE BÍBLICA: UMA ABORDAGEM AO PENSAMENTO FILOSÓFICO COMO PARADIGMA DOS PRINCIPAIS MÉTODOS DE INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA. **Revista Contemplação**, [S. l.], n. 27, 2022. Disponível em: https://revista.fajopa.com/index.php/contemplacao/article/view/328.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**

GONZÁLEZ, J. L. **História da Literatura Cristã Antiga**: os escritos cristãos mais antigos à parte do Novo Testamento e seus autores. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2020. 530 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/256345	Digital
CRISTÃ EVANGÉLICA, E. (Il.). **Gente que Fez!** Personagens do Novo Testamento - Aluno. 1. ed. São José dos Campos - SP: Bookwire - Editora Cristã Evangélica, 2020. 96 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/208662	Digital
SAYÃO, Luiz Alberto Teixeira. Os desdobramentos relacionais na comunidade da fé: uma exegese de Colossenses 3.12-17. **Revista Batista Pioneira**, v. 12, n. 2, 2023. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/539	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
TEOLOGIA SISTEMÁTICA I			
Carga Horária		Créditos: 04	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	

Ementa: (1). Razões, limites, possibilidades e requisitos para o estudo da Teologia Sistemática. (2). Fontes para estudo da teologia. (3). Conceitos de teologia, correlações da teologia. (4). Estudo das doutrinas: Bibliologia, Teística, Angelologia, Antropologia, Hamartiologia e Soteriologia.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
BERKHOF, L. **Teologia sistemática**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2019. 966 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254129	Digital
URÍBARRI BILBAO, G. **Fundamentos de teologia sistemática**. Bilbao: Editorial Desclée de Brouwer, 2003. 285 p. Disponível em:	Digital

https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/47686	
VALENTIM, Erick Bianchi Machado; SIQUEIRA, Juan de Paula Santos. Trindade: uma análise da ortodoxia trinitária e da ameaça unicista à sã doutrina. **Pós-Escrito**, v. 9, n. 2, n. 14, 2024. Disponível em: https://revistas.seminariodosul.com.br/index.php/posescrito/article/view/85	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
LANGSTON, A. B. **Esboço de Teologia Sistemática**. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Convicção, 2019. 396 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/268191	Digital
FRASSON, L. N. **Os Fundamentos da Teologia Sistemática**. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Jesus, 2021. 845 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267129	Digital
SILVA, Judson Daniel Oliveira da. A relevância da discussão acerca de método teológico no contexto da teologia cristã evangélica. **Revista Batista Pioneira**, v. 13, n. 2, 2024. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/653	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
DOUTRINAS E PRINCÍPIOS BATISTAS			
Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	FUNDAMENTAL	História dos Batistas
Ementa: (1). Conceito das doutrinas e princípios da Igreja Batista. (2). Aspectos socioculturais da Igreja Batista. (3). Relevância Sociocultural das Igrejas Batistas Brasileiras.			
Bibliografia Básica:			**Exemplares**

DE OLIVEIRA, B. A. **Centelha em restolho seco**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Signum, 2016. 755 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/258281	Digital
AZEVEDO, I. B. D. **A celebração do indivíduo**: A formação do pensamento batista brasileiro. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Prazer da Palavra, 2020. 634 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254038	Digital
DE L. COSTA, J. C. Sola Scriptura: a visão dos reformadores acerca da Bíblia. **VIA TEOLÓGICA**, [S. l.], v. 18, n. 36, p. 121–144, 2019. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/16	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
SANCHES, J. O. **Ortodoxia Batista**. 2. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Convicção, 2010. 107 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/268185	Digital
MCGRATH, A. SIMAS, M. (Il.) ; ARANHA, L. (Trad.). **A revolução protestante**: Uma provocante história do protestantismo contada desde o século 16 até os dias de hoje. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Palavra, 2021. 487 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/211300	Digital
SILVA, Jorgevan Alves da. Controvérsias em torno do marco inicial batista: Santa Bárbara d'Oeste ou Salvador?. **Revista Batista Pioneira**, v. 7, n. 1, p. 153–168, 2018. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/263	Digital

DISCIPLINA	CÓDIGO
HOMILÉTICA I	

Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	TEÓRICO-PRÁTICO	02	

Ementa: (1). Introdução à prática da exposição bíblica. (2). Modelos de elaboração e apresentação da prédica. (3). O pregador e a preparação de Sermões. (4). Divisões do Sermão. (5). Técnicas de comunicação para pregadores e a pregação de Sermões.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
MORAES, J. **Púlpito, Pregação e Música**. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Convicção, 2010. 302 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/268182	Digital
SEMBLANO, M. L. Kerygma: a homilética a serviço do pregador. 2. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Scriptura, 2014. 158 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267505	Digital
MORAES, J. . Homilética: pregação e comunicação. **VIA TEOLÓGICA**, [S. l.], v. 17, n. 34, p. 113–136, 2019. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/76.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
BECKHÄUSER, F. A. **O ano Litúrgico**: Com reflexões homiléticas para cada solenidade, domingo e festa do Senhor. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 407 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206549	Digital
RITZEL, L. F. **A relevância da comunicação no labor homilético**: construção de uma proposta metodológica para a formação de comunicadores do Evangelho. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 122 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/263156	Digital
BATISTA MAXIMO SALGADO, J. A Pregação como Teologia Pública: uma análise da Homilética Agostiniana. **VIA TEOLÓGICA**, [S.	Digital

l.], v. 24, n. 47, 2023. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/327	

7º PERÍODO

DISCIPLINA				CÓDIGO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 20h	Teórica: 20h	Prática:	01	Estágio Supervisionado II

Ementa: (1). Acompanhamento e orientação das atividades de extensão de ensino dos alunos de Teologia. (2). Encaminhamento dos alunos aos locais de estágio. (3). Integração da teoria com a prática. (4). Capacitação dos alunos para serem observadores e também participantes de situações diversificadas.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
OLIVEIRA, R. G. D. **Estágio curricular supervisionado**: horas de parceria escola-universidade. 1 ed. Jundiaí, São Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 261 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/117409	Digital
PICONEZ, S. C. B. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2013. 176 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/231185	Digital
SILVA JÚNIOR, D. R. da; LIMA, M. D. F. Estágio supervisionado: relação teoria e prática reflexiva na formação inicial em pedagogia. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, [S. l.], v. 17, n. 13, p. e13564, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.13-190. Disponível em: https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/13564	Digital

Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
COELHO, L. R. **Formação Docente, Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas**. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 252 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/118930	Digital
GUEDES, T. R. S. D. S. **O estágio supervisionado na formação do professor**: das ciências das religiões ao ensino religioso. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 97 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/202050	Digital
SOBRINHO, J. I. de L.; COUTO, I. C. O Estágio supervisionado em serviço social na UNIOESTE/FBO: entre as possibilidades das Diretrizes Curriculares da ABEPSS e os limites institucionais. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, [S. l.], v. 17, n. 7, p. e8188, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.7-080. Disponível em: https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/8188.	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
PROJETO DE EXTENSÃO I			
Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	TEÓRICO-PRÁTICO	

Ementa: Apresentação acadêmica de trabalhos, seminários e temas relevantes à Teologia.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15437: Informação e documentação: Pôsteres técnicos e científicos. 3 ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. Disponível: https://cfb.pergamum.com.br/acervo/45211	Digital

SZTULWARK, P. **Seminarios**: contexto. ed. Buenos Aires, Argentina: Editorial Nobuko, 2011. 219 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/77652	Digital
ALVES, Bruna; OLIVEIRA , Marília de; SCHNORR, Samuel Molina. Extensão e divulgação científica: a contribuição de projetos de extensão na formação dos universitários. Cidadania em Ação: **Revista de Extensão e Cultura**, Florianópolis, v. 7, n. 2, 2024. DOI: 10.5965/259464120702202351. Disponível em: https://periodicos.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/24249	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
MADALOZZO, M. M. (Org.), MARCON, S. R. A. (Org.) ; CEMIN, T. M. (Org.). **Seminário Integrativo**: diagnóstico e intervenções da psicologia em contextos clínicos e psicossociais. 1. ed. [S. l.]: Universidade Caxias do Sul, 2021. 69 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/272012	Digital
AZEVEDO, I. B. D. O prazer da produção científica: Diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Bookwire - Editora Prazer da Palavra, 2021. 257 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/211234	Digital
SANTANA, Regis Rodrigues; SANTANA, Cristina Célia de Almeida Pereira; COSTA NETO, Sebastião Benício da; OLIVEIRA, Ênio Chaves de. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 2, e98702, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/2175-623698702	Digital

DISCIPLINA	CÓDIGO
PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS.	

Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR	

Ementa: (1). Elaboração de projetos. (2). Gestão de Projetos. (3). Captação de Recursos.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
PRADO, D. **Maturidade em gerenciamento de projetos**. 3. ed. Nova Lima: Bookwire - Falconi Editora, 2016. 271 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/209212	Digital
KAMINSKI, P. **Redmine: Gerenciamento flexível de projetos**. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Casa do Código, 2019. 198 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/232185	Digital
VIANA VARGAS, R. **Gerenciamento de Projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 8. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2016. 469 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/174206	Digital
JORDÃO, Ricardo Vinícius Dias; PELEGRINI, Fabiana Gonçalves; JORDÃO, Anna Carolina Teddo; JEUNON, Ester Eliane. Fatores críticos na gestão de projetos: um estudo de caso numa grande empresa latino-americana de classe mundial. **Gestão da Produção**, São Carlos, v. 22, n. 2, p. 280-294, 2015. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0104-530X1091-13	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
HERVÉ, M. **Surfando a Terceira Onda no Gerenciamento de Projetos**. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2017. 133 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/174228	Digital
BORGES, C. ; ROLLIM, F. **Gerenciamento de Projetos Aplicado**: conceitos e guia prático. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2016. 498 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/174211	Digital

QUEIROZ, Jamerson Viegas; ARAUJO, Monique Gomes de; QUEIROZ, Fernanda Cristina Barbosa Pereira; HÉKIS, Hélio Roberto; OLIVEIRA, Lucas Ambrósio Bezerra de. DESAFIOS PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR APÓS O REUNI: ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA UFRN. **Cidadania em Ação**: Revista de Extensão e Cultura, Florianópolis, v. 5, n. 1, 2011. Disponível em: https://periodicos.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/2198.	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
EVANGELISMO E DISCIPULADO I			
Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	FUNDAMENTAL	

Ementa: (1). Definições de discipulado e evangelismo. (2). Discipulado e evangelismo na Igreja Pós-moderna. (3). Atribuições e desenvolvimento do discipulado na Igreja.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
SEMBLANO, M. L. **Sobre o evangelismo**. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Scriptura, 2016. 36 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267515	Digital
SEMBLANO, M. L. **Sobre o evangelismo**. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Scriptura, 2016. 36 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267515	Digital
MARTINS, Francis Natan Gonçalves. Um chamado ao discipulado cristão: definição, competências e recompensas na perspectiva do evangelho joanino. **Revista Batista Pioneira**, v. 11, n. 2, p. [número de	Digital

página, se disponível], 2022. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/501	
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
SANCHES, C. **Filipe**: O Primeiro Evangelista da Igreja. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2019. 114 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/258274	Digital
BORRELLI, C. **Caminhando com Deus** – Manual Prático para Discipulado e Evangelismo. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Jesus, 2021. 223 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267145	Digital
NATAN GONÇALVES MARTINS, F. DISCIPULADO: DAS PÁGINAS DAS ESCRITURAS AOS BENEFÍCIOS DE SUA APLICABILIDADE NA IGREJA. **VIA TEOLÓGICA**, [S. l.], v. 22, n. 44, p. 32–51, 2022. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/247	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
HOMILÉTICA II				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	TEÓRICO- PRÁTICO	02	Homilética I

Ementa: (1). Metodologia no estudo homilético e preparo de sermões. (2). Elaboração de programas de pregação. (3). Noções de oratória e prática de pregação. (4). Classificação e diferenciação dos vários tipos de sermão: temático, textual, expositivo, biográfico, segmentado, sequencial, monólogo. (5). O caráter cristocêntrico da prédica cristã.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**

PIRAGINE, P. ; MELO, A. **A Arte de Pregar um Sermão Expositivo**: Pesquisa & Púlpito. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - AD Santos Editora, 2017. 106 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259070	Digital
TROTA, I. T. **Pregação em Crise**: A Urgência de Proclamar-se o Genuíno Evangelho. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2020. 180 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/258273	Digital
BELING, Éder. Teologia prática, linguagem, comunicação e homilética: a viva vox evangelii na pregação. **Reflexus**: Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões, v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.20890/reflexus.v15i2.2539	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
BREVES, G. A. **Entendes o que ouves?** Pregação cristocêntrica e o diálogo com a contemporaneidade. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Trinitatis Editora, 2023. 76 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/268972	Digital
VILA VENTURA, S. **Manual de homilética**. ed. Barcelona: Editorial CLIE, 2012. 173 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/113943	Digital
RITZEL, L. F. **A relevância da comunicação no labor homilético**: construção de uma proposta metodológica para a formação de comunicadores do Evangelho. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 122 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/263156	Digital
ADAM, Júlio Cézar. Homilética da Reforma – Reforma da Homilética: uma reflexão sobre a pregação cristã no contexto brasileiro a partir de princípios homiléticos de Martim Lutero. **Reflexus**: Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões, v. 10, n. 16, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.20890/reflexus.v10i16.425	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	TEÓRICO- PRÁTICO	02	Metodologia Científica

Ementa:(1). Iniciação ao trabalho de pesquisa: o plano de investigação e a elaboração do projeto de pesquisa. (2). Seleção do material coletado para análise. (3). Compreensão das fases de construção de um projeto de pesquisa. (4). Construção de um projeto com supervisão docente.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
AZEVEDO, I. B. D. **O prazer da produção científica**: Diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Bookwire - Editora Prazer da Palavra, 2021. 257 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/211234	Digital
CARVALHO, M. C. M. D. (Org.). **Construindo o saber**: Metodologia científica - Fundamentos e técnicas. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2021. 306 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/231831	Digital
JUNIOR, J. M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**: Instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 310 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/204787	Digital
SILVA, Alzira Karla Araújo da et al. A NORMALIZAÇÃO COMO PRÁTICA EXTENSIONISTA: EXPERIÊNCIAS NO PROJETO “DESCOMPLICA TCC: NORMAS, ESTRATÉGIAS E DICAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO”. **P2P E INOVAÇÃO,** Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 70–87, 2019. DOI: 10.21721/p2p.2019v6n1.p70-87. Disponível em:	Digital

https://revista.ibict.br/p2p/article/view/4957.	
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
BARTH, D. L. **Compreender Metodologia desde Textos Científicos na Comunicação**. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 180 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/194468	Digital
REIS FILHO, L. **Manual de redação científica para trabalhos de conclusão de curso**. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 81 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/108151	Digital
MARQUES, Lúcio Álvaro. Escrever, autorizar e conhecer: uma análise da relação entre escrita, autoria e produção de conhecimento. **Cadernos CIMEAC** [S.l.], v. 11, n. 3, p. 49–72, 2021. Disponível em: https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/cimeac/article/view/5977/5873.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
ECLESIOLOGIA				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	Prática: 40h	02	
Ementa: (1). Conceitos de Igreja. (2). Bases bíblicas para a vida da Igreja. (3). Estudos nos aspectos funcionais da vida eclesiástica. (4). Conceitos de igreja universal e de igreja local; (5). Igreja e seus oficiais: pastor e diáconos. (6). Igreja e seus ministérios. (7). Ordenanças: batismo e ceia. (8). Igreja e denominação.				
Bibliografia Básica:				**Exemplares**

HAIGHT, R. **A comunidade cristã na história**: eclesiologia histórica. Volume 1. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Paulinas, 2012. 577 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/199693	Digital
PASSOS, J. D. (Org.). **A força do passado na franqueza do presente**: o tradicionalismo e suas expressões. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Paulinas, 2020. 186 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/199741	Digital
DA CUNHA CARVALHO, D. UM CHAMADO À RESPONSABILIDADE PASTORAL EM MATÉRIA ECLESIOLÓGICA. **VIA TEOLÓGICA**, [S. l.], v. 23, n. 45, p. 287–294, 2023. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/298	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
BOFF, L. **Igreja: carisma e poder**: Ensaios de eclesiologia militante. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2022. 437 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/252109	Digital
LOPES,AUGUSTUS, N. **Mantendo a igreja pura**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2020. 55 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259133	Digital
MELLO FILHO, José Roberto de. O conceito bíblico-teológico-prático de “diaconia”: uma análise das dimensões semânticas do termo como horizonte para o serviço social cristão. **Revista Batista Pioneira**, v. 6, n. 2, 2017. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/238	Digital

DISCIPLINA		CÓDIGO
TEOLOGIA SISTEMÁTICA II		
Carga Horária	Créditos: 04	Pré-requisitos

Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	Teologia Sistemática I

Ementa: (1). Estudo das doutrinas bíblicas fundamentais da fé cristã: Cristologia, Pneumatologia, Eclesiologia e Escatologia.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
SEVERA, Z. D. A. **Manual de Teologia Sistemática**: Edição Revista e Ampliada. 2. ed. [S. l.]: Bookwire - AD Santos Editora, 2016. 608 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259051	Digital
SEMBLANO, M. L. **Teologia Sistemática**: Angelologia (A Doutrina dos Anjos). 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Scriptura, 2017. 254 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267481	Digital
BEEKE, J. R. SMALLEY, P. M. ; SANTOS, P. C. N. D. (Trad.). **Teologia Sistemática Reformada** - Volume 1: A revelação de Deus. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2022. 1376 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/252432	Digital
SANTOS DE SOUSA, B. C. . A LIDERANÇA A DISTÂNCIA DO APÓSTOLO PAULO A TIMÓTEO: AUTORIDADE E MÉTODOS. **VIA TEOLÓGICA**, [S. l.], v. 16, n. 31, p. 129–139, 2019. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/135.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
RYRIE, C. C. **Teologia básica**: Um guia sistemático popular para entender a verdade bíblica. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Mundo Cristão, 2018. 888 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/265279	Digital
FARIAS, M. P. **As Palavras Mais Frequentes ao Longo da Bíblia**: delineando uma ampla pesquisa futura, você disporá de um ou mais encaminhamentos para o seu mestrado em Teologia Sistemática. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 170 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/262362	Digital

MARTINS, R. A. Convergências e divergências na memória social do antigo Israel: Lamentações de luto e festas solenes. **Último Andar**, [S. l.], v. 26, n. 42, p. e60777, 2023. DOI: 10.23925/ua.v26i42.e60777. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/60777	Digital

8º PERÍODO

DISCIPLINA			CÓDIGO
DIREITO APLICADO A ENTIDADES RELIGIOSAS			
Carga Horária		Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	INTERDISCIPLINAR 02	

Ementa: (1). Religião e Constituição: Estado laico, liberdade religiosa, direitos humanos. (2). O Direito Civil aplicado a instituições religiosas: constituição e estrutura jurídica de uma entidade religiosa. (3). Responsabilidade civil. (4). Introdução à legislação ambiental e responsabilidade socioambiental da Igreja. (5). Direitos e deveres dos associados eclesiásticos. (6). Reflexos da legislação trabalhista e previdenciária na atividade eclesiástica. (7). Entidades religiosas e Direito Tributário. (8). Aspectos atuais do Direito com repercussão na esfera religiosa: União Estável nas Igrejas, Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), Acordo Brasil-Santa Sé, Projeto da Lei Geral das Religiões, Igrejas e a criminalização da homofobia.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
OLIVEIRA, R. F. D. **Direito e religião**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Estante Acadêmica, 2021. 147 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/263708	Digital
SIQUEIRA, G. D. P. SARES, M. I. F. ; SOUZA, M. J. S. D. **Religião, Educação e Direitos Humanos**: diálogos possíveis. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 349 p. Disponível em:	Digital

https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/200962	
PEREIRA, T. A. **Religião e Direito do Trabalho**: uma análise dos limites do poder diretivo do empregador em relação à liberdade religiosa. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Dialética, 2013. 92 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/201111	Digital
LIMA, Adriano Sousa; DUTRA, Lincoln Zub. A liberdade religiosa como elemento fundamental ao Estado Democrático de Direito. **Reflexus**: Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões, v. 18, n. 2, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.20890/reflexus.v18i2.2391	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
FREITAS, K. P. D. **A Maldição da Lei e a Esperança da Graça**: Direito, Religião e Economia em Franz Hinkelammert. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 116 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/200591	Digital
CORSI, M. B. **Religião e Direito**: a influência da religião nos rituais do judiciário contemporâneo. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 194 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/200423	Digital
RIBEIRO, A. C. A LIBERDADE RELIGIOSA À LUZ DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. **Último Andar**, [S. l.], v. 23, n. 35, 2020. DOI: 10.23925/1980-8305.2020v23i35a3. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/48500	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 20h	Teórica: 20h	Prática:	01	Estágio

				Supervisionado III

Ementa: (1). Acompanhamento do estágio supervisionado. (2). Entrega do relatório final de estágio supervisionado. (3). Encerramento das atividades de estágio supervisionado.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
COELHO, L. R. **Formação Docente, Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas.** ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 252 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/118930	Digital
PICONEZ, S. C. B. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2013. 176 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/231185	Digital
RODRIGUES, M. A.. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Educação**, v. 18, n. 55, p. 1009–1034, out. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/mHNZmT8cBMhtLWyJqYFvmrF/?lang=pt.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
ANDRADE, É. R. ; NOVAES, A. D. O. **Constituição da subjetividade docente**: reflexões e contribuições do Estágio Supervisionado. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 123 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254566	Digital
GUEDES, T. R. S. D. S. **O estágio supervisionado na formação do professor**: das ciências das religiões ao ensino religioso. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 97 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/202050	Digital

MELO, K. A. DE .; ALVES, W. F.. NO CORAÇÃO DO OFÍCIO: APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA E SENSIBILIDADE PEDAGÓGICA. **Educação & Sociedade**, v. 44, p. e266147, 2023.Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/fM8NZjGh4nKrgkz94J6WdHz/?lang=pt.	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
PROJETO DE EXTENSÃO II			
Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	TEÓRICO-PRÁTICO	PROJETO DE EXTENSÃO I
Ementa: (1). Apresentação acadêmica de trabalhos, seminários e temas relevantes à Teologia.			

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
CARVALHO, M. C. M. D. (Org.). **Construindo o saber**: Metodologia científica - Fundamentos e técnicas. 1. ed. Campinas - SP: Bookwire - Papirus Editora, 2021. 306 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/231831	Digital
MADALOZZO, M. M. (Org.), MARCON, S. R. A. (Org.) ; CEMIN, T. M. (Org.). **Seminário Integrativo**: diagnóstico e intervenções da psicologia em contextos clínicos e psicossociais. 1. ed. [S. l.]: Universidade Caxias do Sul, 2021. 69 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/272012	Digital
Ó, J. R. DO . Pedagogia do seminário universitário: proveniência histórica e tradução contemporânea. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e229256, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/ZHwHQr9pkMxqbgB9sZwm6sj/?lang=pt	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 14724: Normas sobre documentação: Trabalhos Acadêmicos. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. Disponível: https://cfb.pergamum.com.br/acervo/45208	Digital
SZTULWARK, P. **Seminarios:** contexto. ed. Buenos Aires, Argentina: Editorial Nobuko, 2011. 219 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/77652	Digital
DWEK, Maurício; MOTTA, Ana Carolina de Gouvêa Dantas; THIOLLENT, Michel Jean-Marie. Relato de experiência da disciplina “Seminários de Docência”, do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 37–66, 2015. DOI: 10.35699/2237-5864.2015.1971. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/1971.	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
EVANGELISMO E DISCIPULADO II			
Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	FUNDAMENTAL	EVANGELISMO E DISCIPULADO I

Ementa: (1). As questões relacionadas à comunicação do evangelho à luz de suas implicações teológicas. (2). A Igreja ante as novas técnicas e tecnologias dos meios de comunicação e sua tarefa evangelizadora. (3). O uso dos meios de comunicação e a postura crítica frente às ideologias.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
LIMA, Q. **Discipulado Estratégico**: Implantação e fortalecimento do discipulado a partir das estratégias de liderança de Neemias. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Jesus, 2021. 107 p. Disponível em:	Digital

https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267149	
HENRICHSEN, W. A. **Discípulos são feitos, não nascem prontos**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Atos, 2002. 170 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/257359	Digital
SILVA, Silvio Oliveira da. Reflexões bíblicas neotestamentárias sobre o discipulado. **Revista Batista Pioneira**, v.10, n.2, p. 441–444, 2021. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/451/476.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
MACDONALD, W. **O discipulado verdadeiro**: 2ª edição ampliada. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Mundo Cristão, 2013. 171 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/265513	Digital
GUSSO, A. R. **Discípulos Fazendo Discípulos**. Vol.2. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Jesus, 2022. 84 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/266999	Digital
LIMA, Thiago Bezerra. A prática argumentativa e a missão evangelizadora da igreja. **Revista Batista Pioneira**, v.10, n.2, p. 357–383, 2021. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/447/472.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
GESTÃO E PRÁTICA MINISTERIAL				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	TEÓRICO-PRÁTICO	02	

Ementa: (1). Estudo sistemático da gestão pastoral. (2). Estudo e análise do significado da vocação ministerial em suas diversas vertentes. (3). Bases bíblicas da vocação ministerial. (4). A interação ministerial na vida eclesiástica. (5). Parâmetros para construção de uma filosofia trans ministerial, interministerial e multi-ministerial. (6). O estudo dos aspectos organizacionais, funcionais, jurídicos e socioambientais de uma Igreja Batista.	
Bibliografia Básica:	**Exemplares**
CÉSAR, M. D. C. **Feridos em nome de Deus**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Mundo Cristão, 2013. 195 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/253227	Digital
NICODEMUS, A. **O que estão fazendo com a Igreja**: Ascensão e queda do movimento evangélico brasileiro. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Mundo Cristão, 2013. 237 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/265512 DIAS LOPES, H. De pastor a pastor: princípios para ser un pastor según el corazón de Dios. ed. Barcelona: Editorial CLIE, 2013. 146 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/11400	Digital
ARRUDA PEREIRA, R. . Teologia, crise existencial e pastoreio. **VIA TEOLÓGICA**, [S. l.], v. 18, n. 36, p. 217–238, 2019. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/20.	Digital
Bibliografia Complementar	**Exemplares**
SOUZA, E. M. D. **Reflexões para um Ministério Eficaz**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2015. 202 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/257561	Digital
MICHELETTI, P. G. D. **Subsídios para formação de Ministérios Extraordinários**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 200 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/205036	Digital
RODRIGUES VIEIRA, R. . O ESTUDO DE COSMOVISÕES NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO E DA PRÁTICA DO EVANGELISMO. **VIA**	Digital

TEOLÓGICA, [S. l.], v. 22, n. 44, p. 198–247, 2022. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/254.	

DISCIPLINA			CÓDIGO
PRINCÍPIOS DE CRESCIMENTO DE IGREJA.			
Carga Horária		Créditos: 02	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	TEÓRICO-PRÁTICO	

Ementa: (1) Análise social do crescimento da Igreja. (2). Crescimento ministerial eclesiástico. (3). Igreja e o desenvolvimento local.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
QUEIROZ, S. ; STETZER, E. **Igrejas que transformam o Brasil**: Sinais de um movimento revolucionário e inspirador. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Mundo Cristão, 2017. 272 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/265247.	Digital
CASIMIRO, A. D. **Plante igrejas**: Princípios Bíblicos para Plantação e Revitalização de Igrejas. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Z3 Editora, 2019. 113 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259688.	Digital
VIOLA, F. ; SIMAS, M. (Il.). **Reimaginando a igreja**: Para quem busca mais do que simplesmente um grupo religioso. 1. ed. Brasília, DF: Bookwire - Editora Palavra, 2021. 265 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/211291.	Digital
MODES, Josemar Valdir; SANTOS, Merlise dos. O CRISTÃO E A IGREJA NA MISSÃO DE DEUS DE TRANSFORMAÇÃO DO MUNDO. **Revista Batista Pioneira**, v.7, n.1, p. 183–193, 2018. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/259/304.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**

RODOVALHO, R. **Crescimento das equipes, celular e igrejas**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - SBE Edições e Produções, 2020. 149 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/260057	Digital
PEARLMAN, M. **Comentário Bíblico - Atos**: Estudo do Livro de Atos e o Crescimento da Igreja Primitiva . 5. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2021. 230 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/256356	Digital
MODES, Josemar Valdir; LITZ, Bruno. WILLIAM CAREY: O PAI DAS MISSÕES MODERNAS. **Revista Batista Pioneira**, v.13, n. 1, p. 183–193, 2024. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/604/600.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	TEÓRICO-PRÁTICO:	02	Metodologia Científica e Projeto de Conclusão de curso
Ementa: (1). Identificação e compreensão das fases de construção de um TCC. (2). Elaboração do TCC por meio dos elementos constitutivos: (a). Pré-textuais, (b). Textuais, (c). Pós-textuais. (3). Construção do TCC com supervisão do orientador. (4). Avaliação final do TCC.				

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
DA COSTA, M. A. F. ; DE DA COSTA, M. F. B. **Projeto de pesquisa:** Entenda e faça. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 133 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/204786	Digital
JUNIOR, J. M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**:	Digital

Instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 310 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/204787	
GEVEHR, D. L.; FETTER, S. A.; KARPINSKI, R. L. Produção do conhecimento na universidade: reflexões e incumbências em torno do trabalho de conclusão de curso. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 4, n. 10, p. 131–147, 2019. DOI: 10.25053/redufor.v4i10.851. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/851.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
REY, L. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1993. 329 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/120879	Digital
BARTH, D. L. **Compreender Metodologia desde Textos Científicos na Comunicação**. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 180 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/194468	Digital
HARTZ, Ani Mari; SCHLATTER, Gabriel Vianna. A CONSTRUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO POR MEIO DA METODOLOGIA ATIVA TEAM-BASED LEARNING. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 73–109, 2016. DOI: 10.13058/raep.2016.v17n1.274. Disponível em: https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/274.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
ACONSELHAMENTO PASTORAL				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 80h	Teórica: 80h	FUNDAMENTAL	04	Estágio Supervisionado III

Ementa: (1). Definição e objetivos do aconselhamento pastoral. (2). Teorias, estruturas e modelos de aconselhamento. (3). Programa de aconselhamento. (4). Aconselhamento a grupos específicos: família, pacientes terminais, presidiários.	
Bibliografia Básica:	**Exemplares**
SEMBLANO, M. L. **O Líder e o Aconselhamento Pastoral.** 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Scriptura, 2014. 147 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267498	Digital
JOYCE, P. SILLS, C. ; JOSCELYNE, V. (Trad.). **Técnicas em Gestalt**: aconselhamento e psicoterapia. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2016. 530 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/231692	Digital
WONDRACEK, Karin Hellen Kepler. Entre saúde e salvação: proposta interdisciplinar de formação em aconselhamento pastoral. **Revista Batista Pioneira**, v.3, n. 1, p. 139–151, jun. 2014. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/50/68.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
LUCEREAU, B. **Palavras da Bíblia para casais**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 260 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/201945	Digital
W. KELLEMEN, R. **Aconselhamento segundo o Evangelho**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cultura Cristã, 2022. 368 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/264276	Digital
BLEDSOE, David Allen. DISCIPLINA CORRETIVA DE UM PASTOR OU OUTRO LÍDER DA IGREJA E SUA RESTAURAÇÃO MINISTERIAL. **Revista Batista Pioneira**, v.9, n. 1, p. 183–193, 2021. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/374/406	Digital

DISCIPLINAS OPTATIVAS

OPTATIVA I

DISCIPLINA				CÓDIGO
LIBRAS				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	Prática:	02	

Ementa: Estudos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como prática do ensino- aprendizagem dessa língua. Capacitando assim, o corpo acadêmico a uma nova perspectiva de inclusão social.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
REGINA RAMOS, C. **Olhar Surdo**: Orientações iniciais para estudantes de Libras. ed. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2014. 136 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/176055	Digital
LOPES, R. A. **Libras na formação inicial dos professores**. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2017. 116 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/204776	Digital
CARNIEL, F.. A reviravolta discursiva da Libras na educação superior. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, p. e230027, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/rDd6XLCGGxTKNKC3Y5mZcJJ/?lang=pt.	Digital
Bibliografia complementar:	**Exemplares**
ROA, M. C. I. **Ensino de Libras a Crianças Ouvintes como Segunda Língua e Fator Possível de Inclusão Social**. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 52 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/193803	Digital
NEVES, L. S. D. O. **Produção textual em Libras**: a construção da escrita dos alunos surdos do CECM. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2023. 116 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/245812	Digital

SILVA, C. M. DA .; SILVA, D. N. H.. Libras na educação de surdos: o que dizem os profissionais da escola?. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 20, n. 1, p. 33–44, jan. 2016. Disponível em:https://www.scielo.br/j/pee/a/fHBjNHSPPFZVQwbXJwS4Qqg/?lang=pt.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA DO ESTADO				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	Prática:	02	
Ementa: (1). Conceito de Ciência Política. (2). Origem e evolução histórica do Estado até a Modernidade. (3). Formas e regimes de governo. (4). Declaração de direitos. (5).O Estado contemporâneo. (6). A Política Ambiental do Brasil. (7). Relação Igreja-Estado na contemporaneidade.				

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
LUCAS, J. I. P. **Ciência política**. ed. Caxias do Sul, RS: Universidade Caxias do Sul, 2021. 187 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/213541	Digital
KELLSTEDT, P. M. WHITTEN, G. D. ; BARBERIA, L. G. (Trad.). **Fundamentos da pesquisa em ciência política**. 2. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Blucher, 2013. 345 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/250387	Digital
AMORIM NETO, O.; RODRIGUEZ, J. C. C.. O novo método histórico-comparativo e seus aportes à ciência política e à administração pública. **Revista de Administração Pública**, v. 50, n. 6, p. 1003–1027, nov. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rap/a/wFPk3WbFQFp53WyqqW5KMTf/?lang=	Digital

pt	
Bibliografia complementar:	**Exemplares**
SALES, C. V. R. **Entre instituições e racionalidade**: o federalismo na ciência política contemporânea do Brasil. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 122 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/231920	Digital
ARRETCHE, M. (Org.). **Trajetórias das desigualdades**: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Unesp, 2015. 497 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/188143	Digital
SANTOS, E. G.; GALVÃO, K. C. P. A filosofia da educação no Emílio de Rousseau. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 5, p. e4296, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n5-113. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/4296.	Digital
SANTOS PESSOA, Robertônio; BRANDÃO, Zoraíma. NEOLIBERALISMO E TEORIA DO ESTADO : CRÍTICA À ATUAÇÃO ESTATAL SOB A LÓGICA NEOLIBERAL. **Revista do Direito Público**, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 161–178, 2024. DOI: 10.5433/1980-511X.2024.v19.n3.47368. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/direitopub/article/view/47368.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
NEUROFISIOLOGIA				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	Prática:	02	

Ementa: (1). Memória e aprendizagem, comportamento emocional, comportamento motivado (alimentar), comportamento reprodutor e sexual, estados da consciência, sistema sensitivo e motor e psicofisiologia da dor. (2). Bases fisiológicas dos processos psicológicos. (3). Comportamento e o funcionamento biológico, as origens neuroquímicas e endocrinológicas das alterações do comportamento e dos distúrbios neuropsicológicos.	
Bibliografia Básica:	**Exemplares**
XIMENES, R. C. C. **Transtornos Alimentares e Neurociência**. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 96 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/193258	Digital
FISCHER, J. ; TAFNER, M. A. **O Cérebro e o Corpo no Aprendizado.** 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 151 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/193997	Digital
LIMA, A. P. DE .. O modelo estrutural de Freud e o cérebro: uma proposta de integração entre a psicanálise e a neurofisiologia. **Archives of Clinical Psychiatry** (São Paulo), v. 37, n. 6, p. 280–287, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rpc/a/gCtpKfnMrZQLCFqxZwDRS3G/?lang=pt.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
FONTOURA, D. R. D. (Org.), TISSER, L. (Org.) ; BUENO, O. (Org.). **Teoria e prática na reabilitação neuropsicológica**. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Vetor Editora, 2020. 542 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/197981	Digital
RODRIGUES, J. D. C. FONSECA, R. P. ; SALLES, J. F. D. **Neuropsicologia da linguagem**: bases para avaliação e reabilitação. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Vetor Editora, 2020. 327 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/199542	Digital
RUIZ, C. R.; XYLARAS, B. D. P.; NASCIMENTO, S. R. R. Ferramentas criativas para o ensino da neuroanatomia e	Digital

neurofisiologia: Uma experiência no curso de psicologia. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. 00, p. e023055, 2023. DOI: 10.22633/rpge.v27i00.17029. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/17029.	

DISCIPLINA				CÓDIGO
SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E ESPIRITUALIDADE				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	Prática:	02	
Ementa: (1). Estudo sistemático dos principais pontos da espiritualidade na Sociedade Contemporânea. (2). Diálogo religioso entre as grandes religiões mundiais. (3). Estudo metodológico das práticas evangelísticas da Igreja Contemporânea.				

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
MARTÍN, J. L. **A liturgia da Igreja**: Teologia, história, espiritualidade e pastoral. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Vozes, 2022. 593 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/252115	Digital
LUIZ, O. **A Vida é Caminhar**: Histórias de Um Homem de Fé. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Canção Nova, 2016. 107 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/200286	Digital
BRAGA, Thiago. A espiritualidade cristã como caminho para uma vivência dialogal e prática. **REFLEXUS**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 407–420, 2023. Disponível em: https://revista.fuv.edu.br/index.php/reflexus/article/view/528/468	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
MADALOZZO, M. M. (Org.), MARCON, S. R. A. (Org.) ; CEMIN, T. M. (Org.). **Seminário Integrativo**: diagnóstico e intervenções da psicologia em contextos clínicos e psicossociais. 1.	Digital

ed. [S. l.]: Universidade Caxias do Sul, 2021. 69 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/272012	
NERY, H. R. **A Igreja é Viva e Jovem**: Uma carta aos jovens do século XXI sobre a Igreja e a presença de Deus na História. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Linotipo Digital, 2013. 153 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206194	Digital
DA COSTA, R. de L. CONSUMO PARA "SER" MAIS DO QUE PARA "TER": A ESPIRITUALIDADE NA LÓGICA DO CONSUMO CONTEMPORÂNEO. **Último Andar**, [S. l.], n. 28, p. 028–042, 2016. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/29725.	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO	
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA RELIGIÃO				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	Prática:	02	

Ementa: (1). Estuda o desenvolvimento da ciência da religião. (2). Analise o fenômeno religioso sob o ponto de vista da multidisciplinaridade e da busca do método ou dos métodos adequados. (3). Discute o status epistemológico da ciência da religião.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
MALINOWSKI, B. ; PEREIRA, L. (Trad.). **Magia, ciência e religião e outros ensaios**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2022. 394 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/231685	Digital
SILVA, M. R. D. **Ciência da Religião**: Contexto e pressupostos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Sociedade Mineira de Cultura – Editora PUC Minas, 2022. 348 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/254027	Digital
WACH, Joachim. Os Ramos da Ciência da Religião. **REVER**. [S. l.], v. 18, n.2, p. 233–253, 2018. Disponível em:	Digital

https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/39068/26466.	
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
ALBERGARIA, E. **Polarização ciência e religião sem fronteiras**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Chiado Brasil, 2020. 129 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/261222	Digital
USARSKI, F. (Org.). **O espectro disciplinar da ciência da religião**. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Paulinas, 2019. 301 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/199810	Digital
RODRIGUES, Elisa. Ciência da Religião e Ensino Religioso. Efeitos de definições e indefinições na construção dos campos. **REVER**. [S. l.], v. 5, n.2 , p. 55–66, 2015. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/26184/18848.	Digital

OPTATIVA II

DISCIPLINA				CÓDIGO
CULTURA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	Prática:	02	
Ementa: (1). Estudo sistemático da estrutura organizacional da Igreja Batista. (2). Estudo Sistemático da Cultura Organizacional da Igreja Batista. (3). Estudo sistemático da Liturgia de Culto da Igreja Batista.				

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
MARCHIORI, M. (Org.). **Cultura e comunicação organizacional**: um olhar estratégico sobre a organização. ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017. 289 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/173708	Digital
LÜCK, H. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola Vol. 1**. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 131 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/204788	Digital

CÉSAR, Luiz Guilherme Dias; NEVES, Lívia A. ATUAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS NO FORTALECIMENTO DO COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL PÓS PANDEMIA: A CULTURA ORGANIZACIONAL COMO CAMINHO. **Revista Valore**, [S. l.], v. 5, p. 192–205, 2020. DOI: 10.22408/reva502020656192-205. Disponível em: https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/656.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
GIAFFREDO, R. **Cultura ágil em empresas tradicionais**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Lisbon, 2020. 169 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/255670	Digital
BESWICK, C. BISHOP, D. ; GERAGHTY, J. **Inovação:** como implementar uma cultura de inovação na sua empresa e prosperar. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Autêntica Business, 2023. 342 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/240802	Digital
GONZALEZ, R. V. D.; MARTINS, M. F.; MELO, T. M.. Gestão do conhecimento: tipologia a partir dos fatores contextuais da organização. **Transinformação**, v. 30, n. 2, p. 249–266, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tinf/a/ZDY3pnftzsYWYDLhkjHqWnz/?lang=pt.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
FISIOLOGIA DA VOZ				
Carga Horária			Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	Prática:	02	
Ementa: (1). Estudo sobre a voz, envolvendo aspectos teóricos de anátomo-fisiologia do aparelho fonador e técnicas que podem ser aplicadas na prática, visando melhorar a qualidade vocal do orador. (2). Abordagem de fatores relacionados à saúde vocal: orgânico, psicológicos, ambientais; relação voz versus comunicação; noções de				

oratória.	
Bibliografia Básica:	**Exemplares**
MASUYAMA, P. M. K. ; RINALDI, R. P. **Educação e Fonoaudiologia**: Práticas Colaborativas de Ensino. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 80 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/192233	Digital
TONATTO F. A. J. ; FALAVIGNA, A. **Anatomia humana**. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2013. 276 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/171405	Digital
DEPOLLI, G. T.; FERNANDES, D. N. do S.; COSTA, M. R. B.; COELHO, S. C.; AZEVEDO, E. H. M.; GUIMARAES, M. F. Fadiga e Sintomas Vocais em Professores Universitários. **Distúrbios da Comunicação**, [S. l.], v. 31, n. 2, p. 225–233, 2019. DOI: 10.23925/2176-2724.2019v31i2p225-233. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/40618.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
FALAVIGNA, A. ; SCHENKEL, P. C. **Fisiologia prática**. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2010. 170 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/171020	Digital
DE SOUZA, A. C. (Org.), SEIMETZ-RODRIGUES, C. (Org.) ; FINGER-KRATOCHVIL, C. (Org.). **Diálogos linguísticos para a leitura e a escrita**. ed. Florianópolis: Editora Insular, 2019. 348 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/195400	Digital
SIQUEIRA, L. D. et al.. Saúde vocal e o impacto na qualidade de vida de estudantes universitários. **Revista CEFAC**, v. 17, n. 6, p. 1957–1964, nov. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/g6qvvFRtcjP7zvsDgxndy3q/?lang=pt.	Digital

DISCIPLINA	CÓDIGO
GREGO INSTRUMENTAL COMPLEMENTAR	Pré-requisitos

Carga Horária			Créditos	
Total: 40h	Teórica: 40h	Prática:	2	Grego Instrumental I

Ementa: Estudo sistemático da língua grega como ponto chave para interpretação do novo testamento.

Bibliografia Básica	**Exemplares**
BOMFIM, M. A. C. **Ethos**: da originariedade grega à mentalidade gnóstico-revolucionária Moderna. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 211 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/251689	Digital
BENÇAL, D. R. ; DE COSTA, D. S. S. **Estudos linguísticos em foco**: perspectivas sincrônica e diacrônica. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2019. 387 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/198739	Digital
SILVA, Elias Gomes da. Da Paideia Grega a Pedagogia do Logos.**Revista Batista Pioneira**. [S. l.], v. 9, n. 2, p. 383-401, 2020. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/547.	Digital
Bibliografia Complementar	**Exemplares**
FERIGOLO, J. Glossário Etimológico de Vertebrados: Origem Grega e Latina Dos Termos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Appris, 2025. 404 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/282001	Digital
ARANHA, A. **O livro grego de Jó**: Qual o interesse de Deus no sofrimento do homem?. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2012. 179 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/204589	Digital
CARVALHO, A. da S. A vírgula na interpretação do texto do Novo Testamento: um Estudo de Caso em Efésios 4.12. **Último Andar**, [S. l.], v. 27, n. 44, p. e63387, 2024. DOI: 10.23925/ua.v26i42.e63387. Disponível em:	Digital

ttps://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/63387.	

DISCIPLINA				CÓDIGO
ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA				
Carga Horária			Créditos	Pré-Requisitos
Total: 40 h	Teórica: 40	Prática:	02	

Ementa: (1). Análise do desenvolvimento histórico das concepções do ser humano em uma perspectiva histórico-filosófica, onde se discutirá a relação entre Antropologia Filosófica na estrutura do ser humano como: sua subjetividade, facticidade e transcendência, linguagem e simbolização e seus fundamentos ontológicos.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
BATAILLE, G. ; SCHEIBE, F. (Trad.). **Teoria da religião**: Seguida de Esquema de uma história das religiões. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2017. 135 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/192560	Digital
ERIKSEN, T. H. ; NIELSEN, F. S. **História da antropologia**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 346 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206623	Digital
MEIRELES, Marcos Vinícius da Costa. O Homo religiosus: a antropologia filosófica de Viktor Frankl. **HORIZONTE - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, Belo Horizonte, v. 13, n. 39, p. 1694–1695, 2015. DOI: 10.5752/P.2175-5841.2015v13n39p1694. Disponível em: https://periodicos.pucminas.br/horizonte/article/view/P.2175-5841.2015v13n39p1694.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
INGOLD, T. **Antropologia**: Para que serve?. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 137 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206939	Digital

MAUSS, M. **Sociologia e Antropologia**. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Ubu Editora, 2018. 731 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/207017	Digital
MORO, D. D. A unidade substancial entre alma e corpo na antropologia filosófica de santo Tomás de Aquino. **Revista DIAPHONÍA**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 46–72, 2024. DOI: 10.48075/rd.v10i3.34604. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/diaphonia/article/view/34604.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
ADMINISTRAÇÃO ECLESIÁSTICA				
Carga Horária			Créditos	Pré - Requisitos
Total: 40	Teórica: 40	Prática:	2	-

Ementa: Abordará os principais aspectos das organizações e seus desafios para a nova visão holística das organizações de um ponto de vista mais geral.

Bibliografia Básica	**Exemplares**
SILVA, M. A. D. **Administração eclesiástica**: lideranças em atualização. 1. ed. Brasil: Bookwire - Editora Dialética, 2020. 124 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/201343	Digital
BERNARDINO, P. **Administração Eclesiástica**: aspectos legais e financeiros em face das tecnologias de comunicação. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2024. 73 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/270738	Digital
ALVES, Eduardo Leandro; ADAM, Júlio Cézar. DESAFIOS DA PRÁTICA PASTORAL NA CONTEMPORANEIDADE. **REFLEXUS**, [S. l.], v. 11, n. 18, p. 499–519, 2017. Disponível em: https://revista.fuv.edu.br/index.php/reflexus/article/view/528/468.	Digital
Bibliografia Complementar	**Exemplares**
ROCHA, M. D. C. (Org.). **Temas contemporâneos em administração e gestão**. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica	Digital

Editora, 2023. 140 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/245830	
AROEIRA, T. **Temas contemporâneos em administração e gestão**: Volume 1. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 235 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/233063	Digital
MENDES FARIA, R. A PASTORAL NA MODERNIDADE: LIDANDO COM OS CONFLITOS DA MODERNIDADE. **VIA TEOLÓGICA**, [S. l.], v. 23, n. 45, p. 243–262, 2023. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/243.	Digital

OPTATIVA III

DISCIPLINA				CÓDIGO
TEOLOGIA FEMINISTA				
Carga Horária			Créditos	Pré - Requisitos
Total: 40h	Teórica: 40	Prática:	2	-
Ementa: Origens, histórico e evolução das teologias feministas; leituras e hermenêuticas bíblicas feministas e de gênero; (2). Questões emergentes e provocações para a teologia sob a ótica feminista e de gênero; (3). Teologia feminista e implicações eclesiológicas e pastorais				

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
MIGUEL, L. F. **Feminismo e política**: Uma introdução. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Boitempo Editorial, 2015. 167 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/243818	Digital
SOUSA, N. B. D. **Feminismo como Metáfora**: Autocriação e Política. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Appris, 2022. 111 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/263846	Digital
SOUZA,Carolina Bezerra de; REIMER, Ivoni Richter; SCHUCHARDT. MÉTODOS E EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS NOS ESTUDOS DE RELIGIÃO. **REFLEXUS**,[S. l.], v. 14, n. 01, p.	Digital

15–43, 2020.	
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
HOOKS, B. **Teoria feminista**. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Perspectiva S/A, 2020. 212 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/198832	Digital
WALTERS, M. ; MACHADO, L. F. B. (Trad.). **Feminismo**: uma breve introdução. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 138 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/202222.	Digital
MEIRELLES , T. A Hermenêutica sob a perspectiva da Teologia Feminista. **VIA TEOLÓGICA**, [S. l.], v. 2, n. 02, p. 53–65, 2019. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/59.	Digital

DISCIPLINA			CÓDIGO
PLANTAÇÃO DE IGREJA			
Carga Horária		Créditos	Pré-requisitos
Total: 40h	Teórica: 40h	Prática: 02	

Ementa: Estudo sistemático da estrutura organizacional da Igreja Batista. (2). Estudo Sistemático da Cultura Organizacional da Igreja Batista. (3). Estudo sistemático da Liturgia de Culto da Igreja Batista.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
VIOLA, F. CAMARGO, J. ; SIMAS, M. (Il.). **Vivenciando uma igreja orgânica:** Um guia essencial para a plantação de comunidades que realmente transformam vidas. 1. ed. Brasília, DF: Bookwire - Editora Palavra, 2021. 221 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/211324	Digital
KUZMA, C. **O futuro de Deus na missão da esperança**: uma aproximação escatológica. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Paulinas, 2015. 291 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/199699	Digital

KUNZ, C. A. Antonio Teixeira de Albuquerque: o ex padre facilitador e potencializador das capacidades de Bagby e Taylor. **VIA TEOLÓGICA**, [S. l.], v. 20, n. 39, p. 15–35, 2019. Disponível em: https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/vt/article/view/98.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
CASIMIRO, A. D. **Plante igrejas**: Princípios Bíblicos para Plantação e Revitalização de Igrejas. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Z3 Editora, 2019. 113 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259688	Digital
ROJAHN, E. R. **O Reino de Deus e a Missão da Igreja**. 1. ed. [S. l.]: MK Edições Musicais - Editora Jesus, 2021. 335 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267143	Digital
D'AVILA, Leandro Cabrera. O relacionamento ideal entre igreja enviadora e missionário. **Revista Batista Pioneira**. [S. l.], v. 12, n. 2, p. 118-127, 2023. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/547	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
HEBRAICO INSTRUMENTAL COMPLEMENTAR				
Carga Horária			Créditos	Pré - Requisitos
Total: 40	Teórica: X	Prática:	2	Hebraico Instrumental I

Ementa: Abarcando conceitos os fundamentais da gramática, terá como fundamento uma análise mais exegética visando tradução e comparação de textos bíblicos, trabalhando noções elementares de fonética, morfologia e sintaxe da língua hebraica, além de seu sistema verbal.

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
GÓMEZ CANSECO, L. **Antigüedades hebraicas**: tratados exegéticos de la Biblia Regia. ed. Huelva: Universidad de Huelva, 2013. 777 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/43425	Digital

LORENZ, F. V. **Cabala** - A Tradição Esotérica do Ocidente. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Pensamento, 2014. 84 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/190231	Digital
GRENZER, Matthias. As dimensões temporais do verbo hebraico: desafio ao traduzir o Antigo Testamento. **Revista Pistis & Praxis**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 15–32, 2016. DOI: 10.7213/revistapistispraxis.08.001.ds01. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/pistispraxis/article/view/1270.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
RODOVALHO, R. ; SCHROEDER, G. **Comentários Científicos de Gênesis**: A explicação dos fenômenos bíblicos à luz do Hebraico original e da cosmologia moderna. 1. ed. Brasília - DF: Bookwire - SBE Edições e Produções, 2021. 233 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/210221	Digital
FULLER, R. T. ; CHOI, K. **Aprenda o Hebraico Bíblico**: Livro de Exercícios. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2017. 413 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/258192	Digital
LIMA, Maria de Lourdes Correa. TRADUÇÃO DA BÍBLIA: DESAFIO ANTIGO E NOVO. **Perspectiva Teológica**, [S. l.], v. 52, n. 1, p. 11, 2020. DOI: 10.20911/21768757v52n1p11/2020. Disponível em: https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/4475	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
FILOSOFIA POLÍTICA				
Carga Horária			Créditos	Pré - Requisitos
Total: 40	Teórica: X	Prática:	2	Introdução à Filosofia
Ementa: Análise de doutrinas filosóficas sobre a política: natureza, origem, constituição e finalidade da comunidade política. Formas de governo. Ética e Política.				

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
ALVES, R. **Filosofia da ciência**: Introdução ao jogo e às suas regras. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Edições Loyola, 2004. 173 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/199509	Digital
MARTINS, J. A. **Filosofia política**: . 1. ed. [S. l.]: Bookwire - WMF Martins Fontes, 2024. 75 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/267980	Digital
STRAUSS, Leo. O que é a Filosofia Política?. **Leviathan** (São Paulo), São Paulo, Brasil, n. 2, p. 1–27, 2011. DOI: 10.11606/issn.2237-4485.lev.2011.132277. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/leviathan/article/view/132277.	Digital
CONSANI, Cristina Foroni. O CONCEITO DE VONTADE NA FILOSOFIA POLÍTICA DE ROUSSEAU E CONDORCET. **Trans/Form/Ação**, Marília, SP, v. 41, n. 1, p. 99–140, 2022. DOI: 10.1590/s0101-31732018000100006. Disponível em: https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/transformacao/article/view/7890.	Digital
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
SGANZERLA, A. ; VALVERDE, A. J. R. **O pensamento político em movimento**: Ensaios de filosofia política. Volume 2. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - PUCPRess, 2021. 412 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/247262	Digital
VEIGA-NETO, A. (Org.) ; BRANCO, G. C. (Org.). **Foucault**: filosofia & política. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Autêntica Editora, 2013. 440 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/192185	Digital
BRONDANI, Clóvis. O PAPEL DA IMAGINAÇÃO NA FILOSOFIA POLÍTICA DE HOBBES. **Cadernos Espinosanos**, São Paulo, Brasil, n. 42, p. 193–213, 2020. DOI: 10.11606/issn.2447-9012.espinosa.2020.162092. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/espinosanos/article/view/162092.	Digital

DISCIPLINA				CÓDIGO
HISTÓRIA DO ANTIGO ISRAEL				
Carga Horária			Créditos	Pré - Requisitos
Total: 40	Teórica: X	Prática:	2	-

Ementa: O curso proporcionará uma visão da história do Antigo de Israel no contexto das civilizações do Oriente Médio, com vistas a conhecer tal história, a dos povos vizinhos e os impérios que dominaram sobre a Palestina no primeiro século a.C., como subsídio fundamental para o estudo da Bíblia e a devida compreensão da ação de Deus na história

Bibliografia Básica:	**Exemplares**
JOSEFO, F. **História dos Hebreus**. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - CPAD, 2015. 2426 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/258145	Digital
LAMADRID, A. G. **As tradições históricas de Israel**: Introdução à história do Antigo Testamento. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 262 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/206597	Digital
MARTINS, R. A. Convergências e divergências na memória social do antigo Israel: Lamentações de luto e festas solenes. **Último Andar**, [S. l.], v. 26, n. 42, p. e60777, 2023. DOI: 10.23925/ua.v26i42.e60777. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/60777.	Digital
(FATUN-KENNEDY), T. da S. P. Profetismo, religião e sociedade no Antigo Israel: formas de organização e conflitos. **Religare**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. p.615–635, 2019. DOI: 10.22478/ufpb.1982-6605.2019v16n2.47074. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/religare/article/view/47074.	Digital
REIMER, H. O Antigo Israel: espaço, fontes e historiografia. **Revista sapiência. Sociedade, saberes e práticas**	Digital

educacionais. Iporá, v.2, n. 2, p. 60-75, 2013. Disponível em: https://www.revista.ueg.br/index.php/sapiencia/article/view/2712.	
Bibliografia Complementar:	**Exemplares**
ARNOLD, B. T. S. HESS, R. ; HESS, A. **História do antigo Israel**: Uma introdução ao tema e às fontes. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Central Gospel, 2020. 795 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259287	Digital
CRISTÃ EVANGÉLICA, E. (Il.). História de Israel (aluno). Volume 2: Da Monarquia ao Reino Dividido. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Cristã Evangélica, 2017. 122 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/faberj/titulos/259143	Digital
PACHECO, T. da S. DIREITO HEBRAICO E HISTÓRIA DO DIREITO NO BRASIL: UM CONTRASTE COM AS PESQUISAS MAIS RECENTES SOBRE O ANTIGO ISRAEL. **Duc In Altum - Cadernos de Direito**, [S. l.], v. 12, n. 28, 2021. DOI: 10.22293/2179-507x.v12i28.1440. Disponível em: https://www.revistas.faculdadedamas.edu.br/index.php/cihjur/article/view/1440.	Digital